

Anno XXXIII

N 11

Preço 1\$500

Revista da Semana

27 de

Fevereiro

de 1932



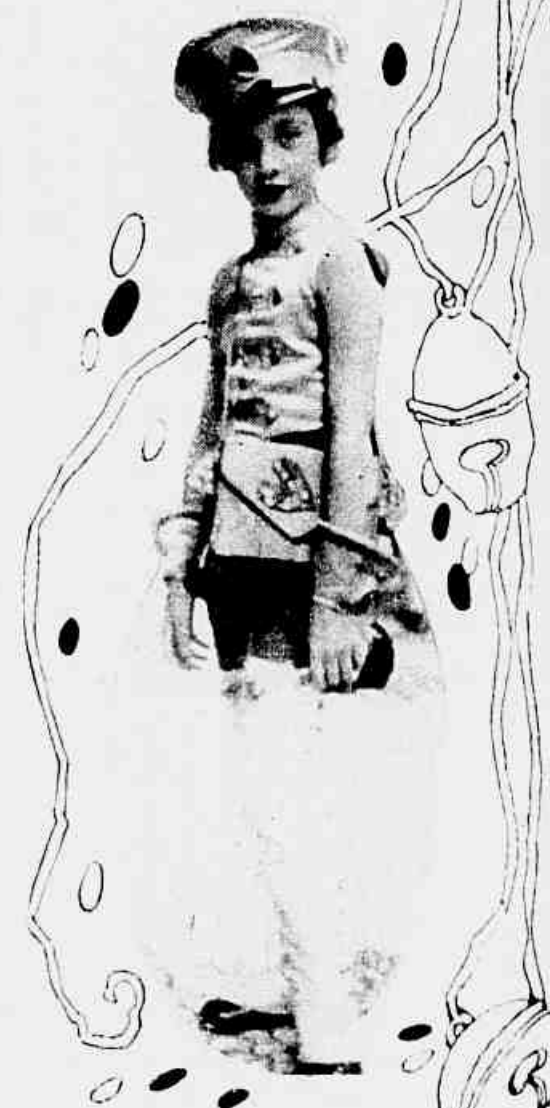


Adonis, Mnemosyne, Amanayara e Thalia, filhos do jornalista Themistocles Cunha.

O CARNAVAL das CRIANÇAS



Alex, Aluir e Alir, filhos do sr. Arnaldo Vieira e d. Almerinda Vieira.



Marly, neta do sr. Domingos Bastos.



Grande grupo de bahianinhas que dançou muito na véspera de Mimé Louise Reynolds — (S. Paulo).



Zoezy, filha do sr. Manoel Fonseca. (Niterói).



Luiz, filho do sr. Luiz Antonio Anhaia (São Paulo).



Gilda, filha do dr. Mario P. Fontenelle e d. Adalinda Alves Pereira Fontenelle.



Gilberta, filha do sr. Duchon Amoux (São Paulo).



Mario, filho do dr. Mario Barbosa e d. Lucia Arcia Barbosa.



Neusa, Carlos Antonio e Sylvio, filhos do sr. Salvador Pereira Lima e d. Ida Pereira Lima.



Ney, filho do sr. Luiz Cabral de Menezes e d. Maria Silveira de Menezes.



Fernando Carlos e Maria Theresia, filhos do dr. Virgilio Alves da Cunha.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 5 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 41\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500 — Atrasado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1932

NUMERO 11

E' a segunda vez que a nacional
de côr Isidora da Conceição...

(DUM JORNAL)

— Eu não fiz nada, seu Commissario! Estes
homens não estão bons do juizo. Seismaram
com a negra á tóa...

— Bom, deixe-se de hypocrisias.

— De que, seu Commissario?

— De... de lambanças, entendeu? E' inutil
querer enganar a autoridade.

— Uê! Quem sou eu, pobre negra...

— Pois então, confesse logo duma vez.

— Mas se eu não fiz nada! Ia muito soca-
gada pela rua fóra, sem bulir com ninguém,
quando elles me agarraram... Estou innocente
que nem Nosso Senhor Jesus Christo. Por esta
luz que nos alumia!

— Não se envergonha de jurar em falso...
mesmo por uma luz electrica? Que cynismo!

— Como é, seu Commissario?

— Olhe, pode se dar por muito feliz em me
encontrar de serviço. Não gosto de violencias
e para mim o preso é sagrado.

— Sim, senhor.

— Em todo o caso, não abuse! Não abuse,
heim?

— Sim, senhor.

— Bom. Quem foi que roubou esta menina
ante-hontem, á noitinha, na rua dos Arcos?

— Na rua dos Arcos?

— Não sabe onde é a rua dos Arcos?

— A rua que segue logo passando os Arcos?

— Naturalmente! Não se faça bôba, heim?

Eu sou prudente, sou calmo, mas não pense
que tenho sangue de barata! Não admitto que
me falem ao respeito, ouviu?

— Senhora da Gloria! Pois eu havera de...

— Bom, se não foi você que carregou com
a menina, como explica que ella apparecesse
no seu quarto?

— Só se a puzeram lá sem eu saber...

— E quem podia ter feito isso?

— A's vezes... De quem menos se espera...
Vossa Senhoria quer que eu responda mesmo
cá de dentro, do coração?

— Vamos lá a ver isso!

— Pois, seu Commissario, para mim...
e tão certa tivesse eu a salvação da minh'alma...
quem botou a creança lá no quarto foram esses
mesmos, esses que me prenderam!

— Sua patifa! Acusar a policia de... Mas
calma, calma. E sempre quero saber. Como
teve você essa lembrança?

— A' tóa... Pelo costume... Todos elles,
esses e os outros, são tão ruins para mim! E'
uma judiação. Ando na rua sempre com o olho
nelles; mas os malvados somem-se, até parece
que se enfiam pelo chão abaixo... e, quando vou
assim a fazer qualquer coisa, olhe o diabo já ao
pé de mim! A's vezes, á porta dum armazem, se
por acaso vou a estender a mão, logo dizem que
é para roubar! Se os moleques pintam commigo



e eu xingo elles, vou presa porque não aguento
tudo, de bico calado. Então uma pobre negra
não ha de ao menos desabafar? Outras vezes,
eu me sinto assim, meio doente, e me encosto a
um canto, a ver se aquillo passa... Pois, senhor,
mal pego no somno, já um me está levantando
pelo braço, e me sacudindo, que até parece que
me desmancha toda...

— Espere... Isso a que você chama doença...
não será embriaguez?

— Mentira delles! Bebida é coisa que nunca
entrou na minha bocca. Nem o cheiro posso
aguentar. Beber eu? Nossa Senhora da Penha!

— Você está sahindo melhor que a encom-
menda. Vamos, porém, ao caso... Como podia
alguem pôr a creança no seu quarto, se você o
fecha sempre e leva a chave?

— Negocio de gazua, talvez.

— Então, quando você sahuiu hoje de tarde,
a creança ainda lá não estava?

— Como havera de estar, sem eu ver?

— Você affirma... atreve-se a affirmar na
minha cara? Tome cuidado! Eu sou muito calmo,
não ha duvida, mas...

— Nossa Senhora Aparecida! Seu Commis-
sario tambem não quer ver as coisas, nem um
bocadinho! Já não garanto que fosses homens...
Mas outra pessoa, para me fazer mal! A gente,
por ser negra e desgraçada, não deixa de ter ini-
migos. Abriram a porta com uma chave falsa
e botaram a menina lá dentro. Foi o que foi.

— Mas, sua intrujona, a menina estava lá
desde ante-hontem! Quer dizer que você levou
dois dias sem reparar nella. Heim?

— Ah, isso nem que eu fosse cega!

— Então?

— Então... não sei, não senhor.

— E a sua vizinha de quarto, a Josepha,
a quem você explicou que uma senhora, sua co-
nhhecida, lhe confiara a menina, para guardar
por uns dias!?

— A Josepha contou isso?

— Está claro que contou. E outros morado-
res souberam, viram, contaram. Ainda se atreve
a negar?

— Responda!

— Agora, cala-se! Não, não ha prudencia,
não ha calma possivel. E' de fazer perder a pa-
ciencia a um santo! Ora, espere ahi que eu a
arranjo! Promptidão! Agarre esta sujeita...

— Não, seu Commissario! Eu digo tudo!
Não dizia, por medo... Nosso Senhor me per-
dôe de ter jurado falso! Queria ver se escapava
de ir para esse xadrez, onde a gente fica que nem
enterrada viva... Logar excommungado, que nem
o sol lá entra nem nada que possa alegrar, consola-
lar os infelizes! Era medo... Medo do xadrez
e dos guardas que são, como esses que prendem,
homens sem coração! E' verdade, seu Commis-
sario, eu roubei a menina... Mas não foi por mal!
Senhora Santa Luzia está ouvindo e ella me ce-
gue se mintu! A menina andava correndo na
calçada, sózinha... E tão linda! Nem sei como
ha mulheres que deixem os filhos pequeninos
vir assim para a rua, com tantos carros a passar
e tanta gente má que anda por esse mundo...
Até parece, Deus me perdôe, que só as negras é
que sabem ser mães, de verdade! Fallo assim,
porque tive uma... Era uma estrella do Céu!
Era a minha riqueza, a minha luz, a minha fe-
licidade! Não vê que eu a deixava arredar-se de
mim, um instantinho que fosse! O pae tinha me
abandonado, e tão perverso, tão sem alma que
nem, depois, a quiz conhecer. Não fazia mal.
Emquanto ella vivesse, não precisava eu de mais
nada. Trabalhava de lavadeira, ganhava de sobra
para as duas — nem ella, coitadinha, fazia des-
pesa nenhuma. Já ia completar dois annos,
quando... quando...

— Então, coitada... Não chore.

— Quiz me matar. Salvaram-me duas vezes
do veneno, á força. E para outra coisa, atirar-me
ao mar ou enterrar uma faca... faltava-me a
coragem. Fiquei meio maluca, não fui mais
mulher para o trabalho nem para coisa nenhuma
deste mundo. Desleixei-me, larguei a beber...
Já vê, seu Commissario, que eu agora conto
tudo! Sempre que apanhava algum nickel,
bebia. Era uma tentação do Inimigo! E depois,
quando bebia, deixava de a ver, como sempre,
morta, e sonhava com ella, viva. Mas eu quero
contar mesmo tudo a Vossa Senhoria. Não foi
esta a primeira creança que roubei. O anno pas-
sado, nas Laranjeiras, encontrei outra e levei-a
commigo. Fui presa, como agora, mas na De-
legacia não tomaram a coisa a sério, julgaram
que era só camoeça... Ainda assim, passei a tarde
e a noite no xadrez. Mas Vossa Senhoria não me
mande para lá! Tenha pena duma pobre de
Christo! Ao outro, eu não contei a razão... Mas
não é verdade, seu Commissario, que eu não
tenho culpa... se a minha filha morreu?

W. K.

Uma ideia genial

conto de
Germaine Beaumont

O joven Gastão Percefil inspirava a seu venerando pae um cuidado cada vez maior, e isto por uma razão muito simples: porque se recusava a reconhecer em si proprio qualquer especie de vocação. Com vinte e quatro annos de idade, persistia em não fazer coisa nenhuma. Até que o sr. Percefil resolveu recorrer aos meios extremos:

— Se, dentro de tres dias, não arranjas uma occupação, corto-te os viveres!

Gastão estremeceu, sentindo passar-lhe por cima a rajada das catastrophes imminentes. Procurou desesperadamente um modo de vida que o não fatigasse demasiadamente, e só lhe



occorreu a dança. Correu então a um dancing, onde offereceu os seus serviços, na verdade preciosos. Não poudé, porém, lá ficar. Entre a dança pelo prazer de dançar e a dança pelo prazer que sentem, dançando, as senhoras de idade e de peso, ha uma diferença que é um

verdadeiro abysmo. E Gastão ficou desempregado.

— Tres dias para arranjar um modo de vida! impoz o respeitavel sr. Percefil. — E, enquanto isso, comerás ao almoço e ao jantar talharim... e nada mais.

Espicaçado pelo terror do talharim, conseguiu Gastão collocar-se num hall esplendido, onde outros bellos e elegantes rapazes proclamavam os encantos exteriores e as virtudes internas do automovel denominado Cuip Six. Em verdade, não fazia o nosso heroe má figura naquella collecção apollinea. Quiz, porém, a sua má sorte que o patrão o surprehendesse polindo as unhas no velludo interior dum carro de luxo — e eil-o convidado a ir proceder alhures aos seus cuidados de toilette...

Foi então que Gastão teve uma idéa luminosa. E não tardou a communicar-a ao pae, na esperança de que este, entusiasmado, dêsse pelo menos ordem á cozinheira para variar um pouco o menu.

— Papae, disse elle, não triumphei na dança nem nos automoveis, mas creio que farei uma carreira esplendida na literatura.

— Tu? Mas tu escreves cebola com e cedilhado!

— E então? E' com s? Bom, isso pouco importa. A orthographia nada tem que ver com a literatura. E, ao de mais, não tenciono escrever eu proprio. Dictarei.

— Mas dictarás o que?

— As minhas memorias.

— Quaes?

— As que eu tiver depois de haver sido, durante algum tempo, secretario dum illustre escriptor com os pés para a cova.

— Estás doido!

— Não, senhor, raciocino perfeitamente; e, se o senhor me der attenção, verá como, além de engenhoso, o meu plano é facil de executar. O publico adora as revelações sobre a vida intima dos grandes escriptores. Ora, estes raramente podem ou querem escrever taes coisas. Cumpre então aos secretarios dar ao publico essas informações apreciadissimas. E eis o que eu vou fazer. Emprego-me como secretario do mais idoso dos mestres da literatura contemporanea; vou tomando nota dos seus habitos, das suas manias, das suas fraquezas, dos seus ridiculos; e, no dia seguinte á sua morte, annuncio aos quatro ventos: *Fulano de Tal, na Intimidade*, ou *A vida desconhecida de Fulano de tal...* Emfim, o titulo tambem pouco importa. E são, pelo menos, cem mil exemplares que se vendem!

— Bom... Dize á Maria que substitua o talharim por batatas fritas! concedeu o velho Percefil.

No dia seguinte, após um rapido estudo biographico dos altos representantes do pensamento contemporaneo, Gastão foi-se apresentar a um glorioso ancião: Anselmo Boudelard. O insigne luminar das letras carregava o peso de noventa e sete annos, mas carregava-o com rela-



Não te
afflijas!

Contra esses incommodos

ASPIRINA

é o remedio de confiança



tiva galhardia, porque recebeu Gastão em robe de chambre azul celeste, calças de padrão escossez e bonézinho do mesmo paiz, ornado duma penna ligeira. Estava sózinho — mesmo porque nenhum ser humano se sujeitava a aturar-lhe o genio atrabiliario, a egoista ferocidade...

— Illustre mestre, começou Gastão, venho lhe offerecer os meus modestos serviços. A literatura atrae-me, seduz-me; mas, para me tornar digno della, quero primeiramente, mestre, viver á sua sombra augusta. Almoço ao meio dia e as despesas de transporte — eis tudo quanto solicito da sua generosidade. E, em troca, dar-lhe-hei todo o meu dia e toda a minha dedicação.

— Sente-se, mancebo! ordenou o mestre. — Nessas condições, está contratado. Preciso justamente de mandar hoje umas cartas... Vou-lh'as dictar. Escreva.

Gastão escreveu, observando ao mesmo tempo, de soslaio, certas particularidades do mobiliario, que era do estylo japonéz gothico, com cathedras de bambu e ogivas de papel impermeavel. Depois, apresentou as cartas ao celebre Boudelard, para a devida assignatura. Ao fim da primeira carta, Boudelard deteve-se, impressionado. Poz o papel de parte, passou os olhos pela segunda missiva, separou-a tambem — e assim por diante, até á ultima.

— Notavel, disse elle, notabilissimo! Eu

mesmo mandarei tudo isto para o Correio. Vamos conversar um pouco...

A' noite, Gastão contava a seu pae tudo o que se passara:

— Não imagina! dizia elle, com entusiasmo — O velho nem me queria deixar sahir. Foi preciso eu jurar-lhe que, amanhã cedo, lá estaria!

— Todos os escriptores são mais ou menos amalucados... observou o sr. Percefil. — Não ha outra explicação.

Amalucado ou não, a verdade é que Anselmo Boudelard se afeioou ao joven Percefil dum modo extraordinario. Dir-se-hia que coisa nenhuma deste mundo o levaria agora a dispensar tal secretario.

— E tens tomado bem as tuas notas? perguntava o velho Percefil. — Guardas bem de cabeça tudo o que elle diz? Ou vaes escrevendo á medida que...

— Não se incomode! respondeu Gastão, com importancia — Não me escapa nada!

— E o teu patrão? Trabalha bastante?

— Sim, bastante. Mas sempre sózinho. E quando está escrevendo não admitte que ninguem o vá incomodar.

Assim se passou um anno com plena satisfação de Gastão e de Anselmo. Um bello dia, porém, interveio uma corrente de ar, ligeira mas cruel, que desde logo poz ás portas da morte o eminente escriptor.

"Chegou o momento"... pensou Gastão, tentando febrilmente reunir as recordações que se escapavam em debandada do seu cerebro de *minus habens*.

Interrompeu essa operação a enfermeira, para lhe annunciar que o grande Boudelard reclamava a sua presença. E eis as solemnes palavras do mestre moribundo:

— Mancebo, você encheu de alegria os ultimos mezes da minha vida. Graças a você, morro feliz. Desde o dia em que lhe dictei a primeira carta e notei na sua escripta erros que eu pensava que ninguem mais pudesse

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de **Regulador Gesteira** e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de **Regulador Gesteira**.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de **Regulador Gesteira**.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de **Regulador Gesteira**

Emprega-se Radium para conservar a saúde

Um remedio de valor. Um tratamento com radium póde ser feito em casa.

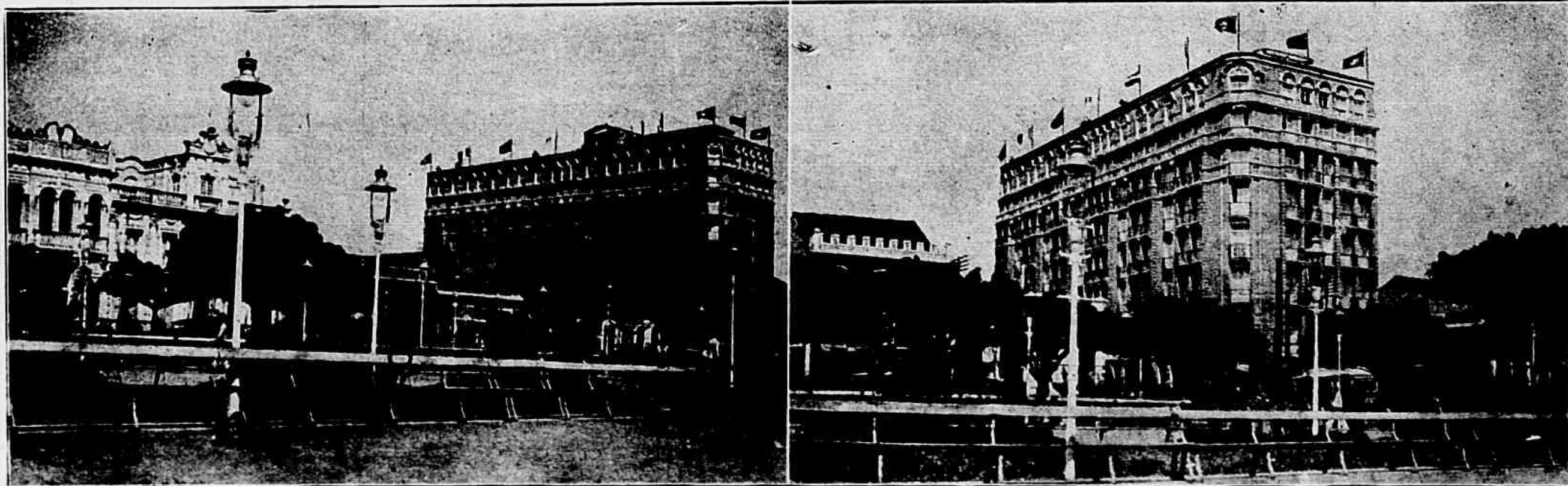
A eficiencia do Radium no tratamento de certas molestias assim como o seu effeito saudavel são recommendados por milhares de medicos, e muitas pessoas agradecem a melhora de sua saúde no tratamento pelo Radium.

Graças ao progresso continuo da sciencia, foi o Radium agora combinado com saes mine- raes, combinação que se vende sob a denominação de Sal-Miradium.

E' um remedio valioso no tratamento do rheumatismo, sciatica, nervosismo, anemia, falta de appetite, má digestão, insomnia e fraqueza da velhice.

O vidro de Sal-Miradium custa Rs. 30\$000; contém sal para um mez de tratamento.

Uma expressão monumental do Ceará moderno!



Fortaleza, a linda capital cearense, cantada em prosa e verso pelas suas bellezas naturaes, é tambem uma cidade, adiantada, que cada vez mais se moderniza. Publicamos nas photographias acima uma vista do seu maior edificio, um hotel recentemente inaugurado, majestoso na sua grandiosidade de arranha-céu.

A composição vencedora

do premio de 5 contos de reis

do Concurso SUL AMERICA

ENTRE 5.165 participantes, o premio maximo do sensacional concurso promovido pela Sul America sobre o thema "O que o Seguro de Vida representa para mim" — foi conferido ao Sr. Paulo Silva Nunes de Faro, do Rio de Janeiro.

Eis o trabalho premiado:

IMPREVIDENCIA FUNESTA

Era de ver-se, á tarde, o alvoroço, a alegria
Com que a meiga criança
Ia esperar o pae que, em pouco, chegaria
E que, á menor tardança,
Fazia emmurchece o riso apaixonado
Da formosa senhora
Que, impaciente, aguardava o marido adorado
Inquieta co'a demora!
E a todos commovia a ternura, o carinho
Do venturoso par
Quando, arrullando amor, se recolhia ao ninho
Do seu ditoso lar!

Uma noite, porém, por mais que ella o esperasse,
Em louca ansiedade,
E por mais que co's santos todos se agarrasse,
Não voltou da cidade!...
Chega, em breve, offegante e afflicto, um
[mensageiro

Que mal pôde fallar
E, a custo, conta, enfim, o golpe traiçoeiro
Que acaba de o matar:
Quando de volta á casa, alegre e satisfeito,
Feliz de sua sorte,
Pesado caminhão lhe passa sobre o peito
E lhe produz a morte!

Deixai, que, á vossa vista, occulte a triste scena
De desespero e horror
Dessa infeliz mulher, dessa pobre pequena
Desvairadas de dôr!

Passa um dia após outro, um anno após
[outro anno,
Num succeder sem fim...
Quem será esta flôr que o destino tyranno
Despetalou assim?
Quem dirá que a infeliz que vac, de porta
[em porta,

Medrosa, a suplicar
Uma esmola pr'a mãe, de fome quasi morta
Já teve bem estar?!
Esta scena é commum; bem mais do que
[imagina

O querido leitor;
A morte nos espreita, ao cruzar de uma
[esquina
Ao colher de uma flôr!

Garanti vosso lar, vossa esposa querida,
Fazendo, incontinenti, um seguro de vida!



— De que marca era a sua bicycleta?
— Não era bicycleta, era um automovel.

deslumbrados, a alma con-
fiante, certas de encontrar,
nos verdes caminhos, flôres
em profusão, e a felicidade
errante.

Mas tudo se esfolha nas
nossas fracas mãos... A
aurora foge... Um dia é
um sonho... Apenas soa-
da, uma hora termina e

MATHILDE ALANIC

Tokio tem tambem seus arranha-céus



Ha tambem buildings em Tokio! São tão modernos como
os de Nova-York. Vejam este relógio gigantesco sobre a fa-
chada do edificio. O ponteiro grande tem mais de 7 metros
de comprimento. O diametro do relógio é de 18 metros. E'
movido pela electricidade. Essa innovação, que invejariam os
businessmen de qualquer paiz adiantado, tem os algarismos
das horas escriptos em caracteres japonezes.

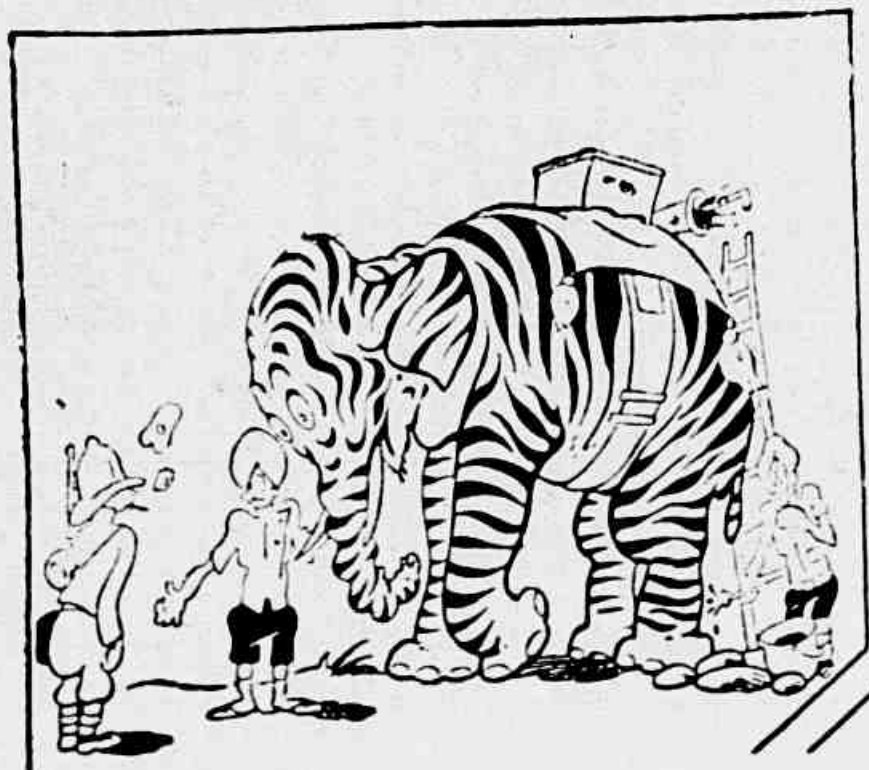


Fac-simile da composição que venceu o
premio de 5 contos de reis, com sugges-
tivas illustrações feitas pelo Autor.



Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA



O CAÇADOR INDIANO, explicando ao europeu — Por que
pintei o elefante desta maneira? Por uma razão muito
simples... Porque assim os tigres, julgando tratar-se dum
"collega", se aproximam sem a menor desconfiança e eu —
pum! Não me escapa nem meio!

Pensamentos

A felicidade

A felicidade vem sem
barulho. Mesmo quando
não é esperada, para ella
a mesa está sempre pos-
ta, a lampada da noite
acesa, a taça de festa
cheia.

Como são bellos os pas-
sos da felicidade! Vem
como uma deusa viajante,
enguirlandar a nossa porta
com rosas. Que junto de
nós descance. Olha-nos,
compreendeu. Não diz
nada, mas sorri. Estão
aqui o pão, o vinho e as
fructas do jardim.

Viandante delicioso e
doce! Fique bastante tem-
po entre nós. Não vá
embora esta noite. Fique

connosco, caro hospede!...
sim?...

C. VAN LERBERGHE

Dezoito annos

Dezoito annos!... Sou
eu quem ri entre as folhas
que correm ao longo dos
riachos e sob os roseirões.

Dezoito annos!... Todo
sonho é azul... As lagri-
mas são gotas de orvalho,
bebidas de manhã sobre a
relva irritada... A espe-
rança canta em todos os
corações.

Os pés turbulentos ro-
çam apenas o musgo; e pa-
ra o horizonte, rosado mys-
terio, corre-se: banhada de
luz, a vida apparece infi-
nita e doce.

Vae-se para a frente, os
braços abertos, os olhos



O LADRÃO — O senhor desculpe acordar-o, mas deixou de
guardar o dinheiro na terceira gaveta da esquerda...

As mulheres e o Bridge

Nunca o bridge despertou, nos Estados Unidos, tanto interesse como actualmente.

Ao que diz um jornal, esse jogo está, na America do Norte, suplantando todos os outros e até alguns ramos de esporte — e são as mulheres a causa desse successo. Na verdade ellas primam no bridge e sentem, nessa superioridade, uma especie de desforra das derrotas soffridas em outros campos de actividade.

O famoso bridgista Culbertson contribuiu tambem, e largamente, para esse exito feminino, transformando um jogo de salão num elemento industrial de larga importancia. Serviu-se do bridge como outros do automovel, e a maneira como explorou aquella especialidade valeu-lhe lucros fabulosos. Elle proprio, porém, reconhece que, nessa marcha para o successo, foi poderosamente auxiliado pelas mulheres.

Miss Josephine Dillon, professora de bridge, convenceu Culbertson, então seu noivo, a escolher o bridge como modo de vida. Culbertson, russo-americano, tinha atravessado grandes dificuldades. Entregou-se ao bridge e goza actualmente duma voga equal, pelo menos, á de Rodolpho Valentino. E Josephine Dillon, hoje sua esposa, ganha, com as lições de bridge, quasi tanto como elle. Leva doze dollars, cerca de duzentos mil réis, por lição e não lhe chega o tempo para attender a todas as discipulas.

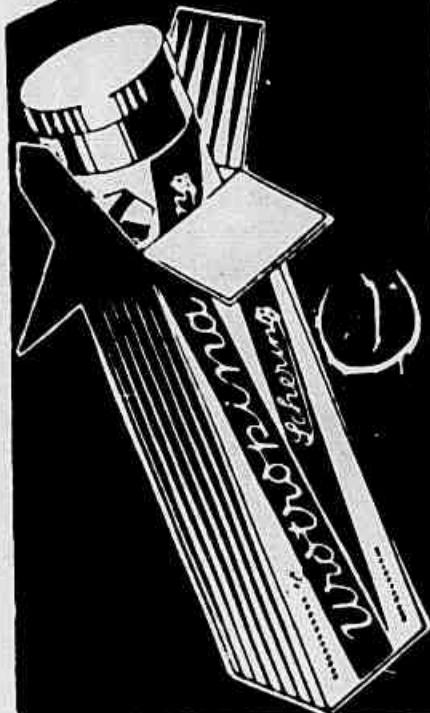
Além disso é, ao jogo, a parceira predilecta de seu marido. Naturalmente!



Impurezas do sangue

Muitas erupções da pelle - espinhas, pannos, eczemas - são consequencias de um sangue impuro, carregado de microbios e toxinas. Limpe e desinfecte o sangue, expulse as impurezas do organismo com um producto de valor comprovado pela classe medica :

COMPR. SCHERING DE
Urotropina
TUBOS DE 20 COMPR.



— Tenha paciência, mas não ha remedio. Sou o rei da Suecia e portanto não poderia, ainda que quizesse, offerever-lhe de almoçar noutro lugar...

2.000 e 3.000 photographias por segundo

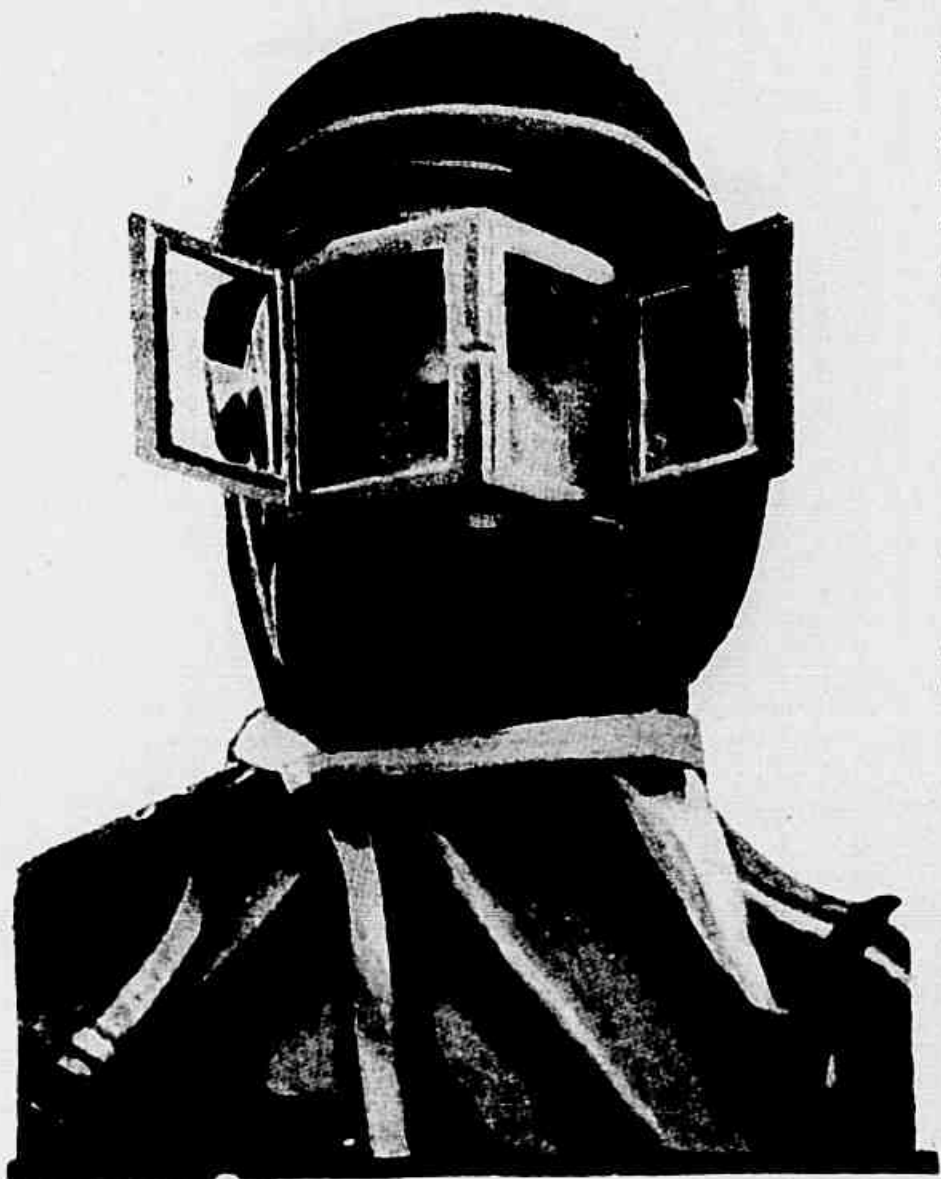
Os srs. Magnan, professor no Collegio de França, e Huguenard, director adjunto das Escolas de Altos Estudos, construíram um appparelho cinematographico ultra-rapido sobre o qual o professor Arsonval escreveu uma nota para a Academia de Sciencias.

Este appparelho dá de 2.000 a 3.000 vistas por segundo em vez de 250. Registra o bater das azas d'uma mosca por meio de 2.000 vistas por segundo e o vôo dos passaros pequenos com a frequencia de 3.000 vistas por segundo.

As escavações em Capri

O governo italiano vae continuar os trabalhos de investigações executados em Capri para desencavar as villas que alli foram mandadas construir por Tiberio e das quaes se conhece actualmente o ponto certo. Acredita-se que o conjunto dessas construções, actualmente enteradas, poderá ser encontrado, ao mesmo tempo que as villas, o subterraneo que as reunia, os sanctuarios que se erguiam e o magnifico terraço onde o imperador, no meio da encosta do promontorio rochoso de Castiglione, passava muitas horas por dia olhando o mar...

Mascara protectora para bombeiros



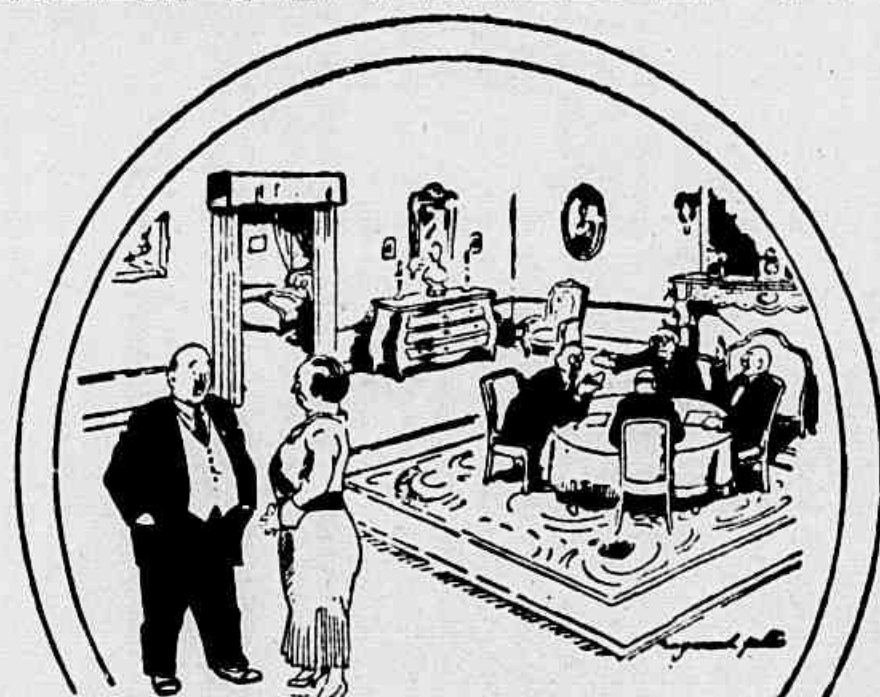
Esta mascara vae certamente prestar bons serviços aos bombeiros assim como aos salvadores dos mineiros. Este appparelho constitue um melhoramento grande na mascara já existente e foi approvada pelo ministro britannico das Minas. O seu dispositivo permite a chegada normal do oxygenio e prolongar durante muito tempo a resistencia contra as emanacões deletérias, nas zonas mais perigosas. As recentes experiencias dessa pratica mascara, que deixa á vista um largo campo util, foram muito conducentes.

Dois botanistas

Um membro do Instituto de França, em viagem pela Succia, entregava-se, num arrabalde de Stockolmo, á tarefa apaixonada de escolher e colleccionar certas plantas peculiares á região. Uma bella manhã, encontrou elle, numa volta de estrada, um desconhecido que, em companhia de sua esposa, montada num jumento, colhia plantas tambem para a sua collecção. Entre botanistas e homens perfeitamente educados, não admira que se travasse con-

versação e logo esta assumisse grande interesse. E tanto assim foi que os dois confrades perderam a noção do tempo.

A certa allura, porém, o scientista francez sentiu que tinha fome deveras e pediu ao collega que lhe indicasse um hotel ou restaurante proximo. A resposta foi um convite para almoçar. Metteram-se os dois a caminho, escollando a dama no seu gerico. Ao avizinharem-se, porém, do palacio real, o scientista sueco explicou, á maneira de desculpa:



CONFERENCIA MEDICA

— O caso é grave. Não ha meio de os medicos chegarem a accordo...
 — Sobre o diagnostico?
 — Não: sobre o preço da consulta.

ULTIMA PALAVRA DA SCIENCIA !

Crème Dental Eucalol

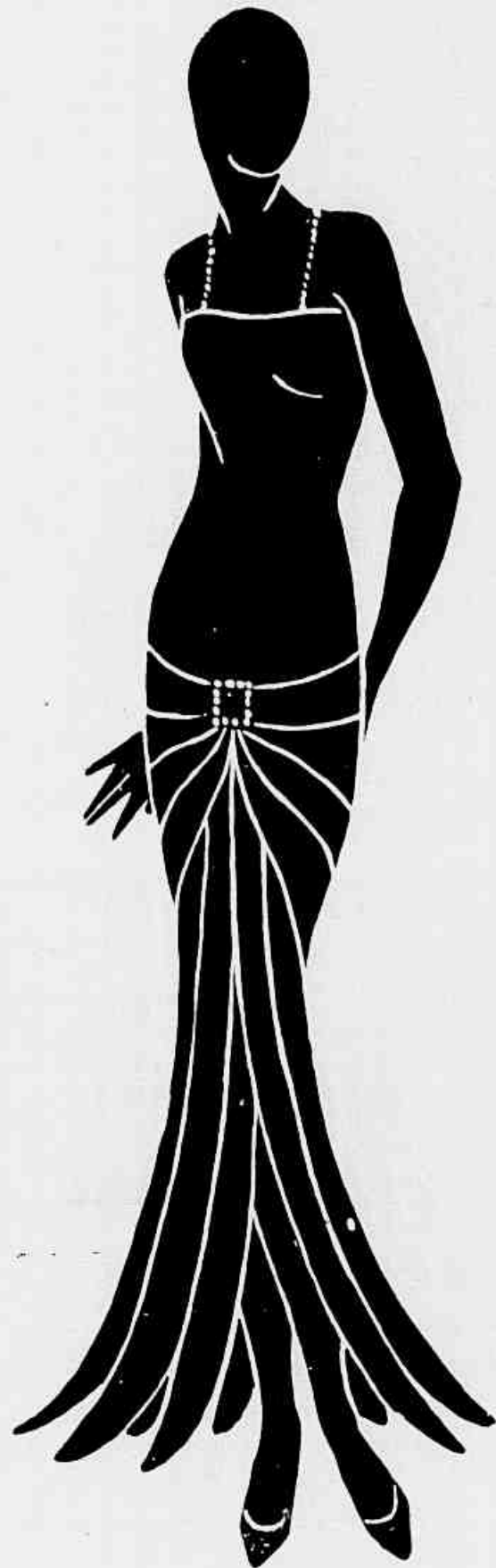
CELEBRE ESPECIE BENEFICA
 Pulverizante
 CINTA DE SANATIA
 pto

SEREIAS MODERNAS



sêres mysteriosos, os homens do mar, os hercules que venciam batalhas com um sorriso nos labios, tapavam os ouvidos, desviavam os olhos para fugir á obsessão das sereias perversas e lindas. Mas, se uns sahiam vencedores, outros terminavam vencidos. Ellas appareciam, bellas como deusas, envoltas no manto dos cabellos longos, com os seios erguidos pelo desejo, com a bocca vermelha e sensual,

chamando os homens com a doçura do seu divino canto, com o menceio gentil dos braços erguidos, promptos para o abraço, para esse abraço em que se unem dois corações. Subjugados, lutavam ainda, pretendiam fugir. Mas, pouco a pouco, a mão que dirigia o destino do barco tornava-se mais fraca. E tudo se perdia num turbilhão de espuma. Era o triumpho das sereias. Aquelles que resistiam ao



Um Unico Remedio para Dores Musculares

O DESCUIDO DE SUA SAÚDE, PODE TER GRAVES CONSEQUENCIAS



"Essas terriveis dores nos musculos e nas juntas, podem revelar desordens nos rins."

Diz-se, não sem fundamento, que o rheumatismo é a tragedia da vida moderna. Os que deixam passar por alto os seus primeiros symptomas, podem chegar a verem: impossibilitados de se dedicarem as suas tarefas ou distracções predilectas e até prostados na cama. As crianças tambem padecem de rheumatismo com frequencia.

OFFERTA GRATIS DE EXPERIENCIA DE UM TRATAMENTO COM 10 ANNOS DE EXISTENCIA!

Se V.S. sofre hoje e dia de dores reumaticas, ou se apenas sente os primeiros symptomas de dores que podem ser causadas por desordens nos rins, inicie HOJE MESMO este tratamento.

Se V.S. se descuida do que tem toda a apparencia de ser symptomas de rheumatismo, como seja a inclinação das juntas,

pontadas, dores agudas ao longo das pernas e dos braços ou nas cadeiras, talvez esteja em caminho de perder sua saúde. Portanto, quando insistimos com V.S. a experimentar em sua casa ou perante suas occupações, o que as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga pode fazer-lhe, fazemo-lo com a maxima coaracção.

AS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA
O REMEDIO QUE MOSTRA EFFEITO EM 24 HORAS.
AS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA SÃO UM REMEDIO MARAVILHOSO PARA O EXCESSO DE ACIDO URICO NO SANGUE

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO
Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd (Dept. H H),
Caixa do Correo 534, Rio de Janeiro.
Quisram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.
Nome _____
Endereço _____

LONGE vão os tempos em que os homens suppunham existirem nos mares longinquos uns seres enfeitados a quem a Natureza dera uma voz divina, uma belleza maravilhosa, um busto perfeito, mas a quem qualquer deus desconhecido, talvez Neptuno, castigara com uma cauda de peixe. Marinheiros destemidos, homens habituados a enfrentar as iras do mar e dos elementos, tremiam como creanças, benziam-se mysticamente, á ideia dessas mulheres sedutoras que com o filtro mágico da voz os arrastavam para as rochas mais abruptas, envolvendo-os nos braços amorosos, enrodilhando-os, como os polvos, nas caricias e nos beijos que promettiam e dando-lhes um fim que ninguem descobrira ainda.

Para resistir ao encanto desses

encanto maléfico preveniam os companheiros que iam partir para as longas viagens; mas cada um lá tinha o seu destino marcado, de vencido ou vencedor.

Os tempos passaram. O mar foi devassado, quasi todo. As sereias enfeitadas que povoavam as aguas arrogantes viram-se na necessidade de mudar de casa. Vieram para terra. E, agora, proseguem a sua campanha de seducção vestidas por Molyneux, Poirel ou Madeleine. Cortaram as tranças longas para não sugerirem aquelles versos antigos:

"Nas ondas do teu cabello
Vou-me deitar a afogar..."

E tambem para que o abysmo do mar não trouxesse á lembrança as sereias lendárias. Mas, se cor-



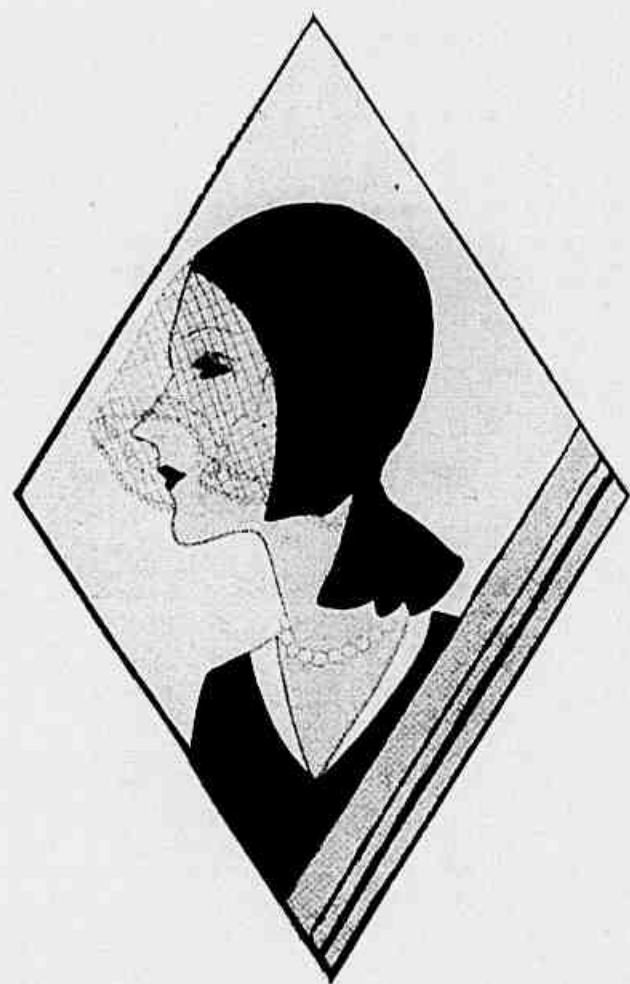
Guaratinguá realizou, sob os auspícios da Prefeitura Municipal e sob a direcção do pintor Ernesto Quisso, uma interessante exposição de arte, antiga e contemporânea, e que constituiu uma das partes mais interessantes dos festejos commemorativos do Centenario de S. Vicente. Damos acima dois suggestivos aspectos do brilhante certamen artistico.



se encontram, quasi sempre, entre as maciezas voluptuosas de um bonito *bungalow* ou nas asas de uma confortavel *limousine*. E, como a poesia e os poetas vão abandonando a nossa época de arranhacéus e de aviões, os homens vão preferindo, supponho, as vantagens de se perder nos bra-

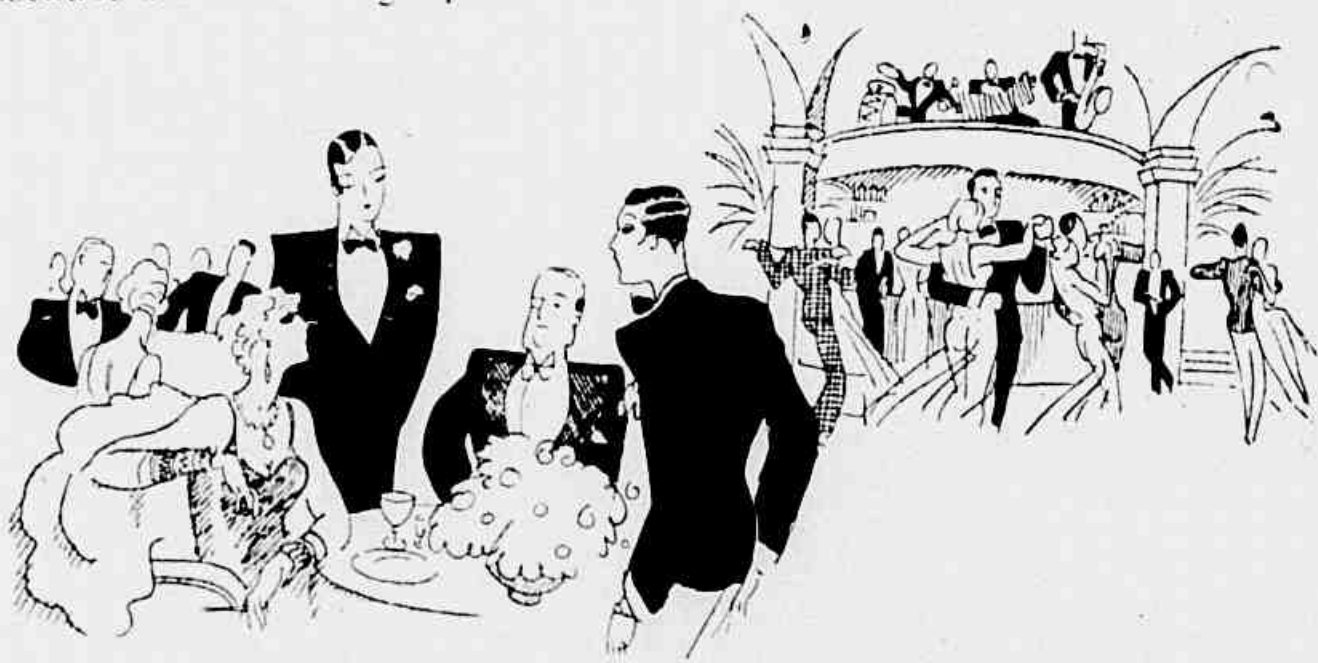
taram os cabellos, arranjaram também uma substituição não menos agradável para os creadores de modas e, até, para os nossos olhos: uns minúsculos chapéuzinhos que imprimem novo picante aos rostos formosos. Perfumam-se como deusas; cada sereia elegante é um ramalhete de flores. E cada essencia grita, arrogantemente, a sua procedencia: Isabeau, Chanel, Caron, Forvil e tantos outros. E, se a lenda conta que as sereias antigas exhibiam os seios delicados para deliciarem aquelles que tinham a ventura de as ver e de se perder por ellas, as modernas não olvidaram esse pormenor para vencerem nas lides do encantamento: não exhibem esses decotes monstruosos que mais parecem um acirramento e um desafio á couraça vulneravel dos homens? Podem acreditar: as sereias não morreram. Continuam a vencer, embora poucas empreguem o canto para encantar.

No entanto, resta um certo consolo aos cavalheiros-philosophos: quando desaparecem, nas vagas perigosas da existencia, não vão esphacelear-se nos rochedos ariscados dos mares longinquos; antes



ços de umas sereias bem installadas a deixarem-se vencer por essas sereias da antiguidade que tinham o seu palacio problematico nas profundezas do oceano.

Isabeau



HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA (Esplanada do Senado)

Serviços de medicina e cirurgia geral, partos e ginecologia, olhos, ouvidos, nariz e garganta, pelle e sífilis, vias urinarias, proctologia, aparelhos e massagens, clinica de crianças, Raios X, diatermia, alta frequencia, ultra-violeta e laboratorio de analyses clinicas. Quartos de 1.^a e 2.^a classes e enfermarias geraes para indigentes. Atende diariamente a grande numero de necessitados. Medico permanente. Ambulatorios abertos das 8 ás 12 horas. Aceita qualquer donativo que lhe auxilie a obra caridosa.

Bon Ami limpa

Banheiras • • • Azulejos
Janelas • • • Espelhos
Latão • • • Cobre
Nickel • • • Chumbo
Alumínio
As mãos • Sapatos brancos



Mantenha o seu banheiro rutilante

É tão facil limpar com Bon Ami que até uma criança poderá tornar o banheiro rutilante quasi instantaneamente.

As marcas e manchas na banheira, lavatorio, torneiras, chão e paredes, são removidas pela camada não erosiva e suave de Bon Ami, dando lugar a um asseado fulgor.

Bon Ami não maltrata as mãos.

A VENDA EM TODA A PARTE

Distribuidores geraes
Telles, Irmão & Cia. Ltda.
Caixa Postal n. 1721 — S. Paulo
Agentes no Rio de Janeiro
Antonio Braga & Cia.
Rua da Candelaria 28 e 30

Bon Ami

A ARTE E A DANÇA

Esta encantadora jovem, cuja flexivel e harmoniosa silhueta se destaca sobre uma paisagem maritima com uma graça tão encantadora, é uma dançarina profundamente apaixonada pela sua arte.

Franzeza pelo coração, mas Russa de nascimento, Véra Krylova manifestou,



Véra Krylova

desde sua infancia, uma irresistivel inclinação para a dança, pois que aos cinco annos dançava já, diante dos seus paes e amigos divertidos, a "Kasatchok" como um verdadeiro cossaco!

Mais tarde, enquanto seguia assiduamente os cursos do lyceu, estudava a coreographia, mas reteve dos seus mestres, senão a impecavel technica, graças á qual se pôde traduzir os passos, os movimentos que lhe são, diz ella, dictados pela musica. Para essa dança toda espontanea, ligando

se antes de tudo á expressão, prefere especialmente algumas musicas commoventes de Debussy, os Preludios de Chopin, e tem um immenso prazer de dançar quando está só sobre a areia da praia.

— Que seria de mim se não pudesse mais dançar! diz ella, — a dança é-me necessaria. Quando no passado, devido a uma operação, tive que me abster durante um certo tempo, pois bem! mesmo quando ainda estava na casa de saúde, mandei vir um phonographo e, em pensamento, imaginava attitudes novas, inventava passos.

O amor da Arte vencedor do soffrimento!

Faz Rostos Formosos



O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza, dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos effeitos:

- 1.º — Elimina rapidamente as rugas.
- 2.º — Evita que a pelle, em qualquer estação do anno, se torne aspera ou secca.
- 3.º — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4.º — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5.º — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6.º — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. É o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O appetite de Luiz XIV, appetite aliás tradicional na família dos Bourbons, constituia um phenomeno extraordinario.

Quando estava doente contentava-se o grande rei com uma sopa de pão, outra de pombos e tres frangos.

Em tempos normaes, a princeza Palatine viu-o muitas vezes tomar quatro fra-

Algumas singularidades de Personagens Celebres

tos de sopa, comer um faisão inteiro, uma perdiz, um grande prato de pasteis, em seguida fructas e diversos doces. O que não impedia a celebre ceia para o meio da noite, que Molière comeu diversas vezes com ellê.

Que Gargantua! Como poudes elle, depois de taes proezas na mesa, proezas quotidianas, viver tanto tempo? E dizer que Luiz XIII, que era seu pae, não podia comer, porque soffria do estomago!

Passando da glotonice real para as singularidades tão absurdas que até nos parecem inverosímeis, citaremos Lalande, o genial astrónomo francez, que comia aranhas, achando que ellas tinham um gosto delicioso de avelãs frescas. Schiller tinha uma predilecção pelo cheiro das maçãs podres, e Goethe pelo cheiro das beterrabas fritas.

Turgot, o grande economista francez, só podia trabalhar bem quando tinha copiosamente jantado. O philosopho Malebranche, que era extremamente sobrio, via no emtanto sempre uma perna assada diante d'elle.

Não teria mais fim se fossemos citar todas as singularidades dos personagens celebres. Seus tiques e manias são igualmente curiosos, assim tambem como as suas antipathias instinctivas.

Ladislau, rei da Polonia, perturbava-se e era forçado a fugir quando via agua. Henrique III não podia ficar só em aposento onde houvesse um gato. O terrivel du-

que de Epernon perdia os sentidos quando via uma lebre.

Desçamos um pouco dos cumes do passado para observar em alguns dos nossos contemporaneos, e dos mais illustres, certas antipathias physicas muito curiosas. Assim, o marechal lord Roberts, do qual ninguém poderá contestar a coragem, não podia mesmo nas mais criticas situações reprimir sua aversão pelos gatos.

Durante uma batalha, o marechal Roberts, rodeado do seu estado-maior, estava, como era seu costume, impassivel sob a chuva de balas. De repente, poz-se a tremer. Com um gesto de pavor mostrou um gato deitado sobre um muro. Enxotaram o innocente animal, e o marechal recuperou immediatamente seu sangue frio.

Rudyard Kipling, o grande escriptor, tinha trazido duma das suas viagens ás Indias um magnifico gato do qual tinha muito orgulho. Um dia, lord Roberts estava jantando em casa de Kipling, em numerosa companhia, quando o gato, entrando na sala de jantar, saltou sobre o hombro do marechal. Este, visivelmente atrapalhado, allegou que tinha esquecido um negocio de extrema importancia, e fez menção de retirar-se. Mas Kipling, percebendo a verdadeira causa dessa atropalhadação repentina, fez desaparecer o gato. O bravo marechal não falou mais em deixar a mesa.

O que se explica melhor, sobretudo nos grandes sabios, são as distracções.

Edison, por exemplo, foi o homem mais distraido do mundo. No dia do seu casamento, esqueceu sua esposa na estação. Depois de ter esperado bastante por elle, a senhora Edison decidiu ir sózinha para casa. E lá encontrou no laboratorio o original marido, tão occupado numa pesquisa que tinha esquecido completamente haver-se casado naquella dia.

Ultimamente, tinha que assistir ao banquete que, todos os annos, dava em sua honra a Sociedade que explora as suas patentes. O chefe de officina, que era especialmente encarregado de lembrar-lhe as suas obrigações sociaes, mais de vinte vezes lhe lembrou no correr do dia:

— Sr. Edison, é hoje o dia do banquete ás cinco horas.

— Já sei! Já sei!... respondia Edison.

— E' preciso fazer a barba, e pôr sua casaca...

— Já sei! Já sei!

— Virei buscal-o ás 4 horas e 1/2.

— Está bem, estarei prompto...

No emtanto, quando o automovel parou diante de Mengo-Park, a residencia de Edison, este já se tinha esquecido completamente do banquete. Com a blusa de trabalho, a barba crescida, o sabio desenhava calmamente, como era seu habito. Mas já que tinha que ir foi assim mesmo como estava. Foi isso pretexto de acclamações entusiasticas.

Henri Poincaré, o grande mathematico francez, era celebre pelas suas distracções. Um dia, passando pela rua Bonaparte, quando voltava do Louvre, fazia dançar os numeros de tal maneira na sua cabeça que, para disciplinar a impaciente multidão de algarismos, parou: era diante duma casa de vime.

Quando acabou de resolver o problema, continuou seu caminho, mas levando uma bonita cesta, que seus dedos machinalmente tinham apanhado para brincar. Só em casa percebeu que tinha na mão a tal cesta e lembrou-se então de que havia estado parado na rua Bonaparte, e que só lá teria podido fazer o furto involuntario.

Pasteur tambem tinha distracções extraordinarias, e já muito jovem, quando era apenas professor da Faculdade das Sciencias, e recentemente casado.

Uma vez, todos estavam em festa, em Strasburgo. O principe Bonaparte tinha vindo fazer uma visita de gala. Madame Pasteur tinha immenso desejo de tambem ir ver o principe como todos os mais; o marido deixou-a prompta, para ir um instante ao laboratorio, e lá ficou todo o dia. Sómente na hora do jantar Pasteur voltou para casa; lembrando-se então da sua promessa, quiz desculpar-se:

— Que queres? Não podia interromper minhas experiencias.

— Tens toda a razão, respondeu a doce madame Pasteur, que sorria ao seu querido sabio.

O VENTO



— Senhor Vento, estão ali á sua procura.
— Agora, não. Pelo amor de Deus, deixem-me respirar um pouco!

A Moça Ficou Envergonhada

Quando o ouviu dizer:

"Éla parece que nunca escóva os dentes!"



Segunda Terça Quarta
3 GRAUS MAIS ALVOS

Um Novo Sistema Que Branqueia Realmente os Dentes

SE V. S. faz questão de que os outros tenham uma boa opinião a seu respeito comece hoje mesmo a usar o novo Sistema Kolynos da Escova Sêca. Mata com rapidez e segurança os germens da boca que são causa dos dentes feios, manchados, cariados e das gengivas doentias.

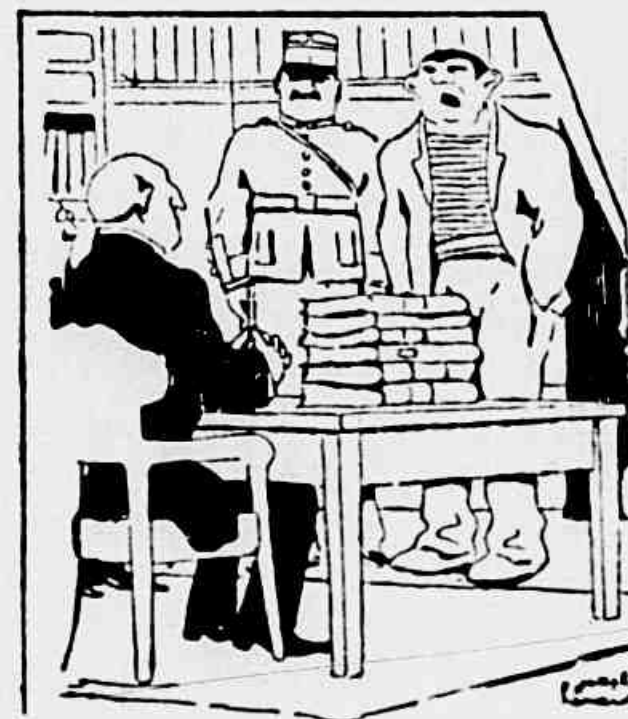
Ponha um centimetro de Kolynos em uma escova sêca. Ele aumentará 25 vezes, transformando-se em uma Espuma que entra em todos os inter-

stícios e fendas. Milhões de perigosos germens da boca são mortos, particulas de alimentos em fermentação são reinovadas, os ácidos neutralizados, as gengivas se tornam mais sadias e, o que é melhor do que tudo mais, os dentes se tornam mais alvos.

O Kolynos é diferente, diferente no modo de agir, diferente no resultado. Experimente usar um centimetro sobre uma escova sêca e em três dias terá a prova da excelência deste novo método.



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS



— Sua profissão?
— Interprete.
— Interprete de que?
— De guia.

GRATIS

Como se fazem
lindas
flôres

Bastará enviar-nos o coupon abaixo e mandaremos de volta instruções facéis e completas, com illustrações e moldes para fazer flôres tão lindas e perfeitas que difficilmente serão reconhecidas como artificiaes, quando misturadas com as verdadeiras.

Esta nossa offerta é especialmente feita para introduzir o novo methodo "Dennison", pelo qual é possível fazer, com

os papeis crepon coloridos, lindos cravos, rosas, papoulas e uma variedade de outras flôres. Faça flôres para enfeitar seu lar, para presentes, ou ainda para vender. Não se pôde imaginar como é facil sem experimentar.

Mande-nos o coupon hoje mesmo e lembre-se de que todos os materiaes necessarios para fazer flôres pelo systema "Dennison" podem-se encontrar em todas as boas papelarias e bazares.

Dennison Manufacturing Co. Depto. P. 159
Caixa Postal 2105 — Rio de Janeiro

Queira remetter-me gratis o seu folheto N.º 545, "Como fazer flôres" e tambem os outros abaixo assignados.

543 — Fantasias	549 — Chapéus
544 — Laces	550 — Dec. Carnavaes
546 — Enfeites	551 — Abat-jours
547 — Molduras	552 — Vitrines
548 — Cestos	553 — Bolsas

Nome
Rua N.º
Cidade Estado

PAPEL CREPE
Dennison

Depois da invenção do cinema sonoro, outros trucs vieram juntar-se aos já conhecidos. O microphone é um aparelho registrador caprichoso. Se quizerem filmar um duello, por exemplo, o barulho verdadeiro das espadas produziria um tal estrondo metallico que faria antes pensar numa catastrophe de estrada de ferro; a illusão será produzida esfregando docemente um contra o outro cabos de colhêres.

Procuraram assim com experiencias diversas e catalogaram toda uma colleção de barulhos. Vê-se na tela policias partirem portas com golpes de machado; mas para imitar o barulho um sujeito amassa simplesmente, diante do micro, uma pequena cesta de vime. O barulho dos passos sobre a neve endurecida é obtido amassando polvilho dentro duma tigela. Uma cadeira range: será o vento da tempestade na mastreação. O amassar duma carteira imita perfeitamente o ranger duma porta. E o ruido formidavel duma queda d'agua é obtido simplesmente enrolando na mão papel de seda.

Ha mesmo achados muito curiosos; no arsenal dum studio sonoro não ha accessorios abandonados. Ignoram com certeza que o barulho delicado dum palito sobre uma linha para unhas imita perfeitamente o roçar duma rede. Uma parada brusca e barulhenta de automovel é imitada por dois copos de vidro que são encaixados um no outro e se faz girarem. Quando se mõe café diante do micro, o technico do som, na sua cabine capitonada, interdiciando os barulhos

parasitas, julga-se mettido dentro duma usina, com as machinas todas trabalhando. As explosões, nos films de guerra, simples tambores. E o crepitar das chammas num incendio é perfeitamente imitado com papel encerado.

Pensamentos

Os mais bellos dias, os mais interessantes estudos não podem adormecer em mim este inquieto pensamento que está no fundo da nossa humanidade.

O mais bello presente que foi dado aos humanos, depois da sensatez, foi a amizade.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

Em amor, a mulher é raramente covarde, paga bem seu tributo ao sofrimento. A amizade é o casamento da alma; mas este tambem está sujeito ao divorcio.

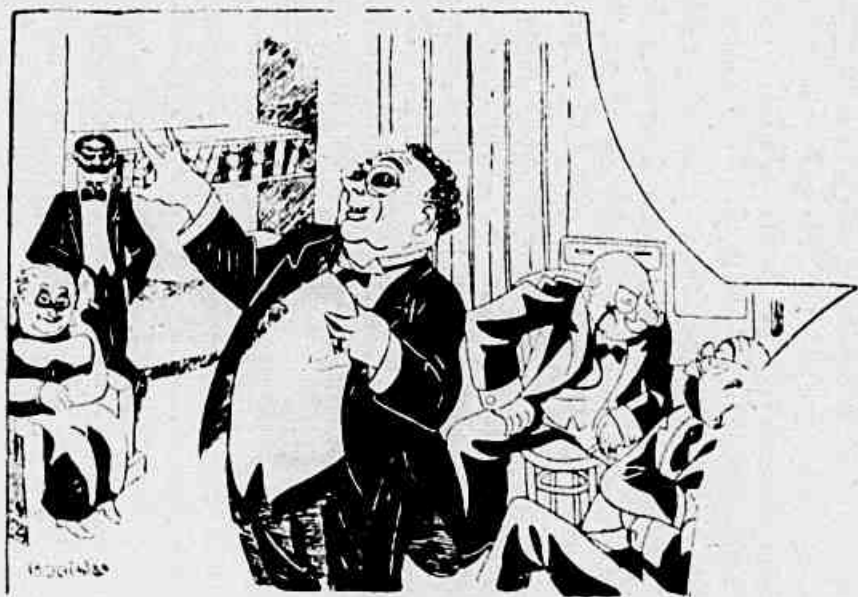


— Uma esmolinha, pelo amor de Deus... Minha mulher está desempregada...

O cinema sonoro

O cinema é um mundo de illusões. As pinturas fazem, sob as luzes violentas, dum rosto banal uma belleza deslumbrante, que desaparecerá com a toalha e a vaselina.

O Sahara, paizagens africanas, chinezas — encontram-se perto de todos os grandes studios. Acrobatas sobem com toda a rapidez sobre uma fachada que é um scenario estendido no chão. Um trem avança sobre um automovel; mas na realidade fizeram o inverso, filmando pelo avesso o trem que se afasta do automovel com toda a rapidez.



O POETA:

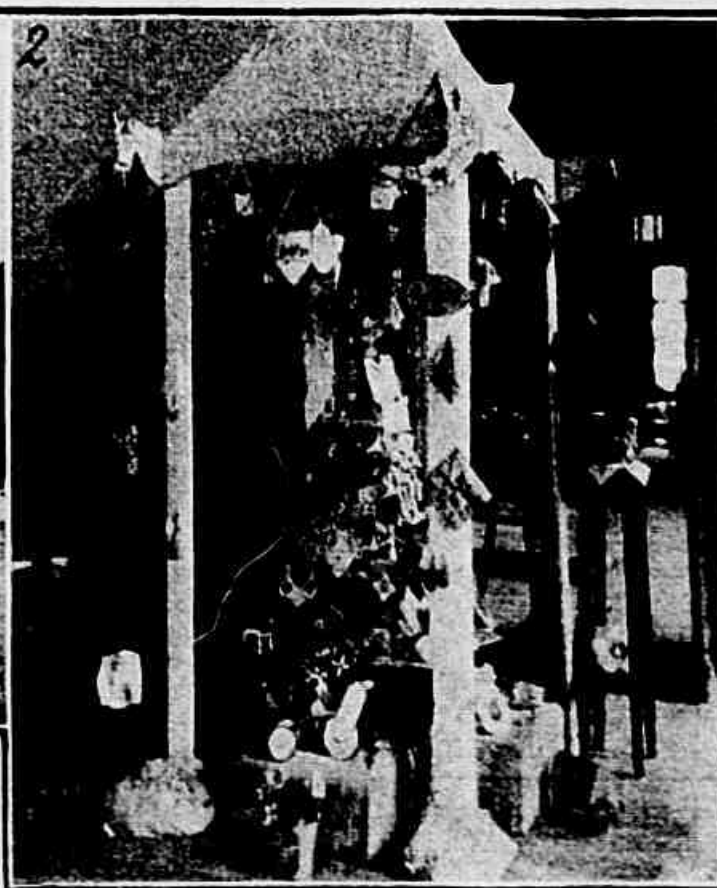
O sol dardejia vivos raios de ouro,
Espalha a lua o seu clarão de prata...

UMA VOZ NO AUDITORIO — A proposito, caro amigo: Que pensa o senhor do bi-metalismo?

O ENSINO EM GOYAZ

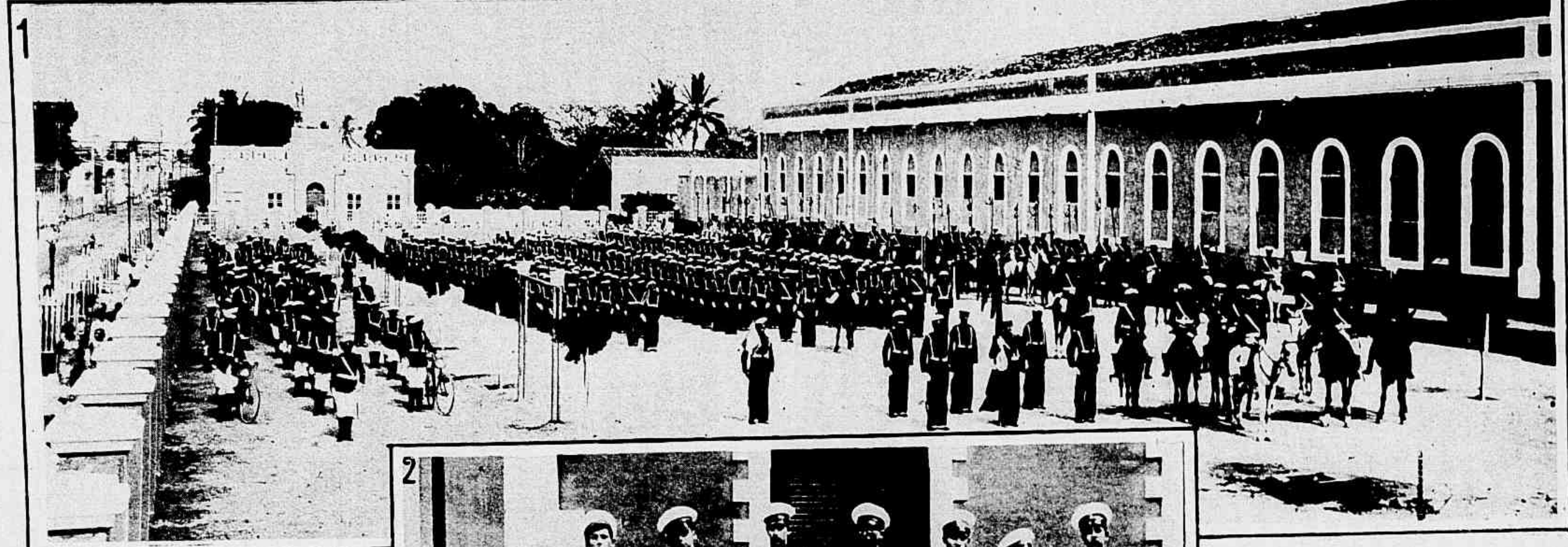


Da esquerda para a direita: 1 — Festa da Bandeira na Escola Normal e Estabelecimentos annexos. 2 — Exposição de trabalhos manuaes do Jardim da Infancia.



cia, annexo á Escola Normal. 3 — Exposição de trabalhos manuaes do Curso de Adaptação, annexo á Escola Normal de Goyaz.

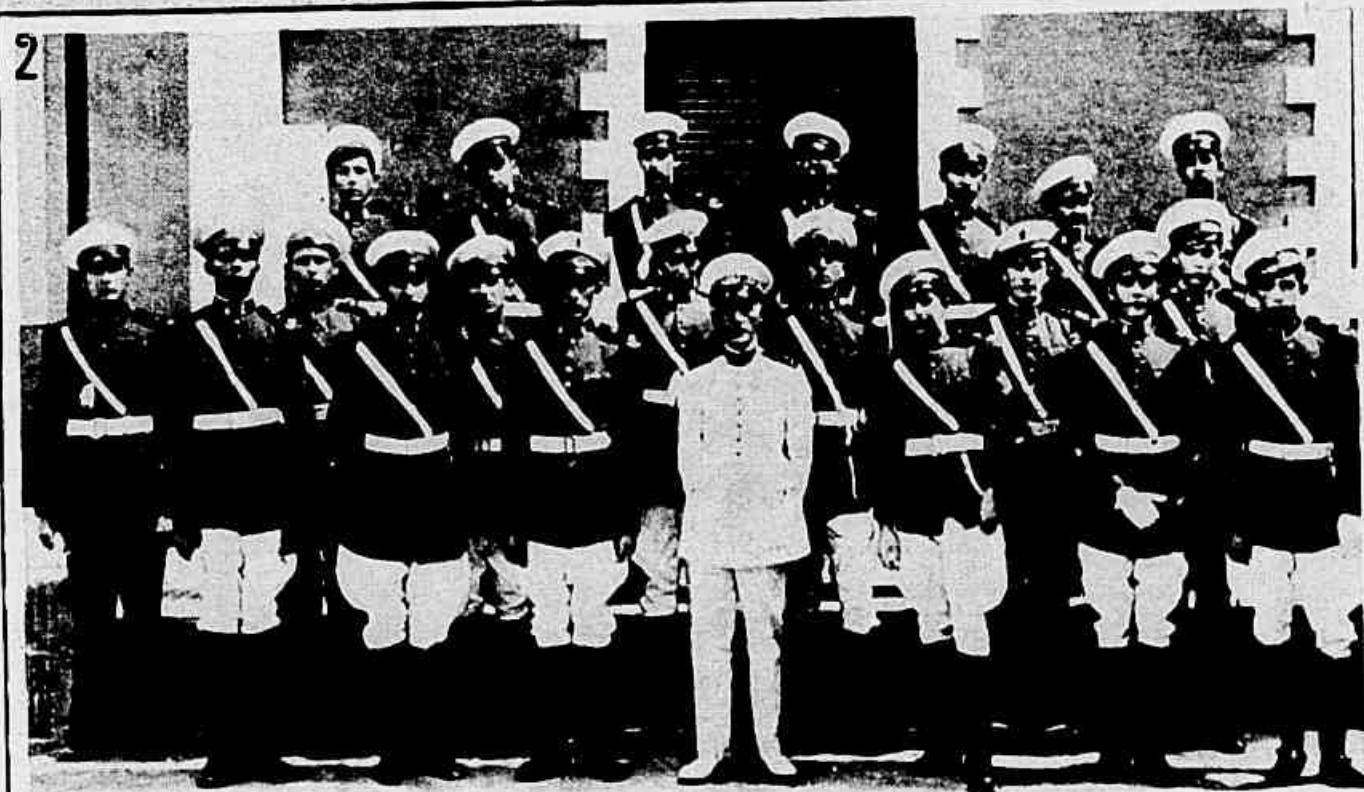
O Collegio Militar do Ceará



O COLLEGIO MILITAR DO CEARÁ é um estabelecimento de ensino modelar, que honra o Brasil.

No orçamento da despesa para o anno de 1919, o então deputado cearense Frederico Borges introduziu uma emenda autorizando a criação desse Instituto e o Decreto de 29 de Janeiro de 1919, que reorganizou o ensino militar, tornou effectiva a criação do Collegio Militar do Ceará.

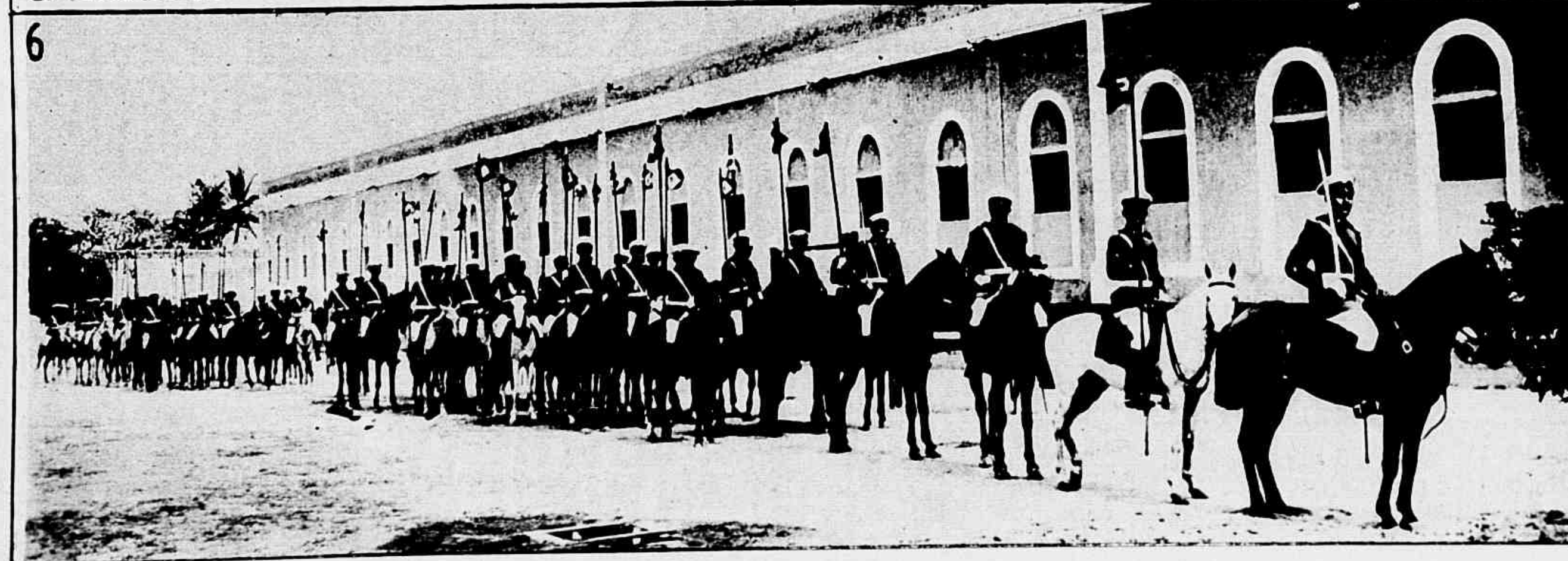
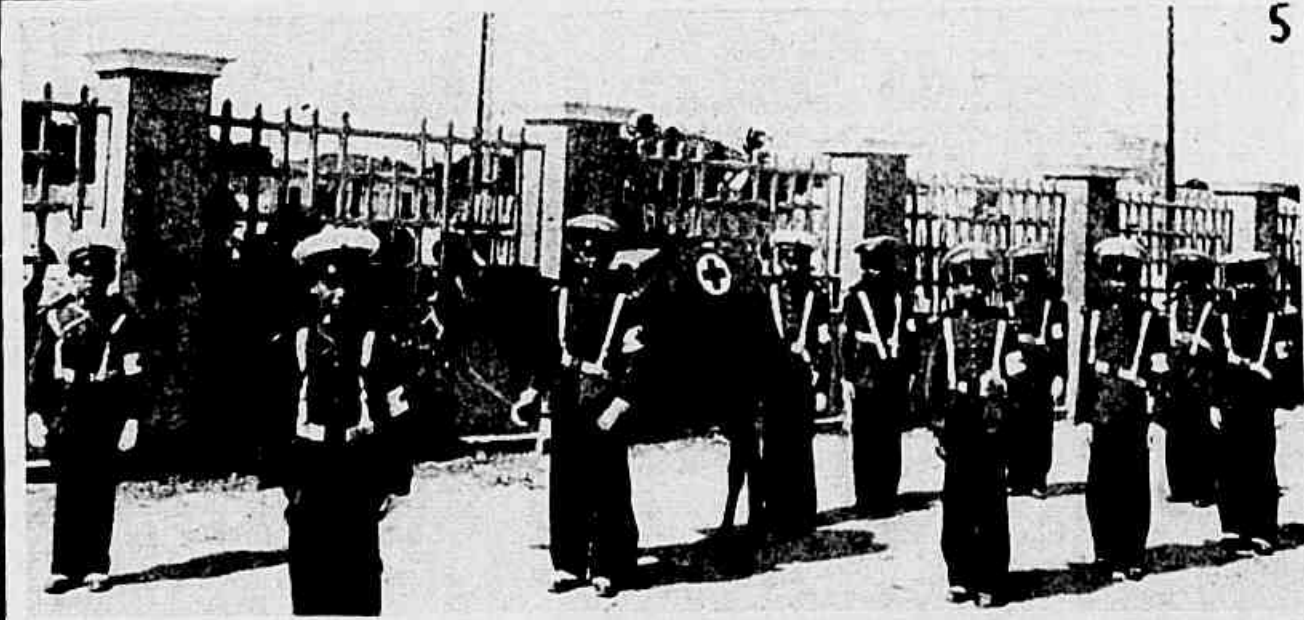
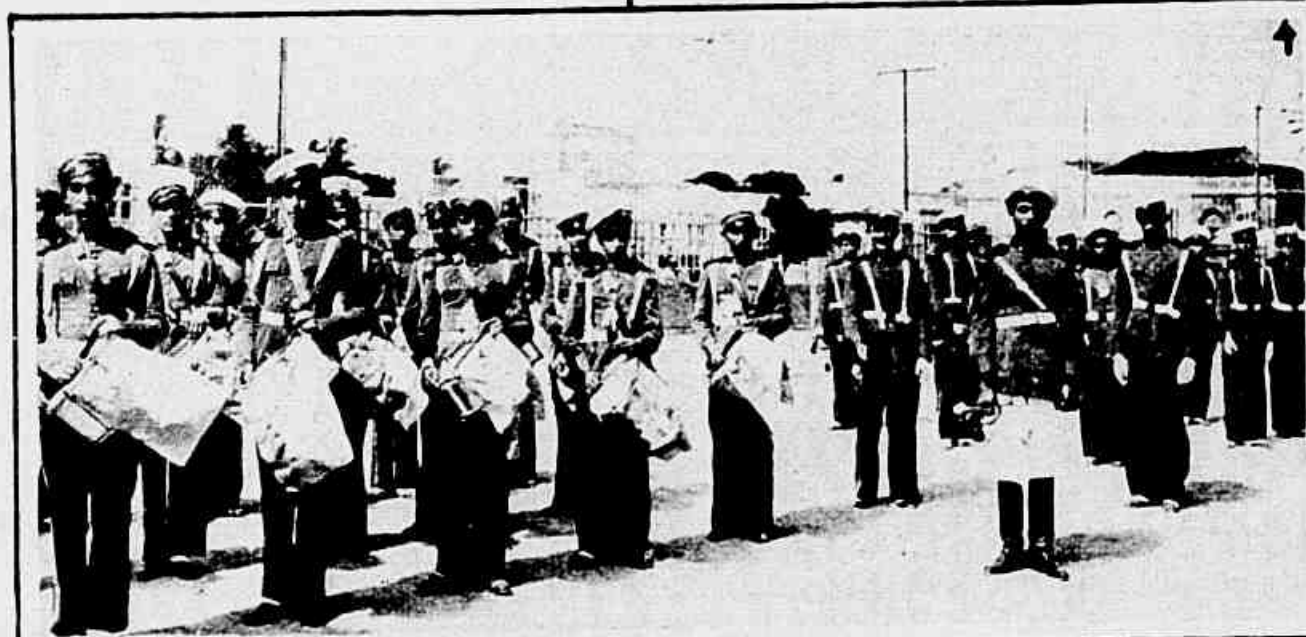
Installado em Fortaleza, no bairro Santos Dumont, foi seu primeiro director o coronel Oliveira Avila e suas aulas foram em 1919 iniciadas com a frequencia de 89 alumnos, dos quaes apenas sete conseguiram, em 1925, concluir o curso, constituindo a 1.ª turma de agrimensores do Collegio.

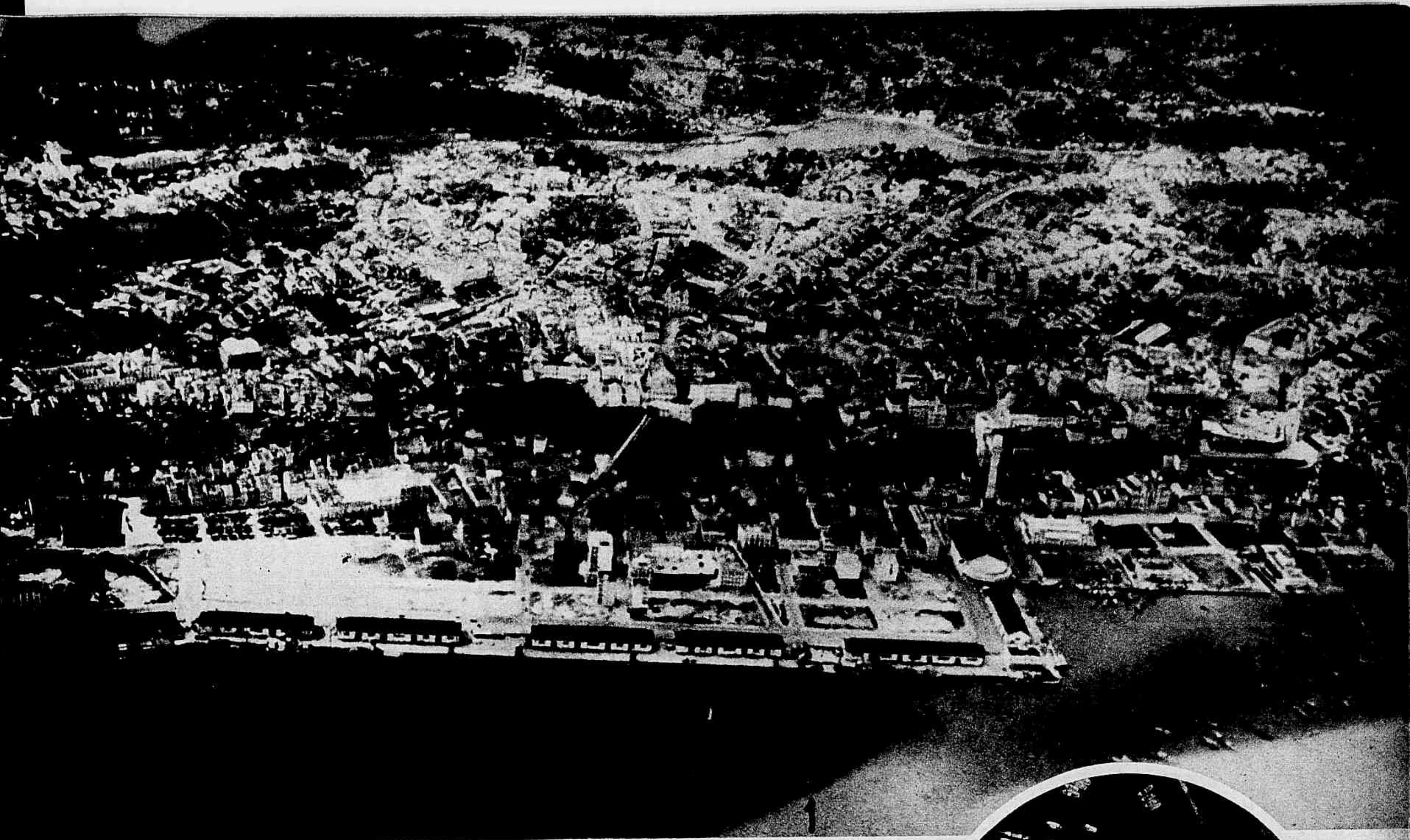


Atualmente sob a direção do general Eudoro Corrêa, possui o Collegio 500 alumnos e a turma que concluiu o curso em 1931 foi de 98 alumnos.

Damos nesta pagina varios aspectos do corpo discente collegial, que forma luzidas unidades, de infantaria e cavallaria, onde se evidencia, com excepcional brilhantismo, o garbo da mocidade do Norte.

Vemos: 1 — o Batalhão Collegial, em primeiro uniforme e em ordem de marcha, 2 — o general Eudoro Corrêa, commandante do Collegio, e os officiaes alumnos desse estabelecimento; 3 — secção de cyclistas; 4 — banda de corneteiros e tambores; 5 — secção de padioleiros; 6 — o pelotão de cavallaria em columna.

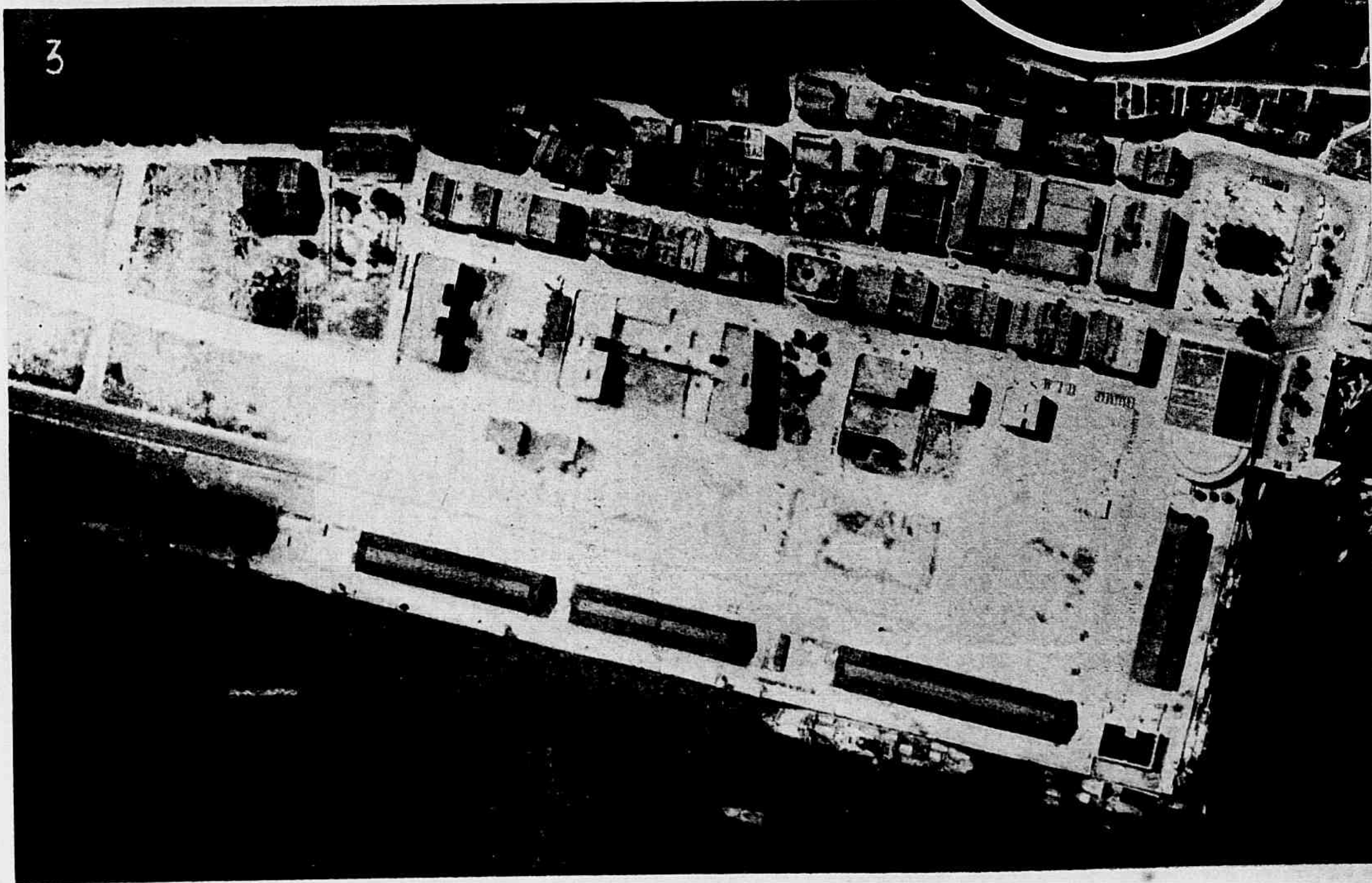


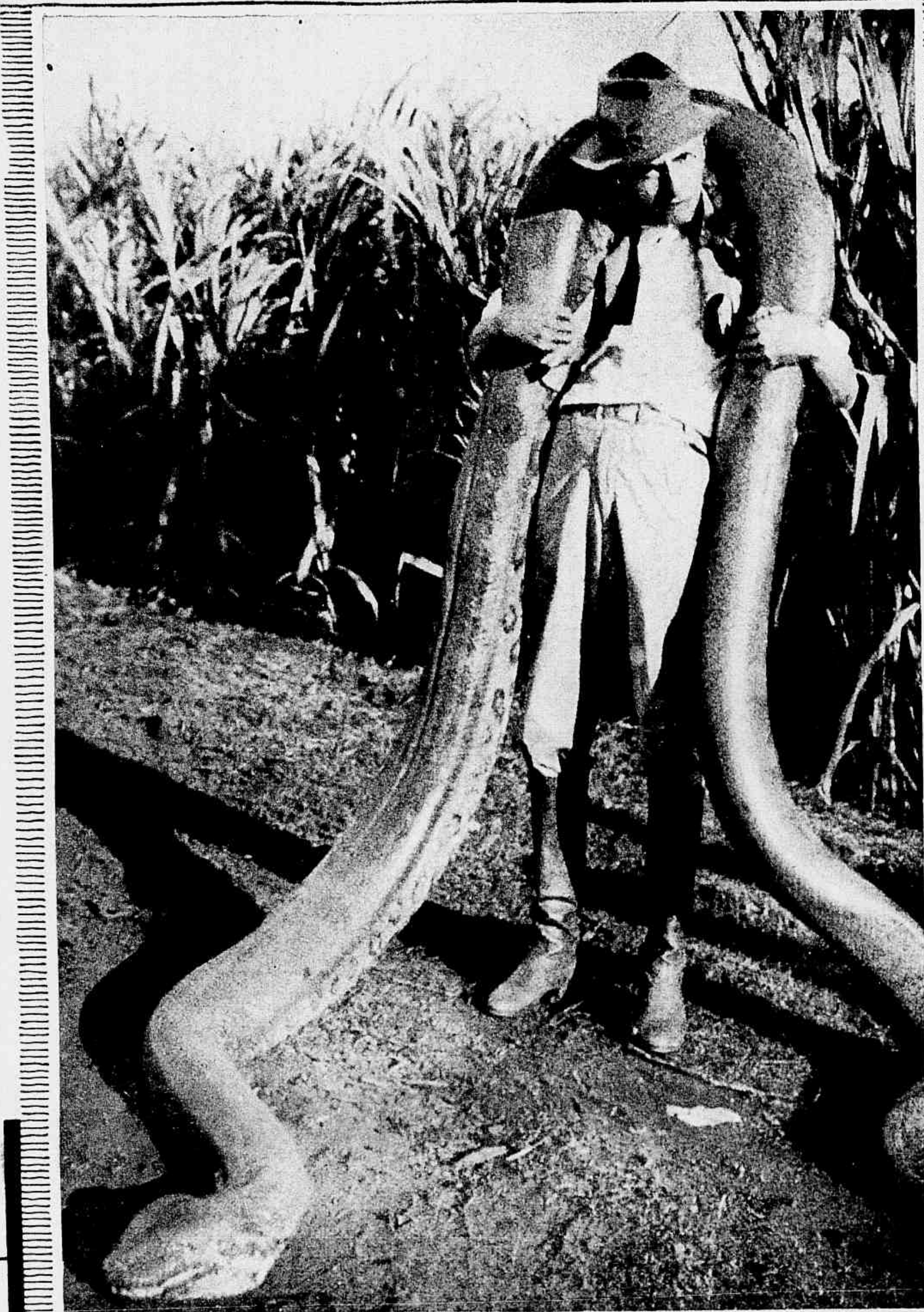


Vista aérea da Bahia

1 — Vista geral da cidade do Salvador; 2 — O antigo forte de São Marcello, hoje desmontado, vendo-se a linha do quebra-mar e várias embarcações; 3 — Vista parcial do cães do porto.

(Photos da Aviação Naval).

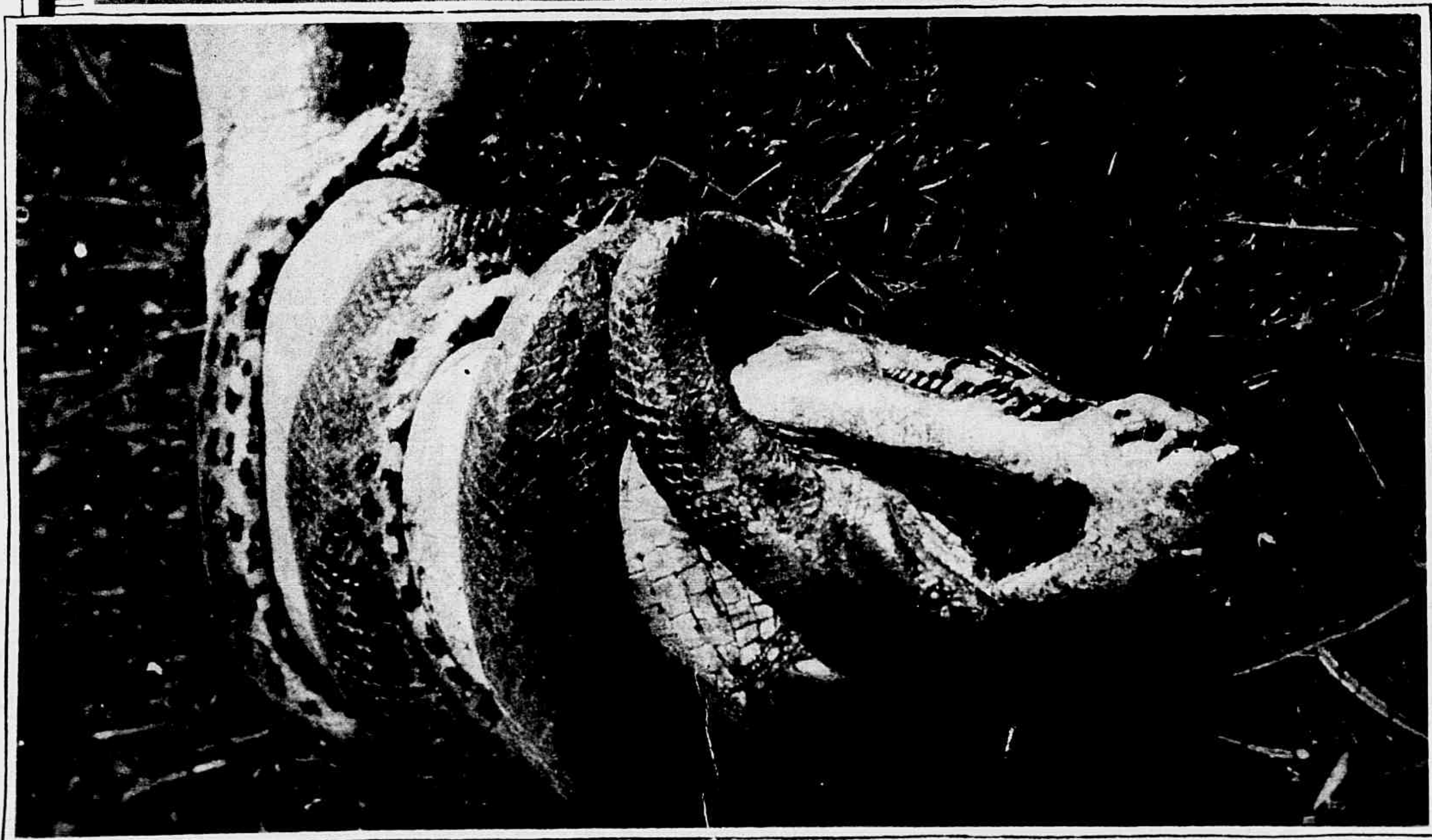




A SUCURY, na sua grandeza e ferocidade

Esta sucury, que o seu proprietário sr. Ernesto Solon Borges, de Matto Grosso, suporta, em parte, sobre os ombros, mede 9 metros. E' capaz de matar o maior animal. Não tem veneno. Só adquire a sua força quando firma a ponta da cauda e dá o bôte.

Em baixo vê-se outra sucury, que mede 8 metros: pegou um jacaré, estando este quasi dominado pela voracidade do monstro.



NOSSA TERRA-NOSSA GENTE

GRANDE CONCURSO PHOTOGRAPHICO

DA "REVISTA DA SEMANA"

das photographias julgada necessaria, não só para effeito de publicação como de julgamento.

7 — Cada prova deverá vir acompanhada de: a) nome do concorrente; b) residência; c) data; d) ligeira referencia ao assumpto de que se trata e onde a photographia foi tirada.

8 — Não serão tomadas em consideração as provas já publicadas.

9 — As copias enviadas a esta redacção, qualquer que seja a resolução tomada a seu respeito, não serão devolvidas, passando á propriedade da REVISTA DA SEMANA.

10 — As photographias enviadas serão classificadas em

dois grupos: 1.º aspectos naturaes (paisagens, natureza morta etc.); 2.º typos e costumes (nossa gente typica do interior e das cidades.)

11 — Serão publicadas, successivamente, as melhores photographias que forem sendo recebidas.

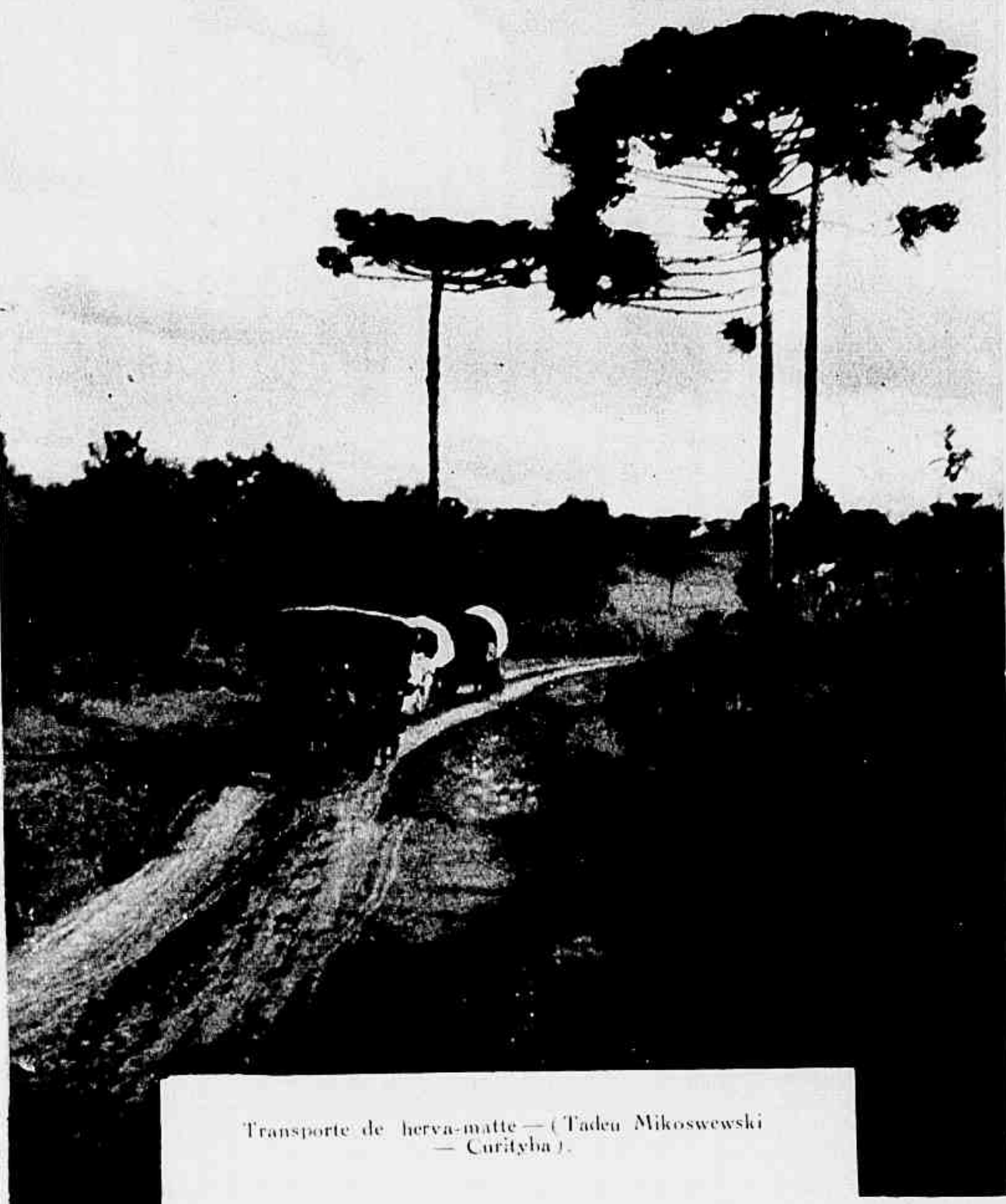
12 — O julgamento ficará a cargo de um Jury, de absoluta idoneidade artistica, moral e profissional, que será opportunamente annuciado.

13 — Haverá 3 grandes Premios, seguidos de outros, que brevemente serão divulgados pela REVISTA DA SEMANA.

14 — Na columna de *Correspondencia* do Concurso serão registrados todos os trabalhos remetidos, e publicadas as informações necessarias aos concorrentes.

15 — A data do encerramento do Concurso será annunciada opportunamente.

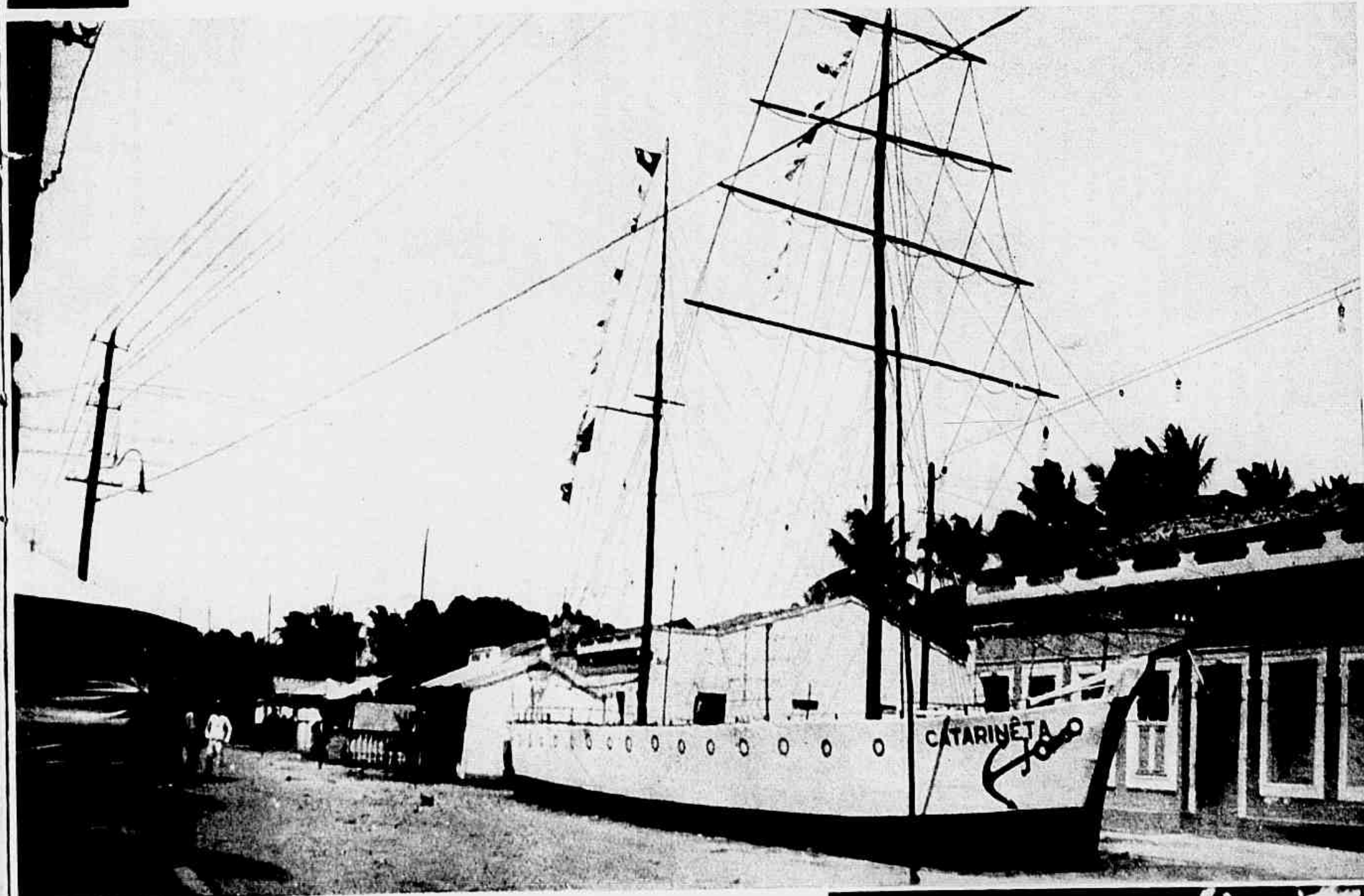
16 — Quando se fizer necessaria a remessa de um negativo será feita a sua solicitação ao respectivo concorrente, na columna de *Correspondencia*.



Transporte de herva-matte — (Tadeu Mikoszewski — Curitiba).



Barra do Guaratiba — (José C. M. Reis).



"Catarineta", uma das muitas barcas que se constroem para as cheganças, folguedos organizados para a festa do Natal, no Norte, principalmente no estado de Alagoas. "Catarineta" representa uma galera onde se estabelece um simulacro de combate naval entre mouros e christãos, todos vestidos a caracter. Esta não está ancorada na rua Comendador Leão, em Jaraguá.

(Dr. João Azevedo Filho — Maceió).

Do lado — Cachoeira Tarumã-mury, no municipio de Manáas — (Mário Torres de Mello — Minas).

Photographias recebidas de 16 a 24 de Fevereiro: — Hugo Blume, Rio, 5; Oscar de Barros Falcão, Petropolis, 5; Dr. João de Azevedo Filho, Maceió, 5; Antonio Alves de Carvalho, 1; tenente José Arnaldo Cabral, 2; engenheiro Rodrigo da Rocha Brito, Rio, 1 — Total, 15. Recebidas anteriormente, 545. Grande total: — 560.

1 — O presente Concurso visa sobretudo a divulgação, pela photographia, dos aspectos característicos do Brasil, quanto á paisagem, costumes e typos.

2 — As photographias enviadas poderão ser poses e instantâneos de chapas ou filmes, em copias que não sejam em tom verde e sépia.

3 — Não serão aceitos filmes para serem revelados na redacção.

4 — Ao presente Concurso poderão concorrer não só os amadores photographos como os profissionais, cuja distincção, para effeitos de premios, será feita pelo Jury competente, sem prejuizo para nenhuma das classes citadas.

5 — O limite minimo das copias a serem enviadas é de 4 x 6,5.

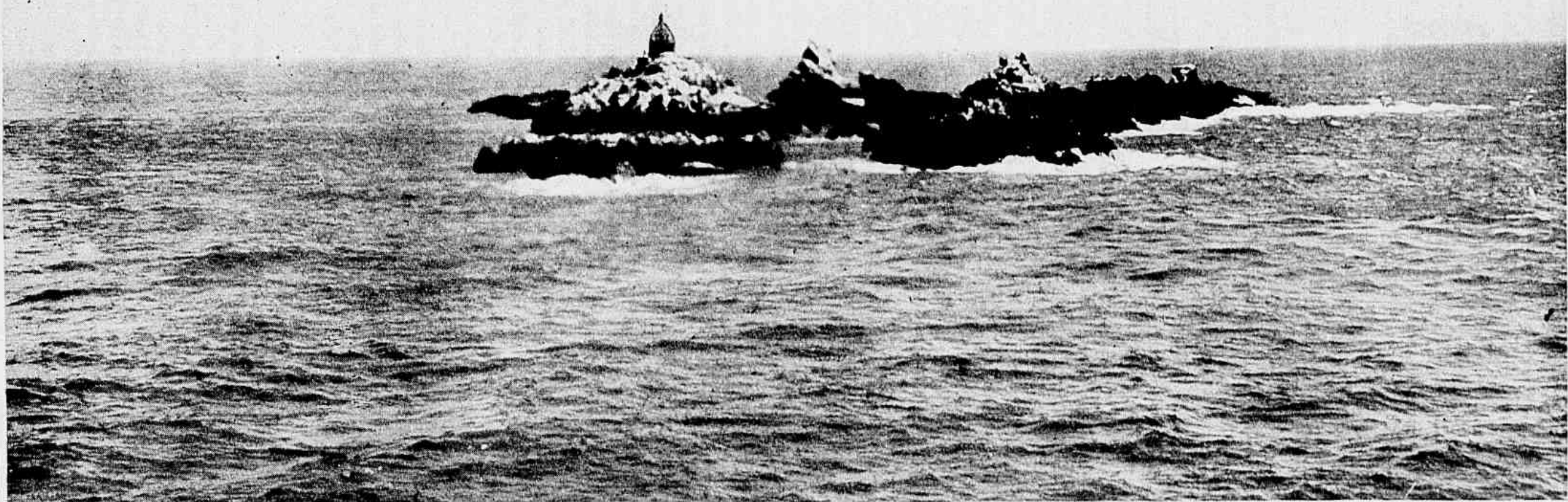
6 — Em caso de necessidade, será feita pela redacção a ampliação



Proximidade do Sacco S. Francisco (O. G. Penteado — Rio).



PENEDOS S. PEDRO S. PAULO



**"Por entre o azul do céu
e o azul do mar!"**

|| O "Belmonte" e o hydro 432,
|| a serviço da Pátria!

A NAVE

O "BELMONTE" veio para a nossa Marinha pela força... força das circunstâncias. Preza de guerra, trocaram-lhe o nome — "Valéria" chamavam-n'o os alemães — tal como faziam aos seus prisioneiros os índios de Piratininga. Depois de Versalhes incorporou-se pacificamente à frota brasileira, reparando prejuízos de campanha. Já lhe haviam cravado na estrutura quatro reparos de canhões de médio calibre. Transformaram-n'o depois em "tender", dotando-o duma grande officina para reparar contra-torpedeiros. Elle tem o destino logico das reparações... Onde chega concerta qualquer cousa. Concertou machinas e machinismos em toda a parte onde esteve e, se não fora terem respeitado a acção catalytica da marinha, teria tomado parte em Recife num concerto de grande orquestração, onde, à moda das symphonias russas, acompanharia o "pizzicato" das metralhadoras pesadas com trons de artilharia e roncar de hydroplano...

A AERONAVE

Emplumou-se vigorosamente em ninho "yankee" e veio ensaiar as azas sob o céu brasileiro. Aqui, ao calor do sol tropical, a muda substituiu-lhe as cores americanas da plumagem pelas cores nacionais e, ave exótica, aclimou-se tanto que se diria indígena. Do "Belmonte", seu ninho andeio, alçou vôo sempre que ponde para o céu do norte. Pairou sobre as torres e os mirantes da cidade do Salvador: viu do alto a ilha da Maré, o Reconcavo e a intrepida Itaparica.

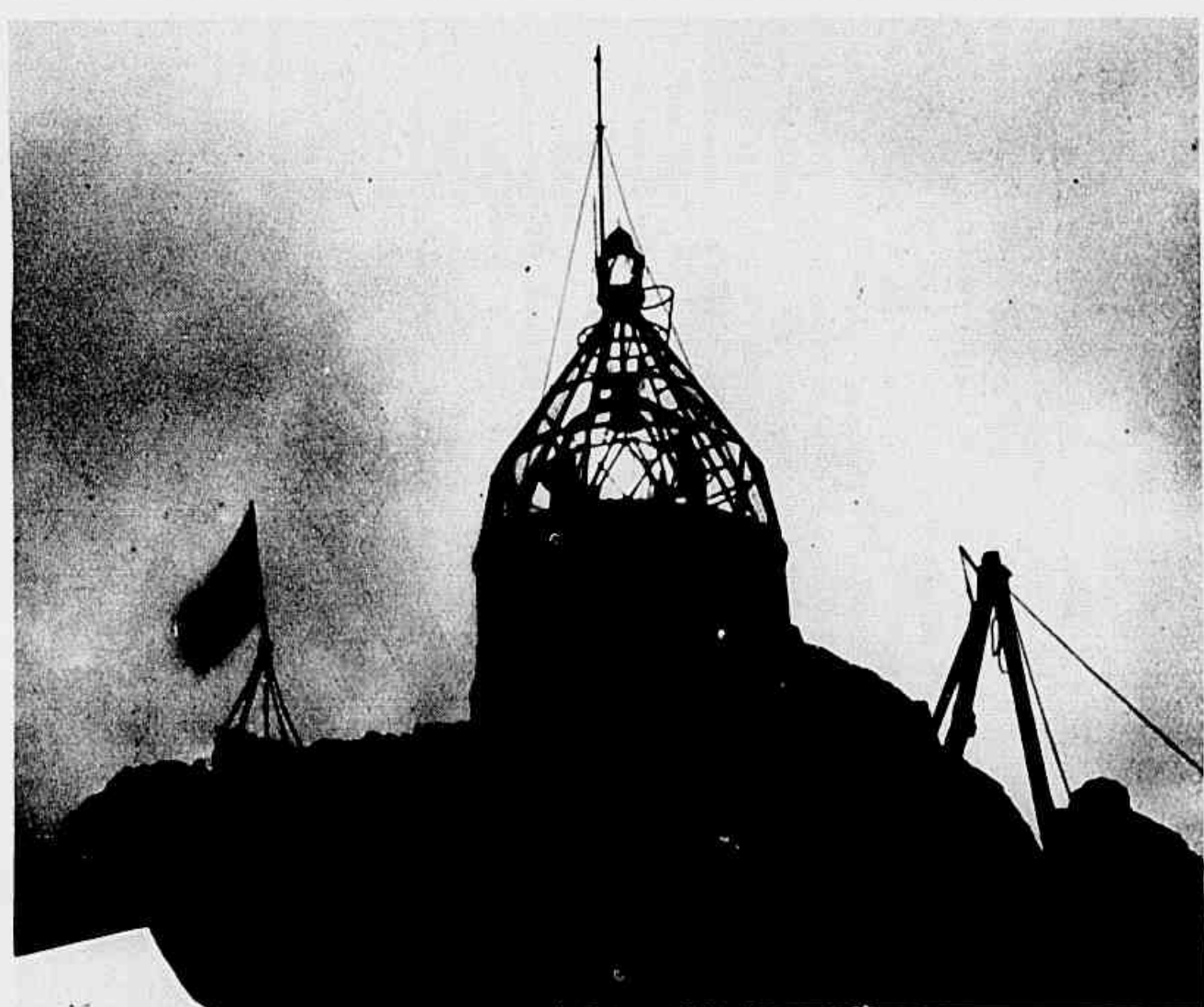
Voo sobre a Veneza americana em dias de inquietação; evocou do céu de Olinda, como evocara também do bahiano, as galas e as lutas do passado. Viu Santo Agostinho e Iamaracá e, rumando à Paratyba, deslumbrou-se com as tribus immensas dos coqueirões, erguendo altivamente para o alto seus cocares de chlorophylla.

Planou a elegância de suas azas prateadas sobre as barreiras de "Tambembé", onde o vento e a chuva estriaram de tal geito a montanha vermelha que se diria terem-se ali solidificado as labaredas do inferno.

...e Cabedello, e João Pessoa, e Tambaú, e tantas outras bellezas perpessaram sob a sua envergadura de alyone metálica.

A VIAGEM

Em busca de novas ilhas que se diziam surgidas em pleno mar e para a



das "novas ilhas" com escala em Fernando de Noronha.

Fernando de Noronha é a ilha "onde não ha serpentes mas ha mulheres". Tem uma população de cerca de mil almas, entre livres e condemnados, e é a synthese perfeita de uma sociedade, talvez mesmo pela sua maior densidade de delinquentes.

De tudo existe lá: agricultura e arte, commercio e intriguilhas, escandalos e neologismos, heroísmos e vinganças.

Entre os condemnados não se encontra um que confesse o seu crime. Todos innocentes, todos perseguidos. — "Eu não matei ninguem, não senhor!" dizia

montagem dum pharol mixto — de aviação e marítimo — nos Penedos S. Pedro e S. Paulo, partiu o "Belmonte" para o Norte em princípios de Setembro proximo passado.

Abrolhos foi o seu primeiro porto de escala. Appareceu o archipelago por entre a bruma de uma manhã chuvosa com o seu pharol todo enfalsado, tal como a elle se referiu Humberto de Campos: "um fogo de artifício prestes a subir..."

Dos Abrolhos o "Belmonte" rumou à Bahia. Depois a Recife, donde após cuidadosa preparação partiu para a grande travessia dos Penedos e pesquisa

Ao alto, os Rochedos S. Pedro e S. Paulo, cujo pharol se vê ao centro, em detalhe, precisamente no momento em que era inaugurado (meia noite de 31 de Dezembro de 1931). Nota-se, ao lado, a Bandeira Nacional. Em baixo: à esquerda, o pharol dos Abrolhos; à direita, a igreja de Samba Quichaba, em Fernando Noronha.



o "Carnaval cantado", typo de caboclo tarado á evidência. — "Eu dei-lhe apenas dez facadas no bucho... Deus foi quem matou... sim, senhor!" E é sempre assim. Facadas a granel, tiros em grosso, foçadas a varejo, e Deus sempre é quem mata.

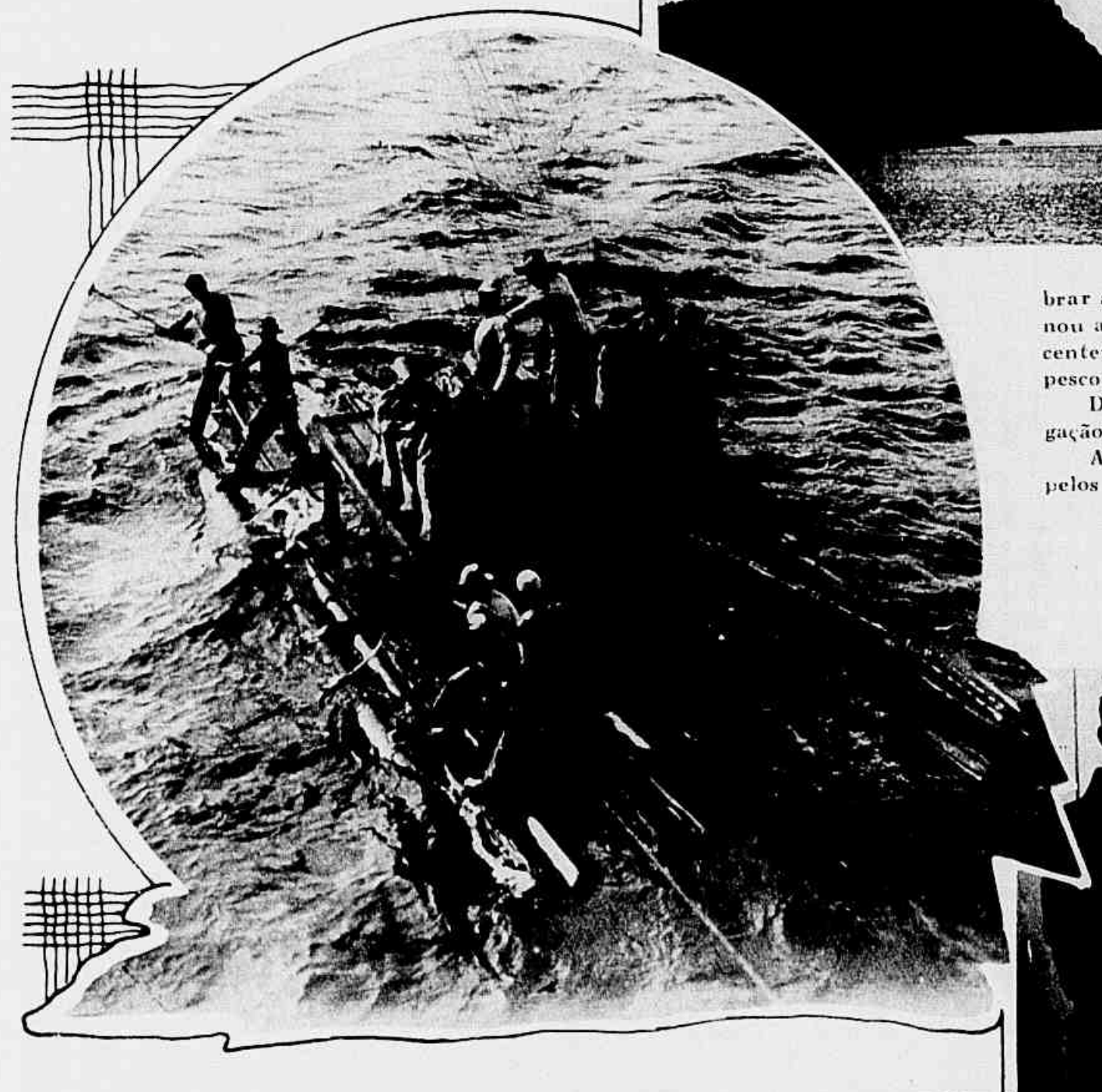
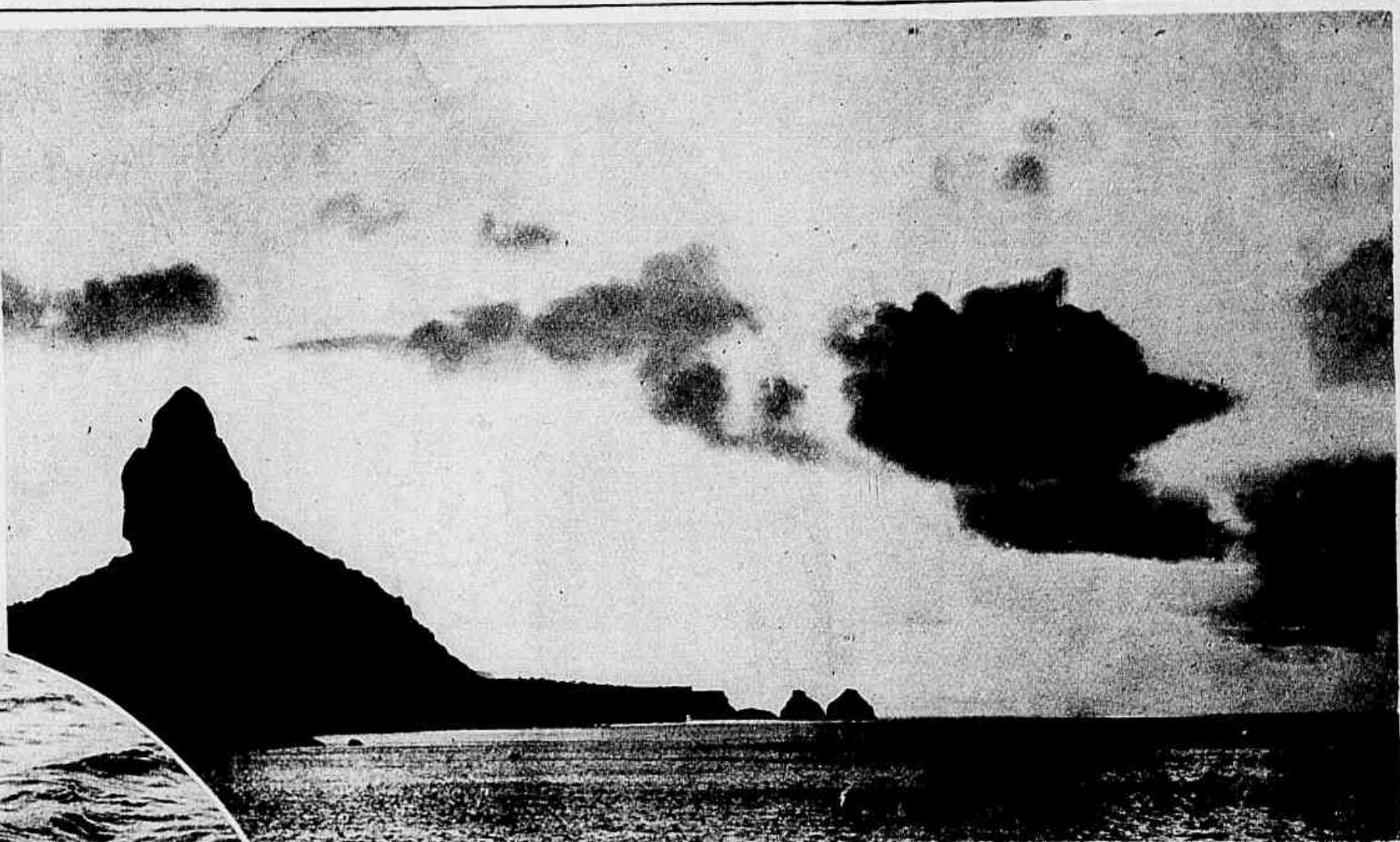
Quando um condenado "liquida" outro, a vítima não morre: é "perdoada". O "Meia noite e trinta" já perdoou dois. Com os "tantos não sei quantos" que "chumbou" ao tempo em que "lidava" com "Lampeão" fazem — diz elle — "tantos não sei quantos e dois".

A ilha para todos, presos e livres, é apenas "Fernando"; o continente é o "Mundo".

— Você, "Mata-Velha", que vai fazer quando acabar a sentença?

— Chegando no "Mundo" "arrumo" um emprego ou uma faca... o resto é fácil...

Os livres são os da administração estadual, a gente dos cabos telegraphicos, da Aeropostale, Meteorologia e da Radio da Marinha, e os que ter-

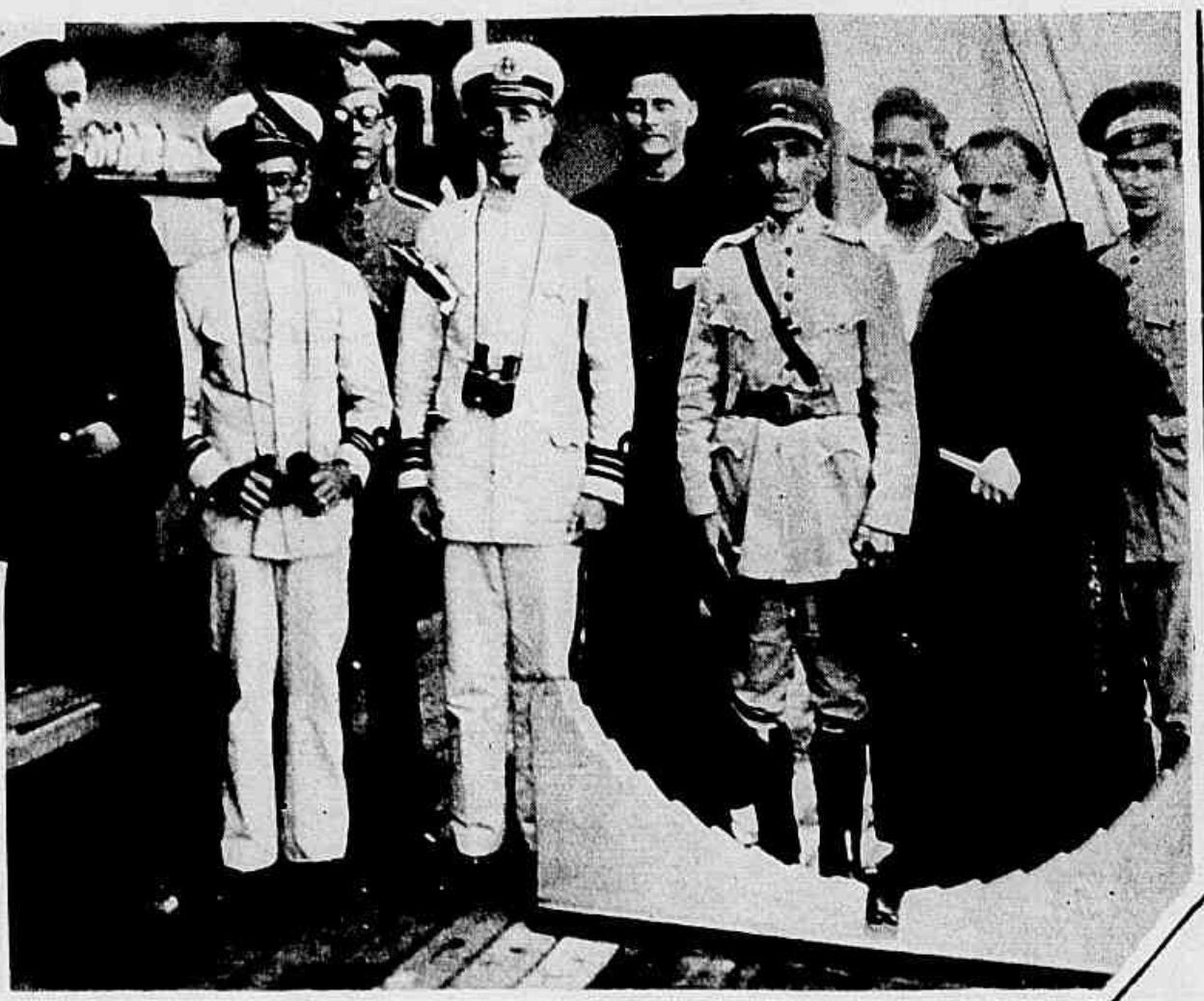


brar actos religiosos. Voltou a Recife onde recebeu o material vindo da Suecia. Tornou aos Penedos, onde terminou a montagem do grande pharol; onde destruiu algumas centenas de gaivotas, que ameaçavam prejudicar a lanterna com seus dejectos; onde pescou "tantos não sei quantos" tubarões, como diz o sentenciado de "Fernando".

Depois a nova pesquisa das "outras novas ilhas", os dias intermináveis de navegação em zig-zag, em busca do desconhecido.

A comissão alongava-se; as saudades cresciam animadas pelo tempo moroso e pelos exímios tocadores de vioião, que não davam tréguas ao thema:

"Saudade que me trouxe aqui...
Saudade de beijar a ti!
Saudade! Quem é que não tem?
Só mesmo alguém
Que nunca quiz bem..."



E, a não ser saudades, nada foi encontrado. Volta a Recife; volta a Fernando de Noronha com os insurrectos da casa de Correção. Desta vez o hydro 432 "bateu azas e voou" para a Parahyba, onde cooperou com photographias aéreas para o plano de embelezamento de João Pessoa. Depois a Natal, de Natal a Recife (ainda!) onde reembarcou a sua ave migrante e de Recife veio directo ao Rio, em "bello estylo" como é de uso dizer-se.

Tudo, leitora ou leitor, durou cinco mezes e cinco dias.

Já é um consolo para quem tiver empregado apenas alguns cinco minutos lendo isto e examinando as photographias.

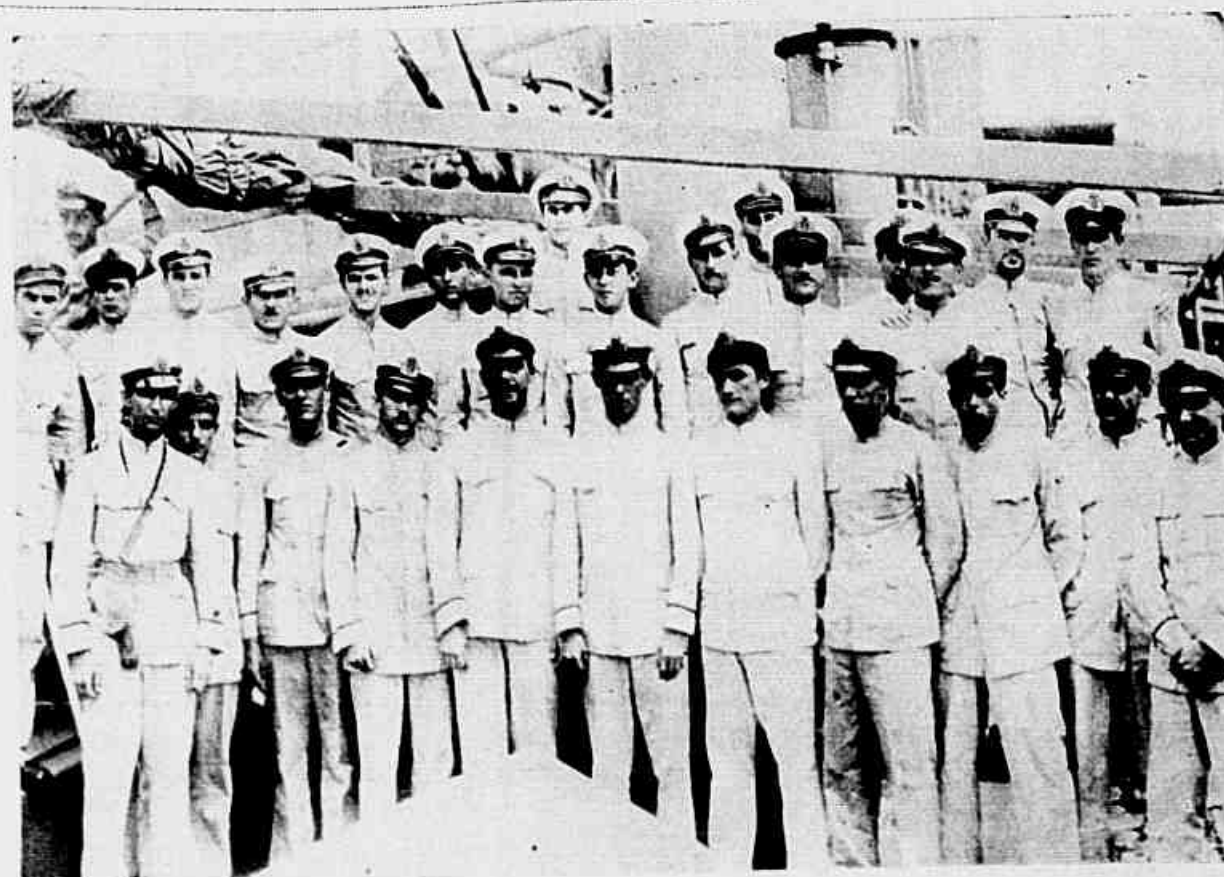
J. C. DIAS COSTA

minando a sentença continuam na ilha. Ha ainda presos com familia livre, e livres casados com presas. Um caso de amor: um livre raptou a filha de um preso. Durante oito dias não se conseguiu achar o par fugitivo. Afinal acharam-n'o em "Samba Quichaba" uma das aldeias da ilha. Tinham armado a rede dentro da igreja local e lá, ante as imagens sagradas, casaram-se religiosamente. De outra feita desapareceram uma mulher e um cavallo. O "Bate-esquadra" realizara o apologo arabe: montara o cavallo, puzera a mulher á garupa e disparara...

Em summa, Fernando de Noronha é um pequeno mundo.

Do pequeno mundo o "Belmonte" rumou para os Penedos: ali continuou a montagem do pharol iniciada um anno antes. O mar, porém, reservou-lhe uma surpresa: arrastara para o fundo da pequena enseada, que lá existe, alguns caixões com material da estrutura. O serviço da pesquisa terminou-o o escaphandrista. Um caixão porém não foi encontrado. Montou-se apenas o pharol de reserva e depois de vinte e um dias de alto mar, alguns dos quaes passados a pesquisar inutilmente as primeiras novas ilhas (outras foram depois assignaladas), regressou a Recife para esperar o material que se perdera, encomendado pela Radio á casa Aga, matriz na Suecia. Em Recife o "Belmonte" ajudou a conjurar a sublevação do 21 B. C. Embarcou após a comissão de inquerito e todo o batalhão revoltado, e tornou a Fernando de Noronha. Voltou a Recife para reabastecer-se; retornou a Fernando de Noronha ainda com a comissão de inquerito e mais uma missão de Capuchinhos, que lá foi realizar casamentos e cele-

brar actos religiosos. Voltou a Recife onde recebeu o material vindo da Suecia. Tornou aos Penedos, onde terminou a montagem do grande pharol; onde destruiu algumas centenas de gaivotas, que ameaçavam prejudicar a lanterna com seus dejectos; onde pescou "tantos não sei quantos" tubarões, como diz o sentenciado de "Fernando". Depois a nova pesquisa das "outras novas ilhas", os dias intermináveis de navegação em zig-zag, em busca do desconhecido. A comissão alongava-se; as saudades cresciam animadas pelo tempo moroso e pelos exímios tocadores de vioião, que não davam tréguas ao thema:



LIVROS NOVOS

Historia do Brasil

carlas do flume

A "CHANAAN" DE GRAÇA ARANHA — Felix Pacheco. — Rio — 1931.

Para bem se apreciar o caracter e o valor do trabalho critico do sr. Felix Pacheco — A "Chanaan" de Graça Aranha — é preciso remontar á época em que elle foi escripto.

O romancista, já consagrado pelos seus amigos



e com assento na Academia de Letras, lançava alli a sua primeira obra; o critico contava pouco mais de vinte annos; e era moda, naquelle tempo, entre os moços, atacar e trocar a Academia. Assim, o sr. Felix Pacheco, moço da vanguarda literaria, fazendo parte dum grupo freneticamente revolucionario e renovador, tinha que apreciar — por ordem do director do *Jornal do Commercio* — o livro dum escriptor estreante e já glorioso. Tinha que tratar dessa obra dentro do seu proprio criterio, fiel á propria sensibilidade e sem a liberdade incondicional, tão grata ao espirito da geração, que lhe offereciam as revistas de titulo mystico — *Rosa-Cruz*, *Estrada de S. Thiago*, *S. Graal* — em que a mocidade, a arder em inspirações divinas, escrevia coisas de todos os demonios. Diante de Graça Aranha, escriptor inédito e immortal, o sr. Felix Pacheco tinha dum lado a Academia de Letras e do outro o *Jornal do Commercio*.

E' recordando, considerando tudo isto que a gente deve ler a *plaquette* em formato solemne e papel de luxo, que traz na

capa, em letreiro rubro e perpendicular, A "Chanaan" de Graça Aranha e ao alto, em typo discreto, "Felix Pacheco, da Academia Brasileira de Letras". Talvez o actual director do *Jornal do Commercio* escrevesse sobre Chanaan coisas bem diferentes, em detalhe, das que, ha trinta annos, lhe acudiram á penna ardorosa e insofrida. O fundo, porém, da obra seria o mesmo. O que este notavel ensaio contém de sinceridade emotiva, de altivez combatente, de generosidade admirativa e do nobre impeto de patentear, proclamar a admiração — esse amago, essa essencia ainda hoje dominaria num artigo que o ex-ministro das Relações Exteriores compuzesse sobre Chanaan para o dedicar ao filho de Graça Aranha, o secretario de legação Theomistocles da Graça Aranha — como continua a triumphar e a esplender na sua obra de jornalista, de politico, de bibliophilo, de poeta.

Esta *plaquette* do sr. Felix Pacheco constitue, pela altivez dos conceitos como pelo esmero da forma e ainda pela amplitude e a feição da cultura que comporta, um trabalho perfeitamente digno de ficar. Na sua qualidade de estudo critico, é mais que um estudo: é, na verdade, uma lição.

LORENZO CILDA, novella equatoriana de Victor M. Rendón — Editorial "Le Livre Libre" — Paris

Leitura amena e interessante, que prende pelo duplo encanto do estylo e da narrativa. Nem era de esperar outra cousa, pois o autor é membro da Academia Equatoriana e correspondente da Academia Espanhola.

E' um romance cuja acção se passa em Guayaquil, tendo portanto, além do seu sentido americano, o sentimental, visto ter por scenario a terra natal de Victor M. Rendón, que é um diplomata,

Ultimamente tem sido grande o surto da literatura para creanças. Editada por Freitas Bastos & Cia, a collecção, escripta e illustrada por Yantock, é uma leitura attrahente e amenissima. "A ilha dos Sonhos", "Pequeno de alma grande" e "As novas aventuras de Kaximbow" são historias que fazem o encanto da petizada feliz que nellas puzer os olhos.

vivendo longe da patria, e um escriptor de grande relevo, não só pela consa-

Lorenzo Cilda



gração de seu merito — como membro de varias instituições culturais de seu paiz e do estrangeiro — como pela sua volumosa obra literaria, percorrendo todas as gammas da esthetica das palavras, desde o verso á prosa, no conto, na chronica, no romance, no poema, no drama e na comedia.

Escreve em francez e espanhol.

Lorenzo Cilda foi escripta no idioma de Voltaire e só mais tarde vertida para o vernaculo. E nessa linda novella, pelo seu valor humano e pela sua paizagem, tendo algo de historia e de tragedia, de suave lyrisimo e de dura patriotica, ha duas mulheres que são as forças do seu proprio destino — Delia e Elena, aquella encarnando o amor da Patria e esta o entusiasmo pela França, porque entre Guayaquil e Paris se lhe divide a alma e a vida.

VIDA DE CASERNA — Capitão Silva Barros. — Rio — 1932.

O distincto official do nosso Exercito capitão Silva Barros acaba de reunir em volume uma série curiosissima de contos, chronicas e aneddotas relativas á vida militar, focalizada na sua intimidade de quartel.

Trata-se de uma obra que vem preencher uma

E' uma grande prova de que o Brasil está, realmente, tendo agora a sua industria do livro. Até bem pouco tempo os livros infantis ou vinham de fóra ou eram aqui feitos com um mau gosto notavel.

Mas, tanto no Rio como em S. Paulo, esse genero de literatura está acompanhando agora o movimento de expansão que vae tendo o livro brasileiro.

lacuna em nossa literatura militar e certamente destinada ao mais ruidoso exito.

Afonso de Carvalho prefaciou "Vida de Caserna" e as suas palavras, que se seguem, bastam para assegurar a excellencia do magnifico trabalho do capitão Silva Barros:

"Vida de Caserna", mesmo prescindindo a sua louvavel finalidade de divertir, em obediencia ao conselho do velho Horacio "Utile Dulce", é um elogio indirecto e grandemente expressivo das qualidades de intelligencia, bondade, astucia e scepticismo do nosso soldado, grande na paz e maior na guerra.

"Para um sociologo que quizesse, com a indiscreção penetrante e aguda das suas analyses, perscrui-



tar a alma do nosso homem do *hinterland*, com todas as suas nuances psychologicas, não aconselharia nunca os massivos volumes

dos que vêm estudando as nossas populações, meridionaes ou não.

"Preferiria mil vezes indicar-lhe "Vida de Caserna".

"A nossa raça está toda ella no nosso soldado, e o nosso soldado está todo elle no livro do Capitão Silva Barros.

"Esta, principalmente, a razão do meu prazer e do meu entusiasmo, ao escrever estas linhas.

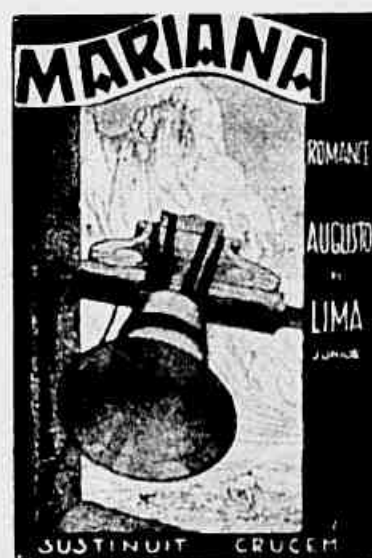
"Não querendo dar a ellas o caracter formalistico de uma apresentação, aliás desnecessaria, teria, no entanto, prazer que este prefacio fosse tomado á guiza de ruidosa banda de tambores e clarins, sempre collocada á frente da tropa para dizer da sua galhardia e cantar as suas glorias.

MARIANA — Augusto de Lima Junior — Rio — 1932.

O escriptor consagrado de "A Cidade Antiga" reaparece agora com outra obra no mesmo genero, de maior responsabilidade, *Mariana*, um romance passado na velha e lendaria cidade mineira, tão cheia de reliquias augustas e recordações historicas.

O sr. Augusto Lima Junior tem o segredo de escolher o scenario para os seus trabalhos literarios sempre caracterizados por uma grande elevação espiritual e uma alta finalidade moral e religiosa.

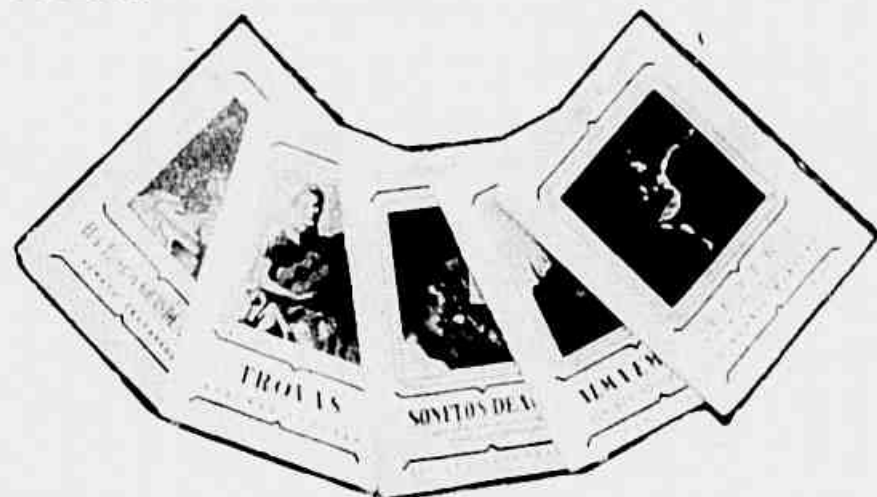
Na feitura dos seus romances, o autor faz suggestão do local onde se de-enrola a acção.



Que dizer de um livro que, além de ter um scenario tão suggestivo, como *Mariana*, ainda apresenta uma série bem observada de tipos, um enredo attrahente, uma prosa vivaz, com todas as galas da linguagem e louçanias do estylo?

E' pena a orthographia phonetica, a unica nota *protestante* do livro...

COLLECTANEA DE POEMAS DE AMOR



A Editora Guanabara acaba de iniciar a publicação de uma série anthologica de poemas de amor, dirigida pelo consagrado poeta Renato Travassos.

São pequenos volumes, de bello formato, capa attrahente, de modo que o texto lyrico tenha uma moldura condigna.

Já sahiram e andam fazendo o sonoro enlevo das almas romanticas os seguintes tomos: "Eu e tu num grande amor", de Renato Travassos; "Trovias" de Ademar Tavares; "Sonetos de Amor", contendo versos de Olavo Bilac, Raymundo Corrêa e Vicente de Carvalho; "Alma em Flor", de Alberto de Oliveira, prínci-

pe dos poetas brasileiros; "Theatro" — Unico amor. Preludio do pinga d'agua e Arlequinada — de Olegario Marianno.

Essa collecção representa uma novidade em nosso movimento bibliographico e uma delicia para todos os leitores, especialmente para as leitoras menores de 20 annos.

O sr. Renato Travassos pode estar desvanecido com a sua iniciativa, á qual deu não só a sua actividade como o seu estro poetico, que tão bem se revela, num doce encantamento lyrico, nos versos de *Eu e Tu num grande Amor*.

OS ROMANCES POPULARES



A Livraria do Globo, de Porto Alegre, cujas edições são primorosas e revelam a que ponto se elevou a expansão cultural do sul do Brasil, organizou varias séries de publicações para todos os paladares, fazendo, em traducções esmeradas, o encanto do publico, pois que edita de preferencia os romances populares, escolhendo os autores modernos que mais attracção exercem:

"O profeta do manto verde" de John Buchan; "O prisioneiro da Opala", de A. E. W. Mason; "A porta das sete chaves" e "O bando terrivel" de Edgar Wallace, o famoso novellista inglez, recentemente fallecido.

Esses quatro, de que ora nos occupamos, são, no genero, uma leitura empolgante, que muito recommendamos aos nossos leitores.

O ARANHOL POLITICO



A POLITICA tem varios pontos de semelhança com a vida das aranhas... Sabe, com a meticulosidade e a paciência tarantular, estender seus fios, armar a sua teia, prender as suas victimas.

Nada a excelle no capricho com que, aqui e alem, ás vezes quasi imperceptivelmente, prende o fio de seda do seu aranhol, e o desdobra como subtilissima rede de retroz, á espera das suas victimas incautas.

A politica brasileira dá neste momento uma impressão muito sensivel de um aranhol, immenso, complicadissimo, em cuja teia se vêem presas as figuras mais destacadas da alta administração publica e das actuaes correntes revolucionarias.

Vêem-se, em pleno aranhol, burilando-lhe o desenho caprichoso, as mais diversas figuras, diferenciadas pelas suas opiniões e partidos; todas, porém, brilhantemente representativas e exponenciaes da actualidade politica brasileira.

Que surtirá da perversidade ou da intolerancia desta aranha, sempre tão mysteriosa no armar a sua teia? CHI LO SA?

São taes as semelhanças das caranguejeiras com a politica que todos os que se sentem presos a ella se julgam... em palpos de aranha...

Alem do mais, segundo observou ha tantos seculos o velho sabio Solon, emquanto os grandes insectos vencem a teia, atravessando-a victoriosamente, os pequenos ficam a ella presos, para sempre...

E são bem conhecidos os amores da aranha que, depois de saciada, logo despreza as suas victimas...

A Politica procede da mesma maneira.

NOTICIÁRIO ELEGANTE

ANNIVERSÁRIOS

FEVEREIRO
27
SABADO

a senhorinha Nair Soares; o ex-deputado Torquato Moreira; os drs. Neves da Rocha, Leandro Muniz Leal da Motta e João Pereira de Carvalho.

FEVEREIRO
28
DOMINGO

as sras. Judith Gama Barreto e Sylvia Jannuzzi Pereira; senhorinhas Eurydice Lobo da Silva, Marina Corina Fleuss, Maria de Lourdes Fonseca, Cecília Hannibal Porto, Odette Gomes Vieira de Castro, Geralda Arruda de Brito e Maria José Cavalcanti de Albuquerque; o sr. Orlando Rangel; o dr. Antonio Bernardino dos Santos Marques; o dr. Leandro Motta.

FEVEREIRO
29
SEGUNDA FEIRA

a sra. Laura Penna; as senhorinhas Zulma Alves Castro, Lucia e Norma Malagutti; o general Nestor Passos.

MARÇO
1
TERÇA FEIRA

a senhora Valentim do Nascimento; o dr. José Ramalho Avellar Brandão.

MARÇO
2
QUARTA FEIRA

as sras. Julia Mendes, Maria de Lourdes Alves e Palmyra Caruso; as senhorinhas Carmen Manhães, Lucília Campista Santos, Marieta Andrade Pinto e Nair Mourão do Valle; os drs. Americo Oberlaender, Luiz A. de Mendes Jardim e Antonio Creto; o commandante Boris Haritoff; os jornalistas Francisco Souto e Mathias Costa; o sr. Lelio Moreira da Silva.

MARÇO
3
QUINTA FEIRA

a sra. Lucília Gomes Nery; a senhorinha Guiomar Lima de Figueiredo; a brilhante e laureada pianista senhorinha Dinorah de Carvalho; o dr. Mauricio de Barros Barreto.

MARÇO
4
SEXTA FEIRA

a sra. Esther de Barros Santos Dias; senhorinhas Alba Mendonça, Candida Baptista da Silva, Esther Proença, Hilda Vianna de Figueiredo, Eunice Pereira da Silva, Diva Vicente Martins e Ilka de Andrade Neves; o dr. Carlos da Silva Araújo.

NOIVALES

a senhorinha Alice da Silva Andrade e o sr. Deocalino Rodrigues da Costa; a senhorinha Carmina de Freitas Valle e o tenente Walter de Menezes Pires;

a senhorinha Zanira Vianna e o sr. Sylvestre Cortes;

a senhorinhas Isabel Pralon de Carvalho e o sr. Olivio Monassa.

CASAMENTOS

a senhorinha Maria Amelia Guimarães e o sr. Salvador Sintes Barcellos;

a senhorinha Elisinha Coelho e o sr. Flavio Goulart de Andrade;

a senhorinha Euridice Candida de Souza e o sr. Manoel Luiz de Miranda;

a senhorinha Zilda Soares Leite e o sr. Djalma Rodrigues da Cruz;

a senhorinha Luiza Malafaia e o sr. Mario Monteiro de Barros Catão;

a senhorinha Maria Pinheiro Ribeiro e o sr. Thompson Flores;

a senhorinha Conchetta Romano e o tenente Eugenio G. Couto.

VERANISTAS

Para Cambuquira: o sr. José Domingos e família.

Para S. Lourenço: o dr. Florencio de Abreu; o dr. Sylvio Galhardo de Castro Araújo e se nhora.

Para Caxambu: o dr. Daniel de Carvalho e família.

Para Petropolis: a família Oliveira Castro; o dr. Gustavo Meiler.

Para Bom Jardim: a sra. Zita Darrigue de Faro e a senhorinha Isaura Pires de Sá.

Para Friburgo: o dr. José Nunes Ramos e família; o sr. Leonel Gomes Santos; a sra. Vera de Lobo Santos.

De S. Lourenço: o dr. Renato de Souza Lopes e senhora.

De Caxambu: o casal dr. Antonio Fragelli.

UMA BELLA VESPERAL DE ARTE

Amanhã, o João Caetano terá certamente uma das suas tardes de brilho.

Cantarão ali as nossas modinhas regionaes, que tanto delicias a nossa gente elegante, Francisco Alves e Mario Reis, que tero ainda o concurso da orchestra Copacabana. Tratando-se de dois no-

mes de destaque do nosso folk-love, dois nomes realmente applaudidos e cujo repertorio interessa particularmente a sociedade carioca, o maestro e compositor Eduardo Souto dirigirá a orchestra e fará os acompanhamentos dos novos numeros que esses queridos artistas vão cantar.

Essa formosissima festa é em homenagem aos artistas Valery, Ivette Rosolen e Nemanoff, que vão em excursão artistica a Buenos Aires e se farão também apreciar nessa tarde em numeros extraordinarios.

PASCHOA INFANTIL

A petizada carioca vai ter dentro em breve um dia de grande ruido, de intensa alegria. Jamais se fez no Rio de Janeiro tão lindo festival. O Campo de Sant'Anna, onde se realizará a promissora festa, será talvez pequeno para conter a nossa creangada, que encontrará em cada recanto do espacoso e bello parque um motivo de folgar e de rir, e que está toda voltada para esse grande dia. Está marcada para o dia 20 de Março, sendo que a "Paschoa dos Pequerrinos" irá beneficiar os filhos dos lazaros e a igreja de Nossa Senhora do Brasil.

PELOS CLUBS

Como era de imaginar, transcorreu formosissimo o jantar-dança do Botafogo F. Club, realizado domingo ultimo em homenagem ao Japão.

Os notaveis salões do *cercle* alvi-negro regorgitaram de gente distincta que por longas horas, num ambiente de requintado bom gosto, dançou animadamente.

Só pela madrugada terminou a esplendida festa, deixando em quantos assistiram uma grata recordação.

O Tijuca Tesis Club vem proporcionando aos seus associados optimas reuniões. Ainda domingo transactos os seus salões se abriram para uma animadissima domingueira. Agora está marcada uma outra para amanhã, que promete ser, como a passada, cheia de encanto e animação.

Os famosos salões do America F. Club abrem-se amanhã para um lindo chá dançante offerecido aos seus socios. Reina grande animação por essa festa,

estando a directoria do distincto *cercle* empenhada em proporcionar aos seus associados uma reunião encantadora, tendo sido contratado um magnifico jazz para animar as danças, que terão inicio ás 9 da noite.

PELAS SERRAS

Culminam de alegria, de animação os dias nas lindas cidades serranas. Todos elles são cheios de encantamento. Tudo é motivo para mais uma reunião.

E' um concerto, é uma festa de caridade, é uma kermesse para obras de uma igreja; é um pic-nic, é uma partida de *foot-ball* em beneficio de uma escola; é uma noite de *bridge* em prol de uma instituição de caridade; enfim são tantas cousas agradaveis e seductoras que faz invejar os felizes que lá estão, a gozar todos esses dias de esplendor.

Petropolis, a mais querida e pittoresca das serras, vive os seus dias de mais intenso entusiasmo. Para estes poucos dias já se realizaram e estão aprazadas as seguintes festas:

A semana passada realizou-se no Palacio Crystal, onde funciona a Feira de Amostras, o "Dia de Italia" que teve brilho excepcional. Compareceu ali o mais fino elemento petropolitano e veranista, tendo tido a festa um caracter de alta elegancia.

Sabbado ultimo, os salões do Palace Hotel encheram-se de um mundo de gente fidalgua e formosa para assistir à *Noite de Bridge*, que se effectuou ali em favor das obras da Cathedral. Ainda em favor das obras da bella Cathedral petropolitana houve um chá intitulado o "Chá das Hortensias", que teve como local os magnificos salões do Tennis Club e alcançou o mais formoso exito.

Domingo, encerrando a Feira de Amostras com o dia dedicado ao Brasil, o Palacio Crystal teve um movimento extraordinario e brilhante.

Durante o tempo que durou a linda festa movimentaram-se por aquelles elegantes salões as mais destacadas figuras do mundo veranista e petropolitano.

Foi em summa uma reunião notavel.

Agora estão no cartaz: para amanhã o suggestivo concerto da pianista Yvonne Geslin de Faria, que fôra transferido, por motivo de força maior, dos ultimos dias de Janeiro.

A bella festa da senhora Geslin de Faria guarda, no entanto, o mesmo local: effectuar-se-á no salão de honra da Escola de Musica Santa Cecilia.

O mundo veranista está todo alvorecido por essa esplendida hora de arte.

Para sabbado proximo, um elegantissimo jantar dançante nos salões do Club Petropolis, onde uma sociedade de escol se reúne sempre para horas de deliciosa e encantadora *causerie*.

Assim tem sido bem divertida, bem seductora a vida na rainha das serras.

M. DE D.

Uma homenagem de congratulações do Feminismo victorioso



Grupo de amigas e admiradoras da dra. Nathercia da Silva, reunidas no Automovel Club por occasião do banquete que lhe offereceram, por motivo da sua nomeação para o cargo de adjunta do procurador do Conselho Nacional do Trabalho.

O verão nas praias



As praias cariocas, devido aos rigores caniculares do nosso verão, são, pela manhã e à tarde, o refugio e a delicia de grande parte da população do Rio. No Flamengo e em Copacabana o banho de mar torna-se agora um habito saudavel da nossa elegancia, um suave consolo para os que não desertaram para as cidades da Serra dos Orgãos. O verão nas praias é, assim, um esplendor decorativo, na alegria sonora das ondas e sereias.

O Carnaval na Elegancia Carioca



O Carnaval não somente deixa pelas ruas os sinais diabólicos da sua passagem, sempre assinalada com todas as pompas da alegria e todos os excessos pandemoníacos da loucura! Momo também é um enamorado de elegancias, também um voluptuoso das bellezas femininas e dos requintes do bom gosto e da galanteria. Os ateliêes reflectem bem essa admiravel expressão carnavalesca, que culmina nos bailes á phantasia, prestigiados em todos os salões elegantes com o que a sociedade tem de mais fino e representativo. Publicamos nesta pagina algumas lindas phantasias, que desfilaram pelo studio Nicolaz, ficando gravadas pela photographia com toda a sua belleza e encantamento.

1 — Senhorinha Moraes Rego. 2 — Senhora Germano Chaves, esposa do sr. ministro da Bolivia. 3 — Senhorinhas Beredo e Moraes Rego. 4 — Senhora Graça Couto. 5 — Senhora Thomaz Eugenio Leal. 6 — Senhorinha Fraga Lorenze. 7 — Meninos Nenet e Audifax de Azevedo. 8 — Senhora Coutinho Furtado.



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

O novo governo argentino

A Argentina, com a posse, no dia 20, do presidente Justo, reingressou no regime constitucional, com o encerramento do governo ditatorial do general Uriburu, que fôra o chefe do movimento que depoz o presidente Irigoyen em Setembro de 1930.

Volta o paiz vizinho e irmão à normalidade legal, tendo regressado a Buenos Aires os políticos exilados, inclusive o ex-presidente, que por mais de anno e meio esteve prisioneiro numa ilha solitária, no meio do estuario do Prata.

Assumindo o governo, o general Agustín P. Justo declarou, em entrevista à *United Press*, que seguiria a tradicional politica de todos os governos argentinos, a saber uma politica de paz e de concordia:

"Assumo o poder num momento em que não existe um unico problema internacional que possa comprometter a harmonia que sempre soubemos manter com os demais paizes, correspondendo desse modo ao anhelado de fraternal união que vive na alma do povo argentino. Observar sempre essa mesma conducta, consolidar os vinculos existentes e contribuir com todos os nossos esforços para tudo quanto possa coadjuvar a concordia internacional — disse — ha de ser minha maior preocupação."

São palavras sinceras, que exprimem o espirito de fraternidade continental, que é o traço característico da politica sul-americana e, notadamente, a do Brasil e a da Argentina.

Um paladino inesperado

A acção do dr. Pedro Ernesto como interventor do Districto Federal tem sido benefica para as nossas artes e para tudo quanto representa uma tradição carioca. Foi sua a iniciativa de prestigiar oficialmente o Carnaval, o que logrou êxito retumbante, e igualmente seu é o gesto de auxiliar o "Theatro de Arte" de Renato Vianna e Céo da Camara, cedendo-lhe o João Caetano e

A bordo do "Carvalho Araujo"



Photographia tirada por occasião da partida para Angola, donde seguirá para a China, do vaso de guerra portuguez "Carvalho Araujo". Destaca-se, ao centro, a senhorinha Maria de Lourdes Aureliano Machado, que tem à direita o commandante Roche e Cunha, a senhorinha Nelly Leite, o guarda-marinha José Freitas Ribeiro e, à sua esquerda, o guarda-marinha João Rocheta e a senhorinha Adelaide Aureliano Machado.



Grupo tirado após a sessão solenne de posse da nova directoria da Associação Commercial de Niteroy, vendo-se, ao centro, o novo presidente sr. Arlindo Leite Pinto, ladeado de autoridades, directores e pessoas gradas.

ainda concorrendo com um auxilio de 50:000\$000.

E' uma sympathica e justissima medida, que revela o seu desejo tão sincero de tudo fazer em beneficio da cidade que governa.

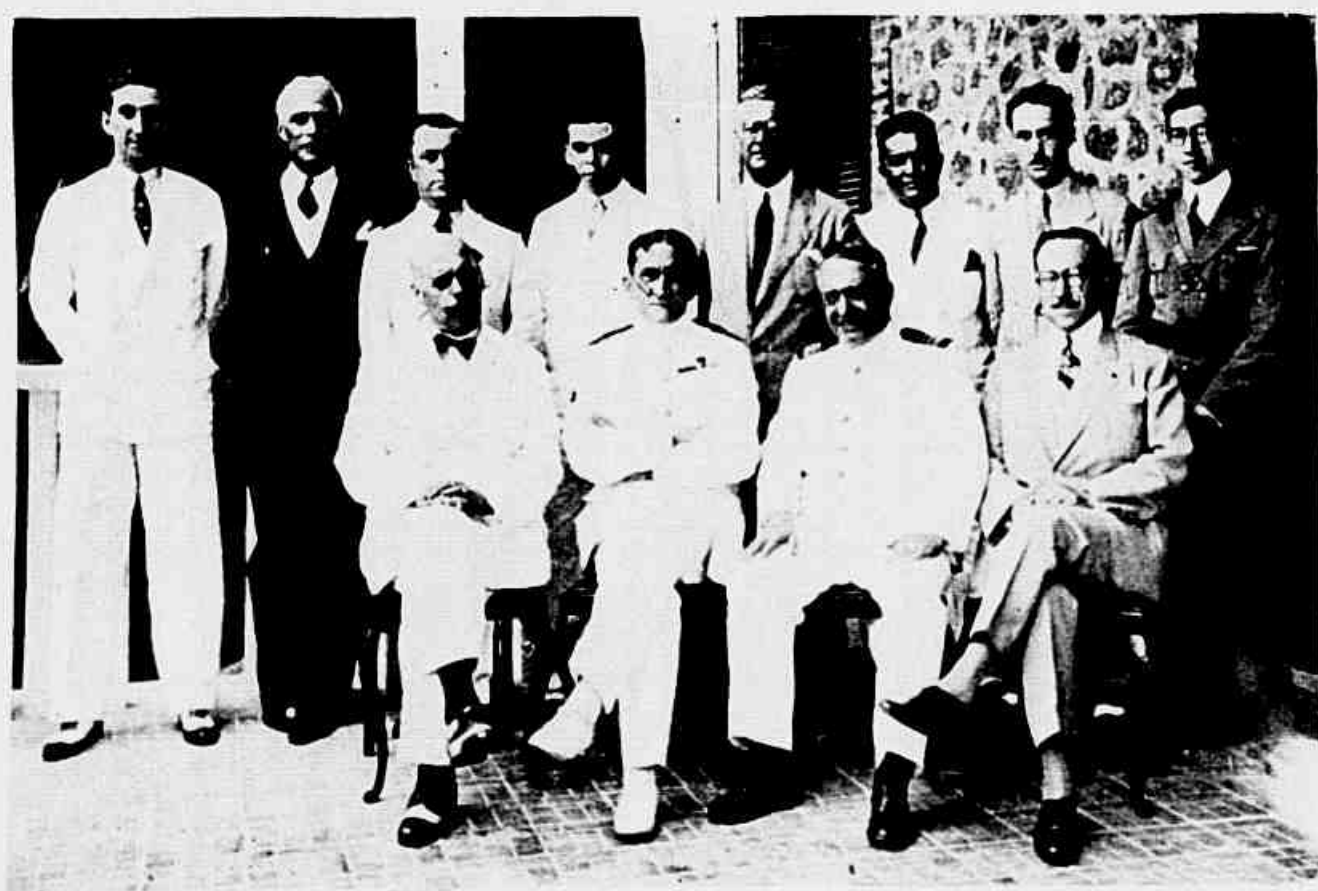
O theatro nacional poderá ter, com tal patrono, uma esperanza de resurreição.

A festa da uva

Realiza-se amanhã, em Caxias, antiga colonia italiana hoje florescente cidade gaucha, a "Festa da Uva", certamente que celebrará uma das maiores riquezas do Rio Grande do Sul — a da sua viticultura.

Será o primeiro congresso de viticultura

Portugal na Conferencia do Desarmamento



Ao commandante Rocha e Cunha o sr. Antonio Seabra, da firma Seabra & Camp, ofereceu uma festa íntima, que teve lugar na sua magnifica vivenda do Canto do Rio. Na photographia vê-se, sentado, o illustre official portuguez, tendo à esquerda, o sr. commandador Corrêa da Silva e à direita o commandante Adalberto Nunes, capitão do porto do Rio de Janeiro, e o dr. Valentim Silva, encarregado de Negocios de Portugal. De pé, à esquerda, de branco, vê-se o illustre homenageado, o sr. Antonio Seabra.



A delegação lusitana à Conferencia de Genebra, vendo-se, ao centro, seu eminente chefe o sr. Fernando Branco, ministro das Relações Exteriores de Portugal, photographado no gaze de Lyon, juntamente com os membros da sua comitiva.

A NOVA DIRECTORIA DO CLUB 3 DE OUTUBRO



Grupo feito após a sessão de posse da nova Directoria do Club 3 de Outubro. Vê-se ao centro, de branco, o Interventor do Distrito, dr. Pedro Ernesto, presidente do Club, que tem à sua direita o ministro Oswaldo Aranha, o representante do Chefe do Governo Provisorio e o capitão João Alberto; e à esquerda o representante do ministro da Guerra, capitão Dulcídio Espírito Santo; representante do ministro da Marinha: capitão Julio Lameira.

e enologia que se realiza em nosso paiz. E a sua sede só poderia ser Caxias, que é o centro da região abençoada onde se cultiva a preciosa vinha. Mais de duzentas qualidades de uva, que são cultivadas naquella zona uberrima, serão expostas.

O embaixador da Italia estará presente á tocante festa symbolica.

No interior dos pavilhões grandes cartazes, com proverbios sobre o assumpto em foco, darão uma nota pitoresca para, com o endosso das sentenças do bom humor philosophico do povo, exaltar a magnifica virtude da uva, de onde surge o vinho, bebida que faz lembrar o sangue e tem sabor de beijo. Alguns delles bastam para lhe exaltar o merito de seu consumo e de seu cultivo:

"Quem de latim sabe um pouquinho louva a agua e bebe o vinho."

"Não te ponhas a caminho, se a boca não te sabe a vinho."

"Vinho de manhã se bebe puro, ao

meio dia sem agua e á noite como vem da pipa."

"A fortuna do vinhateiro está na tesoura do podador."

"Prepara boa colheita quem poda bem o seu vinhedo."

"Do terreno da encosta é que a parreira gosta."

"O bom vinho se faz com boa uva."

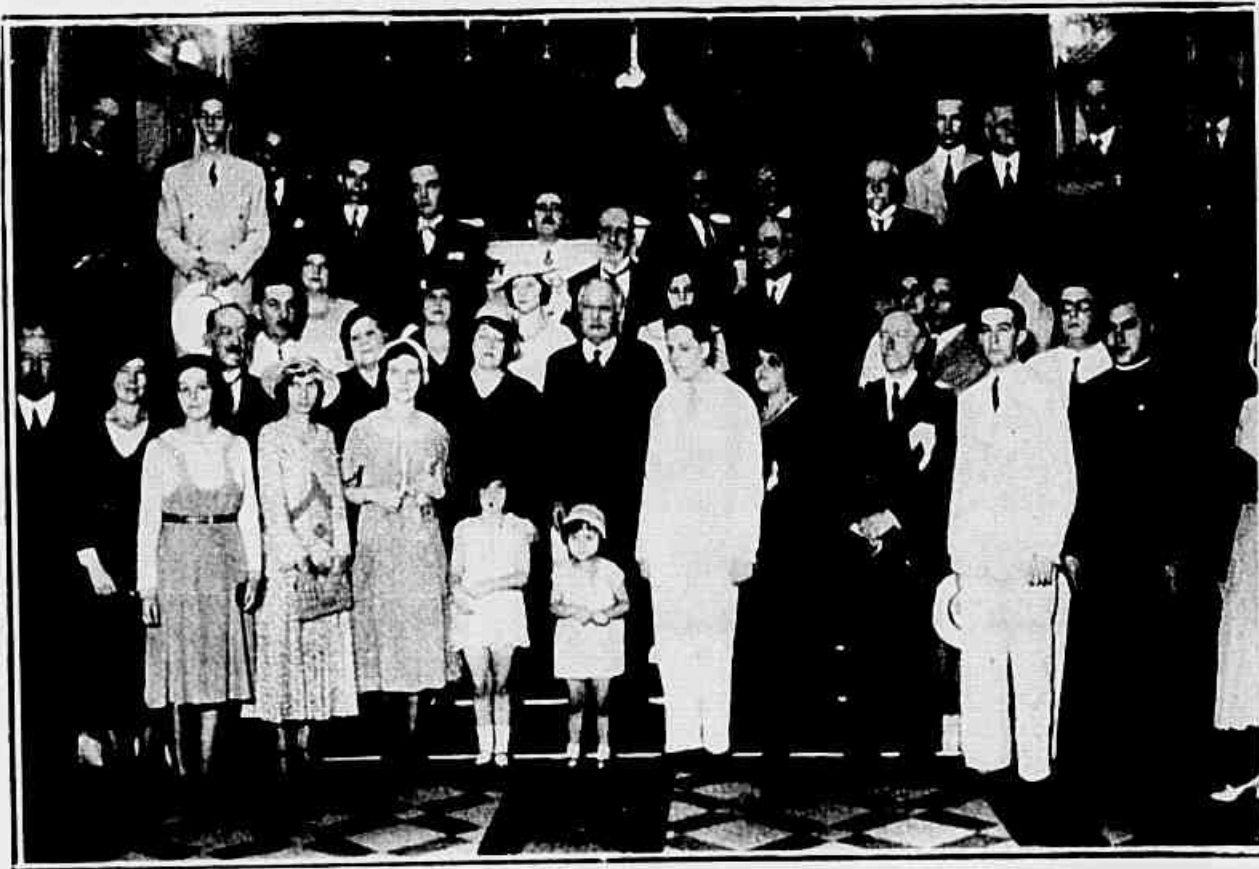
"Quem não cuida seu vinhedo emprobecce cedo."

"Quem quer a uva boa não terá bom vinho."

"Não faças muito cedo a vindima, que o vinho te fica muito fraco e ruim."

Mas não basta que se faça a festa da uva brasileira, que se realize um congresso em Caxias, a Uvopolis gaúcha.

E' mister que se tomem medidas efficazes para impedir seja o vinho do Rio Grande falsificado no Rio e noutros pontos do Brasil, bem assim para que a uva riograndense seja vendida no Rio por um preço accrescível.



Missa em acção de graças pela passagem do vigésimo anniversario da presidencia do sr. Conde de Alfonso Celso, na direcção do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Pintura ao ar livre



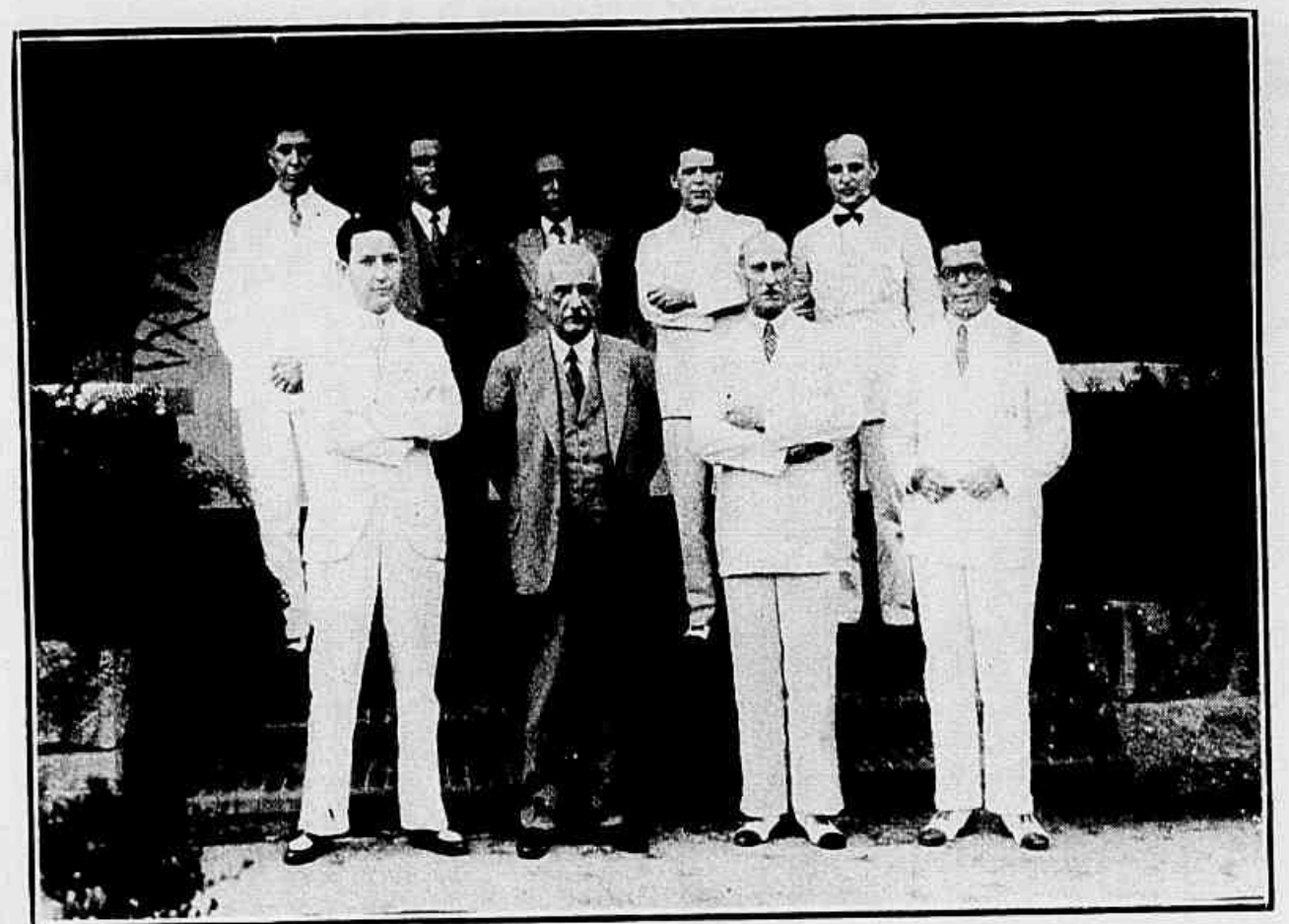
A illustre pintora Georgina de Albuquerque, pintando na praça Nossa Senhora Aparecida, nesta cidade.

O ACCORDO MINEIRO



As altas figuras da politica mineira, ligadas á celebração do recente accordo politico, justamente no momento em que, na residencia do ex-deputado Raul Sá, na Gavea, levantavam o brinde de congratulações pelo bom exito das negociações, ultimados com tanta felicidade, em prol da frente unica da politica do grande Estado central e da união da familia mineira.

Vêm-se, da esquerda para a direita, os srs. Arthur Bernardes, Bias Fortes, Affonso Penna Junior, Raul Sá, Wenceslão Braz, Christiano Machado e Francisco Campos.



Grupo feito após a assignatura do Accordo. Vêm-se, no primeiro plano, da direita para a esquerda: ministro Francisco Campos, ex-presidente Arthur Bernardes, ex-presidente Wenceslão Braz, Virgílio de Mello Franco. No segundo plano, na mesma ordem: srs. Christiano Machado, José Braz, Affonso Penna Junior, Bias Fortes e Raul Sá.

O accordo ora celebrado pelas forças politicas de Minas Geraes é um acontecimento que tem relevo nacional, pela importancia que sempre teve o grande Estado montanhês nos destinos do Brasil. Dahi a repercussão que logrou, dando uma significação excepcional a esse gesto de alto descortino e de superior comprehensão dos deveres que cabem á gloriosa terra da Inconfidencia nesta hora decisiva da nossa historia.

Foram lentas, morosas as negociações dessa confraternização politica, o que vale por definir a mentalidade desse povo, que sempre usou da reflexão serena para agir sem precipitações, pesando todos os seus actos e dosando-os com o seu criterio e experiencia, virtudes primas que lhe deram um lugar de realce e um prestigio immenso perante o paiz inteiro.

E' de justiça que se proclame a nobreza

com que todos se houveram, esquecendo todos os interesses e resentimentos pessoais, visando collocar acima de tudo o sentimento do mais sadio patriotismo, de modo que tivessz a cimentar a frente unica o pensamento de Minas una e indivisivel, força historica do Brasil e cujo apoio tem sido um dos milagres da unidade nacional.

Aos srs. Olegario Maciel, Arthur Bernardes e Wenceslão Braz, como chefes supremos das correntes politicas que hoje se acham congregadas, cabem de preferencia as honras dessa prova edificante de desprendimento civico e de sabedoria politica.

E Minas, que foi, unida, a força moral da Revolução, dando ao Rio Grande a sua adhesão sem calculo, tudo offerecendo sem nada exigir, será agora, com a recomposição do seu prestigio, cohesa e forte de novo, a força da serenidade que vae servir ao Brasil na phase actual.



Missa em acção de graças mandada celebrar pelo commandante, officiaes, sub-officiaes, sargentos e praças da Belmonte, em acção de graças pelo exito que tiveram na commissão que esse navio tender da nossa Marinha de guerra desempenhou no Norte da Republica.

O BI-CENTENARIO DE WASHINGTON



O dia evocativo do bi-centenario do nascimento de Washington foi solennemente comemorado nesta cidade.

As nossas gravuras mostram, ao alto, a estatua da Amizade, onde, pela manhã, o Centro Carioca collocou um ramo de flôres naturais com as fitas nacionais entrelaçadas, espargindo sobre a effigie do procer da Independencia Norte-Americana, collocada num medalhão, fa-

zendo *pendant* com a de José Bonifácio, profusa porção de petalas de rosas. Durante a cerimonia falaram o dr. Edmundo de Miranda Jordão, em nome do Centro Carioca, e o presidente da Camara Americana de Commercio.

Nota-se a presença do sr. embaixador dos Estados Unidos, de altas autoridades do Governo Provisorio, da directoria e socios do Centro Carioca e de varias



Almoço oferecido ao sr. Francisco de Paula Norris, segundo vice-presidente do Tijuca Tennis Club, por motivo de sua viagem de repouso a Lambary.

O Chá das Rosas



Senhorinhas que tomaram parte no Chá e Hora Artística realizados em benefício da construção da igreja de Nossa Senhora do Brasil.



Posse do dr. Raul Fernandes no cargo de Consultor Geral da Republica, o qual se vê acima tendo à esquerda o ministro Mauricio Cardoso. Notam-se ainda na photographia, da direita para a esquerda, o juiz Octavio Kelly, o sr. Manuel Reis e o dr. Levy Carneiro, que se demittiu do mesmo cargo.

instituições, bem como de um grupo de alumnos das escolas americanas do Brasil.

A gravura apresenta, em baixo, um aspecto do almoço promovido pela Ca-

mara Americana de Commercio, onde houve a confraternização dos elementos da colonia norte-americana do Rio, comemorando o transcurso da gloriosa ephe- meride.



Grupo feito na Prefeitura no acto da entrega de premios oferecidos pela Municipalidade a proposito do Banho de Mar à Phantasia em Copacabana e do Baile do Theatro Municipal. Vê-se, ao centro, em frente à taça, o dr. Amaral Peixoto, representando o dr. Pedro Ernesto, Interventor do Districto Federal; que tem à sua direita o sr. Octavio Guinle, presidente do Touring-Club e à esquerda o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

A "REVISTA DA SEMANA" E A LOTERIA DE ESPANHA

Conforme tivemos occasião de noticiar em numero anterior, aos nossos leitores não coube desta vez a felicidade de serem favorecidos pela sorte da Loteria de Espanha.

Os premios da referida loteria ficaram, em sua maior parte, no seu proprio paiz.

Aguardamos para o anno vindouro melhores attensões da Loteria da Espanha, cuja sorte, aliás, já favoreceu mais de uma vez os leitores da REVISTA DA SEMANA, aos quaes collocamos á inteira disposição as listas dos premios de 1951, para qualquer verificação.

A black and white photograph of a busy street in Shanghai, China. The street is lined with tall, ornate buildings, including a prominent one with a clock tower. People are walking on the sidewalks, and several vintage cars are parked along the street. A large, stylized 'SHANGHAI' sign is visible in the upper right corner of the image.



Após a hecatombe de 1914 parecia aos ingenuos enamorados do pacifismo, que seria muito difícil, para não dizer impossível, que a porta do Templo de Janus novamente se abrisse, fazendo-se ouvir, no seu ranger tétrico e ameaçador, o estertor de uma guerra, com todos os satânicos meios de destruição. Mais cedo do que se suppunha, a Paz, tão decantada em congressos e conferências, é brutalmente perturbada, e o sangue novamente corre pelo mundo! O conflito sino-japonês traz, além da sua violência inaudita, duas singularidades profundamente irônicas para os que ainda crêem na utopia da paz entre os homens: desencadea-se justamente quando se celebra a Conferência do Desarmamento e escolhe para ponto principal de combate *Shanghai*, onde as grandes potências têm concessões, tornando-se assim testemunhas obrigatórias da pavorosa hecatombe. É um desafio à cara das grandes potências! É uma punhalada no coração do mundo!

Publicamos nesta pagina duas vistas da velha e rica cidade, chave cobizada da grande planície da China. Ao alto, Shanghai num dos seus aspectos modernos. Em baixo, vista parcial do porto, com as suas embarcações típicas. Vêem-se ainda, em detalhe, o grande e sumptuoso Hotel Cathay, de construção e organização moderníssimas, recentemente construído em Shanghai, e dois flagrantes de soldados chinezes em plena guerra.





Escriagnolle Doria

O BRASIL CONSTITUCIONAL

CHORANDO, até á morte, vida no Brasil, deixando após si quasi feita a independencia do paiz onde lhe fôra amanhecendo reinado, D. João VI, em princípios de 1821, remigrou para Portugal.

Para responder pelo Brasil, já descolonizado com a presença de doze annos da corte de Lisboa no Rio de Janeiro, ficava o filho do rei remigrado, D. Pedro, cheio de mocidade em paiz pleno de futuro.

Logo iam precipitar-se successos, provocando crises politicas, que não desconhecem pyrexias. A 25 de Maio de 1822, procurador primeiro do Senado da Camara carioca, José Clemente Pereira conduzia a D. Pedro, príncipe regente, mensagem dos representantes da cidade pedindo convocação de Constituinte. Assim portuguez a outro portuguez encaminhava a aspiração dos nacionaes.

Dez dias depois da mensagem convocava o príncipe a suspirada constituinte e legislativa para o reino do Brasil. Condecorára o Senado da Camara D. Pedro com o mais que formoso título de Defensor Perpetuo do Brasil, transmissivel a successores, para ser mais tarde tão honrado por D. Pedro II.

Coube "á cabeça vulcanica de cabelos brancos", José Bonifácio, organizar instrucções para execução do decreto convocatorio de 5 de Junho de 1822.

A penna andradina, que tanto e ás vezes tão bem escreveu, fixou o numero de deputados a eleger em cada provincia, para a convocada assembleia, n'ella mais numerosos os representantes da Bahia e Pernambuco, Rio de Janeiro e Minas.

A 5 de Maio de 1825, entre pompas e esperanças, era a Constituinte installada, pelo imperador, novico no officio de reinar como quasi todos os deputados no de legisladores, alguns com breve aprendizagem de além-mar, embora por breve tempo deputados nossos ás Cortes de Lisboa.

Durante o semestre e pouco de vida da Constituinte, não lhe faltaram presidentes, sete, um por mez, e vice-presidentes, seis, porque o barão de Santo Amaro serviu um bimestre.

Theatro de scenas violentas, entre actores exaltados, acabou a Constituinte dissolvida a 12 de Novembro de 1825 por decreto imperial, após tentativa de sessão permanente, arremedo das famosas sessões da Convenção, quando em Paris a guilhotina decepava um partido para elevar outro.

A Constituinte, dissolvida manu militari, não morria sem espolio, legava ao paiz esboço de Constituição.

Aproveitou-o a comissão especial de dez membros nomeada por D. Pedro I para redigir pacto constitucional, ficando nós, um pouco á romana, com decemviros.

Muitos representavam ainda o espirito da Constituinte, n'ella tento tido assento: Santo Amaro, Baependy, Caravellas, Inhambupe, Cachoeira, Queluz, Sabará.

Sujeita a Constituição a exame e approvação das camaras municipales do Imperio, juravam-a aos 25 de Março de 1824, quatro mezes e pouco após a dissolução da Constituinte. Entrou em vigor para existir até 15 de Novembro de 1889, desaparecido com ella bem mais de meio seculo de ascensão e hegemonia do Brasil no continente sul-americano.

Recebeu o tronco constitucional de 1824 um enxerto em 1854: o Acto Adicional, por muitos chamada a Constituiçãozinha.

Lei de 12 de Outubro de 1852, referendada por Vergueiro, ordenara aos eleitores dos deputados á 5.ª legislatura, de 1854 a 1857, lhes conferissem nas procuções faculdade para reformar alguns artigos da Constituição. Sugerira a idéa da reforma, na sessão legislativa de 1851, o deputado por Minas, Miranda Ribeiro, de futuro visconde de Uberaba.

Pela lei, de 12 de Outubro de 1852, a Camara dos Deputados eleita com poderes especiaes confiou a tres membros a missão de apresentar projecto de reforma constitucional. Bernardo de Vasconcellos, Limpo de Abreu, ao depois visconde de Abaeté, e Araujo e Almeida, deputado este pela Bahia, aquelles representantes de Minas, offereceram projecto de reforma da lei basica á consideração dos pares.

Não se limitaram estes ao amen: patriotas, foram ao sursum corda, esmerilharam o projecto, emendaram-o, para que bem feito e melhor retocado fosse o Acto Adicional á Constituição, ella com 179 artigos, elle com 52. As suas disposições magnas consagraram a suppressão do Conselho de Estado, a criação das assembleias



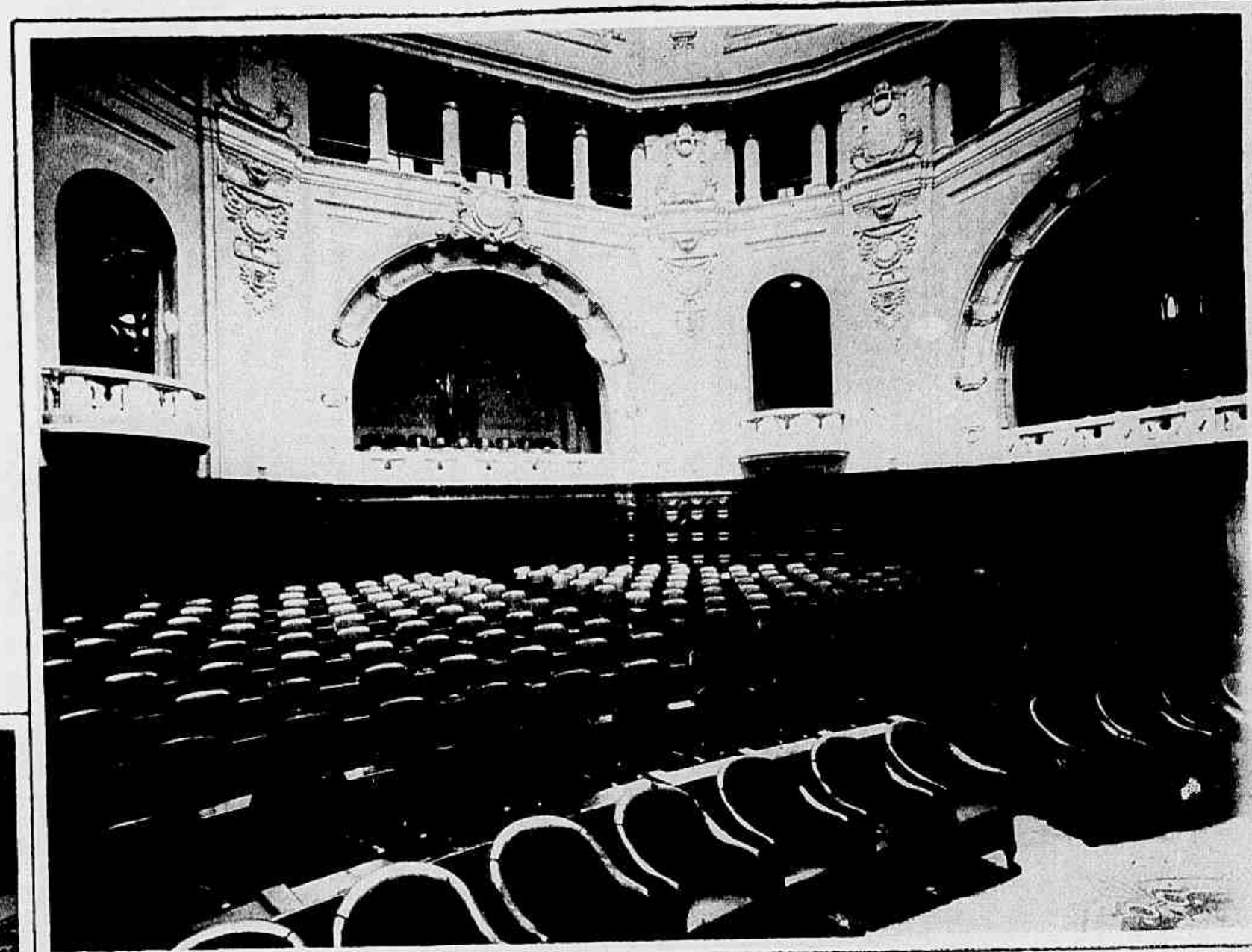
Agosto de 1854, foram uma a uma installadas as assembleas, a grande maioria d'ellas logo em 1855, derradeiras as do Amazonas e do Paraná, provincias novas, só funcionando as suas assembleas em 1852 e 1854.

Toda a construcção legislativa do Imperio esborrou-se de golpe a 15 de Novembro de 1889, quando de manhã raiou o dia de incertezas da Republica.

Declarava o primeiro decreto d'ella que, enquanto não se procedesse á eleição do Congresso Constituinte do Brasil e bem assim á eleição das legislaturas de cada um dos Estados, seria regida a nação brasileira pelo Governo Provisorio da Republica e os novos Estados pelos governadores que houvessem proclamado ou, na falta d'estes, por governadores delegados do Governo Provisorio.

Do dia para a noite as nossas provincias, reunidas pelo laço da federação, laço que cumpre nem sequer deixar poir quanto mais romper, ficaram constituindo os Estados Unidos do Brasil.

Ao primeiro acto da Republica seguiram-se nume-



rosos decretos, entre elles um annunciando continuar o governo a pagar as pensões que, a suas expensas, fornecia D. Pedro II a necessitados, enfermos, viúvas e orphãos, tudo pobreza envergonhada coberta annos e annos pela sombra do manto imperial.

A 21 de Dezembro de 1889 ia para o Diario Official, tantas vezes orgão de segredo, decreto especial. Mez e cinco dias após a proclamação da Republica, convocava o decreto assemblea constituinte para 15 de Novembro de 1890.

A 14 de Janeiro d'este anno discutia o Governo Provisorio o recenseamento eleitoral, fonte das proximas eleições; a 8 de Fevereiro, sem discrepância, era approved o regulamento eleitoral proposto por Aristides Lobo, ministro do Interior.

Pouco depois era elle substituido na pasta por Cesario Alvim, o qual na primeira sessão do Governo Provisorio subsequente á exoneração de Silveira Lobo ouviu Benjamin Constant proclamar a necessidade de dictadura progressista com o respeito devido ás liberdades publicas.

A 15 de Setembro de 1890 realisavam-se eleições ao Congresso Constituinte, installado no palacio de S. Christovão, residencia real e imperial successiva de avô, pae e neto, D. João VI, D. Pedro I e D. Pedro II.

Eleito o presidente do Congresso, Prudente de Moraes, sujeito o projecto governamental de constituição á comissão chamada dos 21, um representante de cada Estado, d'elles só restando o sr. Lauro Sodré, foi o projecto bastante discutido. Afinal o promulgaram, sob forma de Constituição, a 24 de Fevereiro de 1891, dia inscripto na lista dos feriados geralmente tidos por benemeritos, para da lista ser ha pouco riscado.

Não ha muito tambem foram pelo poder executivo julgados indispensaveis retoques á Constituição de 24 de Fevereiro, retoques por muita gente tidos por inteiramente desnecessarios.

Quanta cousa no mundo entre o sim e o não, entre o é e o talvez!

Em Outubro de 1950, por effeito de revolução a todos presente, a Constituição republicana de 1890 teve a sorte da imperial de 1824: ruio de golpe.

No Imperio a Constituição recebera enxerto, o Acto Adicional, desabado com o tronco. Na Republica o desabamento seria de maior echo.

A forma republicana federativa, em 1889, ao toque de vara magica, acordou provincias de manhã sujeitas ao centro, fazendo-as dormir autonomas.

Em cada Estado, logo surgiram constituições de enxertia ao tronco ainda immutilado da Constituição de 24 de Fevereiro.

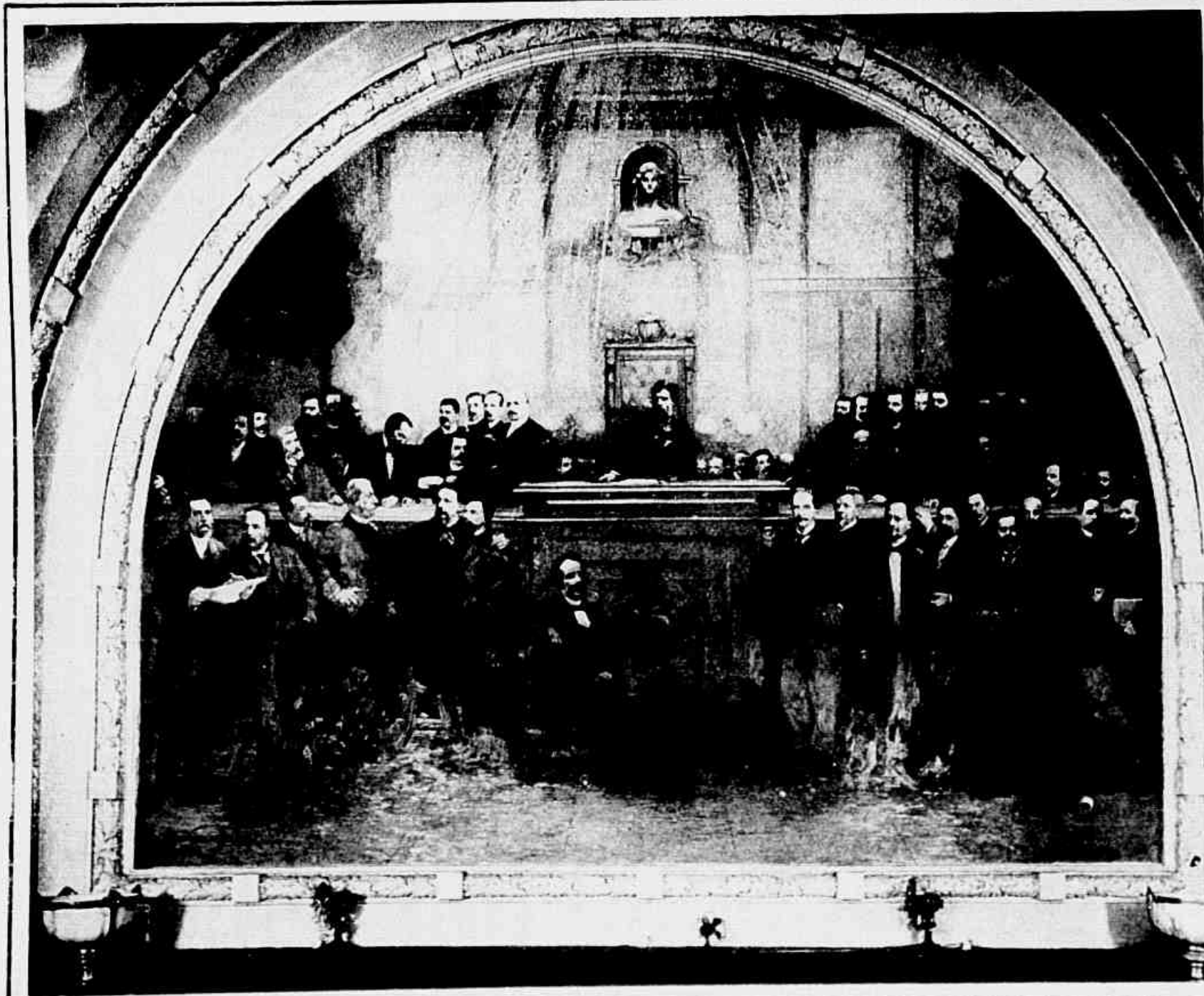
De norte a sul, de leste a oeste, grassou pandemia constitucional. Assembleas constituintes estaduais discutiram e votaram constituições bastantes, promulgadas "pelos" representantes do povo chamados a organizar governo livre e democratico.

Os mandatarios do Estado do Rio de Janeiro promulgaram-lhe a Constituição "em nome de Deus Omnipotente e por vontade do povo fluminense", acompanhados pelos representantes do Estado de Minas promulgando a lei basica mineira só "em nome de Deus Todo Poderoso".

Constituintes de S. Paulo o declararam "de então em diante autonomo e soberano", enquanto legisladores sul-riograndenses decretavam a Constituição do seu Estado "em nome da Familia, da Patria e da Humanidade". Mandavam elevar, quando houvesse recursos, monumento á memoria de Bento Gonçalves e dos chefes farrapos de 1855. Já possuía aliás o solo riograndense, de preito á republica de Piratinim, monumento em cuja erecção consentira o espirito liberal do Imperio.

A queda da Constituição de 1891 mais fragorosa foi que a de 1824, com ella ao chão vinte e uma constituições estaduais, no decurso de varios decennios alteradas, reformadas, substituidas, á pressão de necessidades, talvez nem todas publicas e publicaveis.

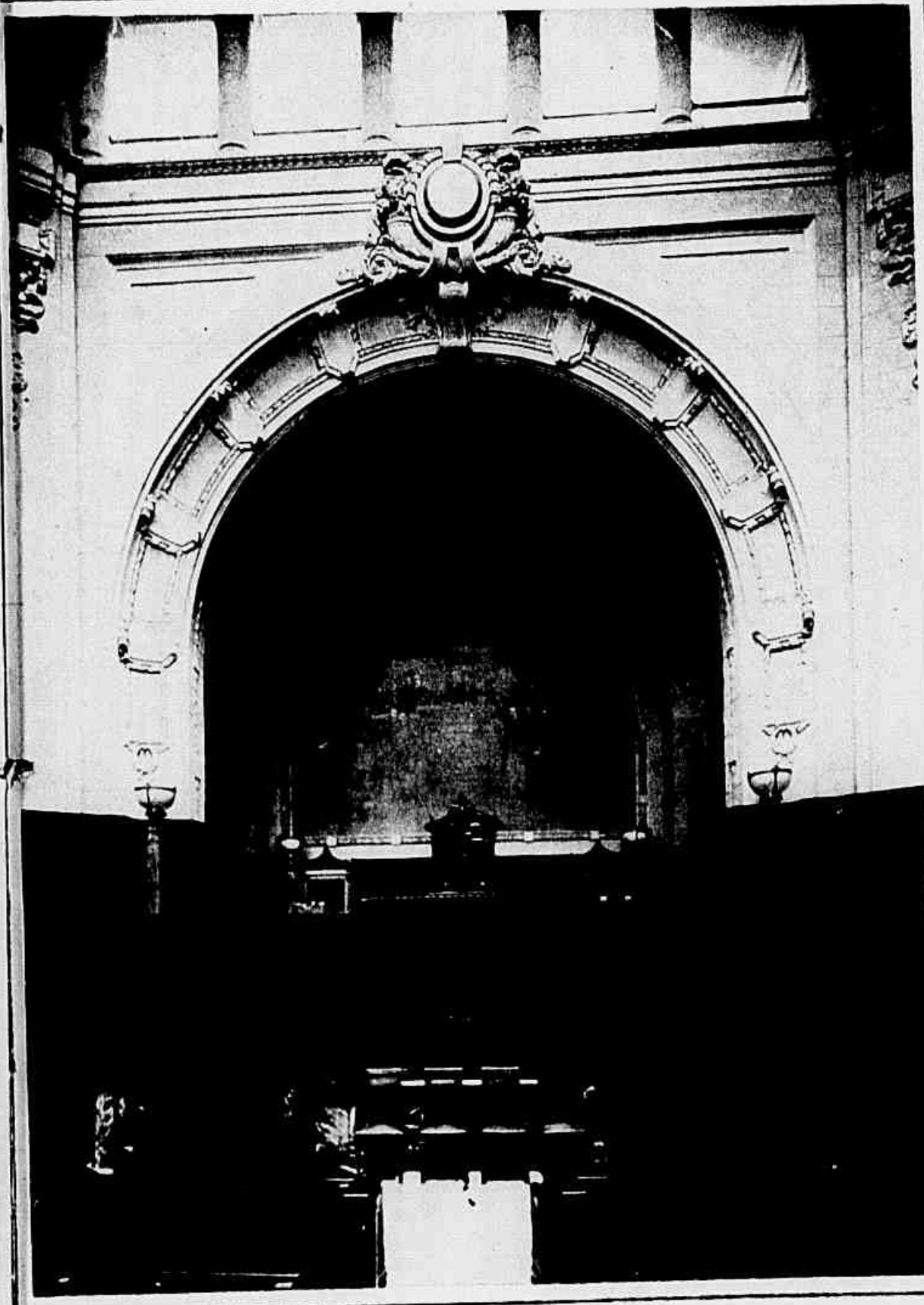
Escriagnolle Doria



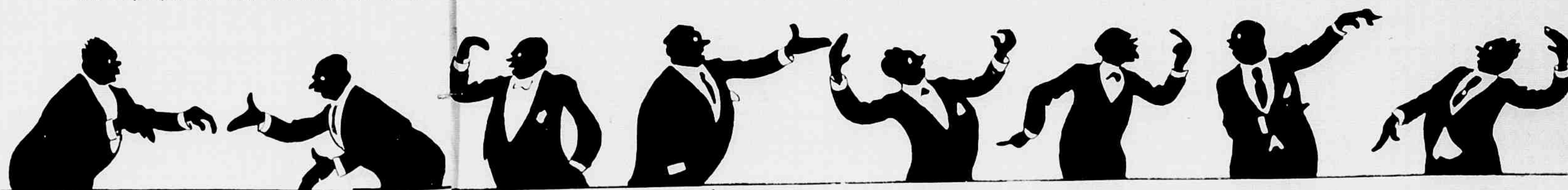
provincias, a eleição de regencia una, em vez de trina, regencia electiva, temporaria e quadriennal, renovavel na minoridade de D. Pedro II.

Sanccionado o Acto Adicional, pelos regentes Lima e Silva e João Braulio Muniz, ainda a Assembleia Geral, Camara e Senado, sujeitou o Acto a lei de interpretação, sancionada pelo segundo e ultimo regente uno, Araujo Lima.

Pelas disposições do Acto Adicional, de 12 de



1 — Prudente de Moraes, presidente da 1.ª Constituinte Republicana. 2 — Estatua de José Bonifácio, a cujo liberalismo se deve o decreto convocatorio de 5 de Junho de 1822. 3 — Ruy Barbosa, a expressão exponencial da mentalidade juridica do Brasil e nome tutelar da Patria em todos os seus movimentos de reivindicação civica. 4 — O grande quadro mural de Visconti, existente no Palacio Tiradentes, ex-Camara Federal, vendo-se, de pé, Prudente de Moraes, presidente da Constituinte, e assignando a Constituição, Ruy Barbosa. 5 — Mesa da presidencia da ex-Camara Federal. 6 — Recinto do Palacio Tiradentes.





O CARNAVAL EM PORTO-ALEGRE



O Carnaval nos Estados, como no Rio, manteve o seu prestígio de sempre, a mesma pompa e a mesma alegria. Publicamos nesta página alguns aspectos das festas carnavalescas em Porto-Alegre, nos salões da Sociedade Philosphia, vendo-se, em destaque, a senhorinha Heloisa Pereira da Costa, distinto elemento da sociedade sul-riograndense, proclamada Rainha da mesma Sociedade.

Era uma vez...



IMBRAM-SE do bello Pavilhão de Regatas, na praia de Botafogo? Está ali o seu esqueleto... Desmontam-no por imprestável. É um estafermo que vai desaparecer, para que, ao que se diz, seja substituído, na Praia Vermelha, por outro, de cimento armado. No tempo de Passos foi, por iniciativa do grande Prefeito, construído o elegante pavilhão.

Nessa época as regatas eram o sport favorito da cidade. E na manhã em que se realizavam as provas nauticas, na poetica enseada de Botafogo, á sombra do Pão de Assucar, dentro do recorte de uma paisagem emblematica da beleza

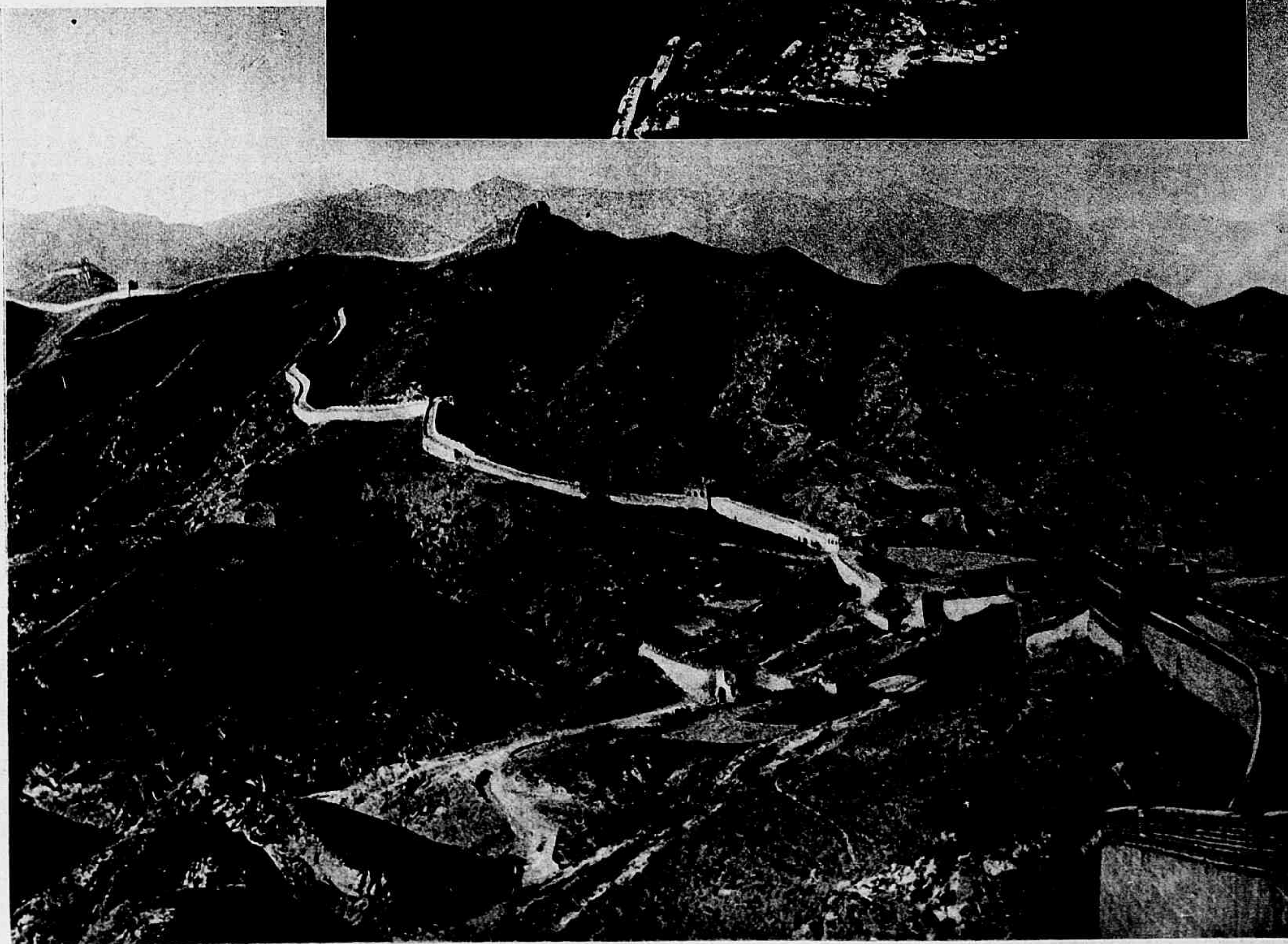
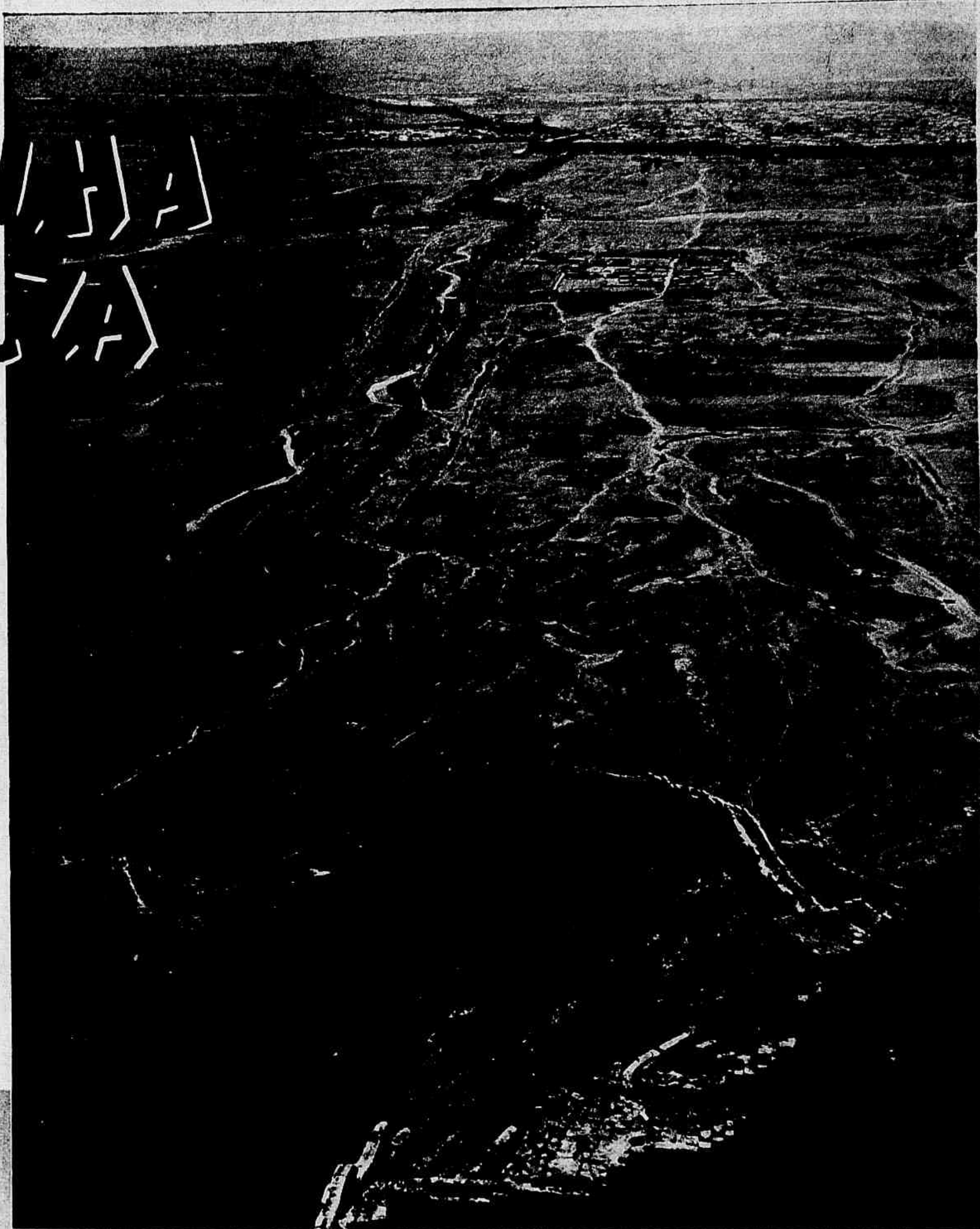
e tradições cariocas, o pavilhão de ferro, recebendo a carícia das ondas, parecia um palanque oriental, regorgitando de gente e alegria. Agora, foi condenado. Velhice? Não, talvez. Mas é que já passara de moda. E as regatas já não conseguem despertar o entusiasmo de outr'ora.

O Rio perde, assim, um aspecto do seu passado ainda recente. E o esqueleto de ferro, como uma almanjarra semi-destruída, oferece hoje, a um golpe de olhar, a visão de uma ruína.

Mas que esse desaparecimento não signifique a morte das regatas, pois que o remo é o mais agradável, o mais sadio, o mais bello dos exercicios.

A MURALHA CHINEZA

A guerra sino-japonesa, que vem tingindo de sangue o Extremo-Oriente, desencadeando-se com uma violência bem própria da combatividade asiática, despertou novamente a atenção do mundo para as ancestrais terras chinesas, berço de uma civilização secular, assinalada por monumentos creados em desafio ao tempo. Um delles — talvez o mais expressivo e característico — é a famosa Muralha China, com 600 leguas de extensão e construída pelo imperador Tsin-chi-Hoang-ti, (247 antes de Christo) para obstar ás invasões dos tartaros mandchús. A China hoje, em luta desesperada com o Japão, não tem mais necessidade da sua antiga muralha, já anachronica diante do armamento moderno. A aggressividade do ataque nipponico oppõe hoje em Shanghai a muralha humana dos seus milhares de soldados, inteiramente absorvidos na defesa do seu território e da soberania da sua patria.



Metendo a cara...



Carafuz e Carapinha.

Cara metade ou Metade mais cara.



Cara dura



Cara a' vela



Caramúinha

Carapáu

Cara
amarrada

Cara torcida
ou cara de palmo

Palmo de cara.



MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS,
E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

Nas corridas de Deauville, onde são apresentados os modelos dos grandes costureiros, se podem observar as tendências para a moda na próxima estação.

Viu-se sobretudo muito branco, apresentado de diversas maneiras, desde o leve vestido de mousseline até á pesada faille.

Os de tecido pesado quasi não teem guarnição, ao passo que os executados com os outros são extremamente guarnecidos: preguinhas, godets, franzidos e nervures veem dar graça á silhueta.

Num modelo de mousseline branca muito longo e muito en-forme, o corpo terminava por uma basquinha cahindo sobre a parte alta da saia pouco

Ultimos Modelos



1 — Vestido de renda bege, com a golla e a basquinha franzidas. Capa de velludo tête de nègre forrada com crepe georgette beige. 2 — Vestido de crepe marocain vermelho persa; a golla e a faixa amarram-se na frente. Saia en-forme. 3 — Vestido de setim baço, preto. A golla franzida é retida por uma ponta incrustada no corpo. A saia alarga-se com panneaux plissados.



Vestido de crepe de Chine verde esmeralda. A saia en-forme é terminada por dois babados. No hombro e na cintura laço de tecido verde forrado de rosa claro. Os babados das mangas forrados de rosa caem sobre uma segunda manga rosa.

mais ou menos acima das cadeiras. Um simples movimento drapé e franzidos fixavam o lugar da cintura; pregas passando como bretelles sobre os hombros vinham até á saia. A manga curta terminava por babados. A descripção não pôde dar senão muito imperfei-

tamente todo o encanto dessa toilette. Com a mousseline emprega-se muitas vezes guarnições de pontos

abertos formando entre-meios muito largos. Nos vestidos sem mangas quasi sempre uma golla-

capa ou uma echarpe de mousseline igual ao vestido vela os braços.

Os vestidos genero princeza muito collantes no corpo e nas cadeiras abrem-se em baixo como as campanulas.

A basquinha garante grande numero de mode-

Para rejuvenescer o rosto basta a Cera Mergolized

Procure hoje mesmo Cera Pura Mergolized em sua pharmacia para recuperar incontinenti o seu aspecto juvenil anterior. A Cera Mergolized, usada segundo as instrucções, faz com que a epiderme exterior da cutis, envelhecida e morta, se vá desprendendo paulatinamente, levando com ella todas as imperfeições da pelle, taes como manchas, sardas, affecções tostaduras etc. — o que permite que á superficie venha surgir uma nova e assetinada cutis louçan. A cera mergolized tende a diminuir, após breve tempo de sua applicação, os annos da pessoa que a usa, dando-lhe aspecto rejuvenescido.

Si deseja eliminar o pello superfluo de uma forma instantanea, é preciso que faça uso do "Por-lac" puro pulverizado. Usando-o methodicamente, dá resultados radicaes e definitivos.

A "Cera Mergolized" é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.

los; algumas vezes é cortada en-forme moldando as cadeiras enquanto outras vezes o en-forme ondula. Muitas blusas de setim e lamé são collocadas sobre saias de velludo ou setim de tom mais escuro. Essas blusas terminam-se geralmente por basquinhas.

Com as mangas, estamos em pleno dominio de fantasia. Umas são largas em baixo e muito trabalhadas, outras teem a largura no centro da manga, enquanto que outras são formadas por pequenos balões, mangas largas, mangas estreitas, mas sempre muito trabalhadas; muitos terminam-se por babados, en-forme, franzidos e plissados, mangas Luiz XV, mangas Imperio, etc.

Muitas guarnições destacam-se em tom mais claro que o vestido. O branco em primeiro lugar: linon, fustão e as rendinhas valenciennes. Mas nos vestidos pretos emprega-se, de preferencia á renda ocre, a branca.

GRANDE TONICO
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES

Vestidos para casamento



1 — Vestido de noiva de crepe romain; a saia en-forme é guarnecida com tiras incrustadas. O corpo cruzado é guarnecido com uma penca de flores, as mangas enfeitadas com meios babados en-forme. Vêu de tulle en-forme; o vestido é guarnecido com babadinhos plissados. 5 — Vestido de crepe da China rosa-chá; a saia assim como o babado en-forme, o figaro e as manguinhas são guarnecidos com babadinhos franzidos.

Conselhos sociaes

OS QUEIXUMES

Numerosas são as pessoas que tem immensa satisfação em exhalar sem cessar algum queixume; queixam-se da sua falta de saúde, queixam-se do tempo, dos seus empregados, dos seus vizinhos; resmungam contra o progresso ou contra a ausência do progresso (segundo os casos e segundo o seu humor); em uma palavra, tudo que

lhes toca, seja o que for, provoca queixumes da sua parte.

Esses individuos chegam a uma especie de monomania; rabugentos, irritadiços, tem uma serie de causas desagradaveis para accusar o universo, em vez de verem que é ao seu proprio genio que deveriam accusar.

Mas, sem ir até esse exagero, quantas pessoas não se queixam de coisas insignificantes, deixando-se inconscientemente levar por essa mania de lastimar-se!

Bem depressa ellas perderiam esse habito se fosse chamada discretamente a sua attenção sobre tal defeito.

Mas ha queixumes mais difficeis de reprimir: são aquelles que provocam um desgosto verdadeiro, um penoso labor, uma prova dolorosa.

E no emtanto esses mesmos, devemos contel-os o mais possível; devemos cumprir nosso dever, supportar nosso fardo, sem permittir que os outros percebam a intensidade de nosso esforço.

Antes de tudo, é uma questão de dignidade: as nossas luctas interiores não devem ter espectadores. Além disso, quando nos queixamos corremos o risco de suggestionar-nos. Insistindo sobre o nosso desgosto, tornamolo mais real, mais pesado; as lamentações, em vez de alliviar-nos, veem agravar o

nosso soffrimento, tornando-o mais agudo; de tanto falar da dôr que nos causa, sentimos mais duramente o seu ferrão.

Emfim, é necessario abaixar o gemido que ha vontade de dar quando se está soffrendo, para poupar nossos semelhantes e não diminuir a sua coragem; a vista duma desgraça, dum desgosto affeclo sempre os outros, porque sympathizam com a victima e porque se sentem ameaçados por tudo que é susceptivel de attingir a humanidade; nossas lamentações são forçosamente deprimentes para aquelles que as leem de ouvir; produzem uma atmosphera de mal-estar, de receio; diminuem a energia dos outros e sua confiança na vida.

Este bello, este heroico silencio deve ser energico, constante; que não se trate duma valvula momentaneamente fechada que cederia no fim de certo tempo para deixar escapar todos os queixumes juntos, rancorosamente accumulados. Isso dá-se ás vezes com os pacientes e os resignados, e é de um effeito desastrado, porque faz suspeitar da sinceridade e da resignação passada.

Reprimamos nossos queixumes, reprimamol-os sempre: são manifestações de fraqueza inuteis e mesmo nocivas, que concêm ecilar como obstaculos ao nosso desenvolvimento moral.

Pensamentos

A ternura do filho duplica a do pae.

BALZAC



Em massa transparente sem gordura
O legitimo tem cinta amarella do
depositario geral: Rio, Caixa postal 833

LICENCIADO PELO D.N.S.P.R.I.O SOB N. 364 EM 13.9.1928
PATENTEX O MAIS MODERNO ANTISEPTICO
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Quero antes de morrer deixar um testemunho desta certeza: pôde-se dominar o soffrimento. Estou convencida disso.

O que se deve fazer? Não se trata de se vencer de que o mal não existe. Não é verdade.

O que é preciso é submeter-se. Nada de resistência. Aceitar. Aceitar completamente. Fazer da dôr um principio de vida.

Tudo que se aceita muda de sentido. O soffrimento pôde-se transformar em amor. Eis ahi o mysterio. E' a unica solução.

E' preciso que eu consiga passar do amor mesquinho para o grande amor. E' preciso que dê a todos os entes o que dei a um só. A minha dôr passará, se não me matar.

Final é apenas um momento... Paciencia! Paciencia! Não ha dôr eterna... Mas neste momento como soffro!

O medico dizia-me que a doença é um systema de defesa, um estado necessario. Se não fosse verdade, faria com que o fosse para mim. Applicaria a lição. Não são vãs palavras, mas um consolo para os afflictos.

A vida é um mysterio. Esta terrivel dôr passará. Utilizal-a-ei, transformando-a para fazer qualquer coisa. Que a vossa dôr se torne alegria.

Ergo os olhos escrevendo. As folhas tremem no jardim, o céu empallidece e surprehendo-me a chorar. Como é duro conseguir uma bella morte!

KATHERINE MANSFIELD

"Selecta"

A GORDURA REUNE TRES VANTAGENS
PUREZA, BOM SABOR,
PREÇO MODICO.



O mais importante para o bom sabor dos alimentos é a qualidade da gordura com que são temperados. Usando unicamente a Gordura de Côco "Selecta" os alimentos terão optimo sabôr, pois é um producto vegetal perfeitamente puro e de facil digestão, mesmo para as pessoas de estomago delicado.



Flaubert e sua sobrinha

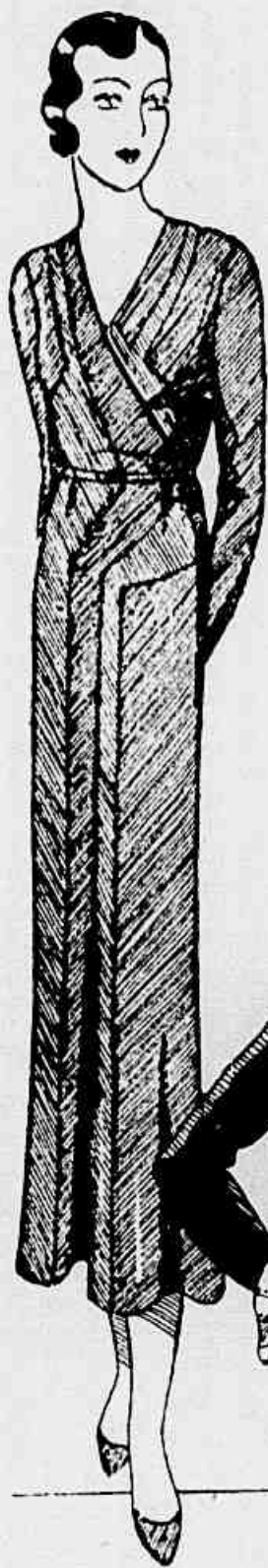
Falleceu ha pouco em Antibes, na villa que tinha mandado construir, Caroline Franklin-Grout, sobrinha de Gustave Flaubert.

Póde se garantir que ella e a mãe de Flaubert foram as grandes afeições desse que fazia crer ser um sceptico. Aquelle que, nos seus escriptos, provou tantas vezes tanto desprezo por todos os entes era no entanto o mais terno e o mais generoso dos homens. Tinha uma adoração pela familia a ponto de não poder viver sem ella. As suas cartas ahi estão para proval-o.

Mas, entre os seus, ninguém occupou um lugar igual ao dessa menina cujo nascimento causou a morte da unica irmã do escriptor, que logo a adoptou, com aquelle arrebatamento de ternura que estava nelle e que escondia aos indifferentes dos quaes receiava as trocas. Como prova damos aqui as linhas que Flaubert dirigiu a sua irmã tres annos antes do nascimento de Carolina. Flaubert encontrava-se em Paris havia poucos dias e já sentia a falta do lar.

"Como me sinto infeliz longe de ti, minha ratinha; parece-me que já ha tanto tempo que as deixei! O tempo tambem está de uma tristeza horrivel: nevou o dia todo; estou aqui só pensando em vocês, a imaginar o que estão fazendo. Estão todos assentados junto do fogo, só eu ausente. Jogam o dominó, gritam, riem: estão todos juntos, emquanto eu estou aqui como um imbecil, os dois cotovelos sobre a meza, não sabendo o que fazer." E mais adiante: "Tinha-me de novo habituado á casa, habituado a abraçar-te, e desejaria estar com o meu ratinho a toda hora: a privação parece-me mais dura que nunca".

E uma outra separação mais cruel — eterna esta — se estava preparando. A "ratinha", que se tinha casado em 1845, morria um anno depois, deixando em seu lugar a pequena Carolina, unico consolo da casa em luto. A maneira como Flaubert narra a seu amigo Boulhieu as circumstancias dessa morte é extremamente commovente: "Hamard sae do quarto onde soluçava em pé junto do fogão; minha mãe é uma estatua que chora. Carolina fala, sorri, acaricia-nos, diz-nos palavras



Vestidos Singelos

- 1 — Vestido de crepe da China verde-amendoa, guarnecido com tiras applicadas. 2 — Vestido de setim preto, com golla e punhos de crepe branco. 3 — Vestido de crepe da China vermelho. Saia en-forme, corpo cruzado e manga guarnecida com dois babados. 4 — Vestido de crepe da China azul marinha; a pala da saia com tiras applicadas e pespontadas, babado en-forme e pequenos balões nas mangas. 5 — Vestido de toile de seda rosa; o bolero assim como a pala da saia se cruzam. Saia en-forme.



doce e affectuosas. Perde a memoria, tudo é confuso na sua cabeça... A creancinha mama e grita".

Alguns dias depois, segunda carta mais desoladora ainda: "Foi hontem, ás onze horas, que a enterrámos. Puzeram-lhe seu vestido de casamento

assim como bouquets de rosas, de saudades e de violetas. Passei a noite a velar-a. Estava esticada, deitada na sua cama, naquella mesmo aposento em que a ouviste tocar. Parecia mais alta e muito mais bella que em vida, com aquelle longo véu

branco que lhe descia até aos pés. De manhã, tudo estava prompto, dei-lhe um ultimo beijo no caixão". Seguiam-se atrozes pormenores sobre o enterro. E, durante semanas, nem um dia se passou sem que o irmão não desabafasse com os amigos.

Mas o tempo pouco a pouco trouxe não o esquecimento mas a resignação. Em Croisset, a vida retomou seu curso. A creança docemente ia acordando ás coisas da natureza. Ria para o sol, para os passaros, começava a conhecer sua avó e aquelle

tio, que se fazia tão doce para a beijar, e a pular sobre seus joelhos de gigante.

Na occasião da partida de Flaubert para o Egypto, viagem que fez com Maxime du Camp, em Novembro de 1849, a pequena Carolina tinha tres annos. Flaubert, sempre que escreve para a mãe, não se esquece de falar na creança cuja recordação não o abandona nunca: "Beija a pequena por mim, penso tanto nella! Fala com ella de mim, e faz que os outros falem tambem".

E assim que chegou em Alexandria nova carta, novas recommendações: "Mil beijos na pequena por mim, escreve-me longas cartas, abraço-te até suffocares; teu filho que te ama".

Assim todo o tempo dessa viagem, que durou um anno, nenhuma vez o tio terminou a carta sem falar daquella sobrinha que se tornava tanto mais querida quanto a distancia percorrida se tornava mais longa. E que alegria na volta!... Encontrou sua afilhada mais linda, mais engraçada e mais viva. Não a poderia desejar mais perto delle pela intelligencia e pela ternura.

Carolina tem nove annos. O tempo da primeira infancia passou, trazendo em cada anniversario mais um encanto para aquelle rosto, mais comprehensão para aquelle cerebro de garota viva.

Mas tambem com que vigilancia, com que cuidado mesmo um pouco excessivo o escriptor dirige a educação de Carolina que, segundo elle, a avó estraga um pouco... E' elle quem a ensina a ler, elle que guia seus primeiros ensaios no difficil exercicio dos pauzinhos e dos m. Assim que a pequena sabe fazer as letras, habitua-a logo a alinhar palavras cuja composição absurda o diverte prodigiosamente.

No mez de Agosto do anno de 1856, emquanto Flaubert está de passagem em Paris, Carolina escreve-lhe uma longa carta que encanta o tio professor. Responde immediatamente: "Minha querida Lilinhe, agradeço-te teres-me escripto uma tão gentil carta. A orthographia está bem melhor que naquellas que me mandavas nas outras viagens e o estylo está igualmente muito bom; se te sentares na minha poltrona, pousares teus cotovelos sobre minha meza e segurares a cabeça nas duas mãos, aca-

USEM

LUGOLINA

E

SALSA, CAROBA E MANACA

DE HOLLANDA

PREPARADO PELO

D^r EDUARDO FRANÇA

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM

O IDEAL DO TRATAMENTO

PREÇO

4.000

DIGA COMNOSCO

D^r Eduardo França

O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA

PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC

LABORATORIO E FABRICA

AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS

DA

LUGOLINA

E SALSA.

ARAUJO FREITAS & C.

R. DOS OURIVES

88 E 90

RIO DE JANEIRO

barás por ser uma escriptora...

Carolina não se tornou uma escriptora, mas mostrou logo raras disposições para o desenho e a pintura. Enquanto esperava pela celebridade, vivia simplesmente como uma gentil e modesta Normanda, muito ocupada com seus estudos, seu catecismo e os cuidados dados a sua avó. A esse respeito os conselhos de Flaubert eram seguidos. O autor de *Madame Bovary* era sempre o melhor dos filhos. Exigia que Carolina seguisse seu exemplo. Numa carta, com a data de 25 de Abril de 1857, censura a menina por não lhe ter dado notícias de madame Flaubert.

"Tua avó esteve doente. Trataste bem della? E' preciso que substituas tua pobre mãe, que era tão bôa, tão inteligente e tão bella. Faze todos os teus esforços para satisfazer tua avózinha e fazer com que esqueça seus desgostos".

E este homem, que nos seus livros parece trocar de tudo, torna-se bom christão, assim que se trata da pequena alma confiada á sua guarda. Escreve-lhe: "No anno que vem, farás a tua primeira communhão: é o fim da infancia. Vaes ser considerada como uma moça. Pensa bem! E' a ocasião de ter todas as virtudes. O cura de Cantelen achou que estavas forte no catecismo?"

Mas, receiando amolar aquella creança de onze annos, acrescenta:

"Como vae teu coelhinho? Teu chapéu de palha fez successo?"

Como é commovente descobrir no escriptor de *Salammô* este canto pueril e delicioso de coração sensível que, toda a sua vida, procurou esconder aos indifferentes! Que mulher seria mais terna, que mãe teria mais vezes coberto com a sua aza protectora essa creança? O tio occupava-se com tudo, interessava-se por tudo que dizia respeito a Carolina. A morta poderia voltar: teria só que abençoar aquelle irmão que empregou todos os seus esforços para fazer da creança o que teria desejado fazer ella mesma, quer dizer uma creatura perfeita.

A' medida que Carolina se desenvolve, Flaubert insensivelmente a eleva até elle, consegue incutir-lhe seus enthusiasmos, fazer partilhar seu rancor por tudo que julga covarde, hypocrita e vil. Dirige suas leituras, consegue comunicar-lhe seus gostos, discutindo com ella os assumptos que lhe interessam.

Tanto que no dia em que o casamento o privou della foram precisos mezes para Flaubert habituar-se á ausencia dessa creatura de eleição.

Antes do seu noivado, Flaubert vivia preocupado com o futuro da sua sobrinha querida. Deseja ser-lhe util, guial-a na escolha e não sabe que partido tomar. "Estou como tu — escreveu elle — perdi a cabeça. Digo alternativamente preto e branco. Vê-se muito mal nas questões que nos interessam de mais. Será muito difficil encontrares um marido que esteja acima de ti pelo espirito e educação. Se conhecesse algum que estivesse nessas condições, e tendo alem disso todas as outras qualidades, iria muito depressa buscá-lo. Serás portanto forçada a casar com

Toilettes para a noite



1 — Toilete de mousseline rosa, bordada com contas-côr de rosa; a pala do corpo flexível e a barra da saia de mousseline lisa. 2 — Vestido de crepe georgette cyclamen; os panneaux da saia, cortados muito en-forme, são applicados em ponta. O decote é drapé sobre tiras de bordado de contas prateadas; na cintura o mesmo bordado. As mangas prolongam-se em longas tiras até á barra da saia. 3 — Vestido de setim azul turqueza, guarnecido com applicações; o babado, sem roda na frente, forma godets atrás; uma ruche do mesmo tecido termina a saia. Originaes mangas balão. 4 — Casaco de velludo mousseline de fantasia, guarnecido com pelles.

um rapaz inferior. Poderás amar um homem que julgarás de alto? Será feliz com elle? E' esta a minha preocupação..."

Termina pedindo a Carolina para reflectir, antes de tomar uma decisão da qual dependerá a felicidade da sua vida. "Não faças nada apressadamente, e aconteça o que acontecer, meu Loulou, conta com a ternura do teu velho tio".

Mas o casamento em perspectiva realizou-se bem depressa. Teve lugar em Croisset no dia 6 de Abril de 1864. Logo a seguir o jovem par partiu para a Italia, enquanto o velho tio se encarregava de mandar as participações.

Mas a correspondencia não cessou nem durante a viagem nem depois da viagem. Carolina depois de tornar-se madame Commainville foi morar em Rouen, isso parecendo ao tio que sua sobrinha fôra para o fim do mundo, como se pode julgar por estas linhas que teem a data de 6 de Fevereiro de 1865: "Tu pedes que pense algumas vezes em ti, minha querida Carolina. Penso sempre! Minha vida mudou muito depois que não vivemos mais debaixo do mesmo tecto: é preciso que teu marido seja o bom rapaz que é para eu lhe perdoar haver-me tomado a encantadora creatura que tu és".

Bom rapaz. Commainville o era... mas era apenas isso. Flaubert bem depressa o percebeu: á testa d'uma casa de commercio bastante prospera a principio, o marido de Carolina viu rapidamente seus negocios irem de mal a peor, tanto assim que a maior parte do dinheiro ganho pelo tio era empregado em pagar as dividas do casal.

Carolina poz-se energeticamente a trabalhar a pintura. A conselho de Flaubert, decide-se a mostrar suas obras a Anatole Delaforge, que as faz admirar a Bonnat, então tanto em voga. Bonnat declara que ella tem talento e que sabe pintar. Flaubert radiante anima a debutante: quem sabe? talvez consigam sahir de difficuldades; pede á sobrinha que persevere. "Minha pobre Loulou, é preciso imitar *Vierge* e seguir para a frente".

Mas, apesar de todos os esforços, a jovem não consegue deter a catastrophe que se prepara. Bastante tempo passou depois que Ernest Commainville veio buscá-la na casa de Croisset... dez annos talvez, quando o tio desanimado escreve: "Minha filha querida, diseste toda a verdade!? Perdôa-me, mas estou ficando desconfiado. Receio que estejas poupando a minha sensibilidade e queiras contar o desastre aos poucos".

As difficuldades de dinheiro... Mais que qualquer outro, o bom Flaubert as conheceu. "Restam-me ainda 500 francos, receio que não cheguem para saldar as minhas facturas de Rouen e eu venha a encontrar-me como a cigarra".

Os 1.000 francos pagos todas as semanas por *Madame Bovary* tinham sido empregados nos embelezamentos de Croisset. "Pelo menos, escreveu elle, restará alguma coisa das minhas obras, e isso será applicado na conservação da casa da nossa pobre velhinha" (sua mãe). Nessa mesma carta vê-se

PARA CRIANÇAS

DIARRÉIAS VÔMITOS	CAZEON
DYSPEPSIAS INAPPETÊNCIA	PEPSIL
SYMPHILIS PEREGRAS	LACTARGYL
EMACIAMENTO CRESCIMENTO DEBILITADO	CAZEOMALTE
VERMES	LACTOVERMIL
FRAQUEZA MAGREZA	TONICO INFANTIL
RACHITISMO HA OSSIFICACÃO	NEO-AMINAZIN
FADINHA PHOSPHATADA	NUTRAMINA
FADINHAS DEXTROINISADAS	CREME INFANTIL

Lab. Nutroltherapico

DOR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DOR

GUARAINA

TUBOS E ENVELOPPES



Vestido de crepe de Chine azul marinha, saia alargada por godets incrustados. Frente e gola de crepe branco. Cinto de camurça branca.

a que ponto de miséria chegara a velha casa: "Não temos mais cortinas para as vidraças, nem lençóis, nem toalhas; é uma pobreza que aperta o coração".

No entanto, esses aborrecimentos pecuniários não impedem o escriptor de proseguir na sua tarefa. Aquella litteratura á qual, como os Goncourt, tinha dedicado sua vida occupa um grande lugar na sua correspondencia. Seguindo-a, pôde-se dia por dia verificar o trabalho que lhe deram suas obras: *Madame Bovary*, *Salammbô*, a *Tentação*, *Um coração simples*, a *Educação sentimental* e, enfim, *Bouvard e Peruchet*, que não ficou terminado e que Carolina fez questão de publicar depois da morte de seu tio. Não era ella a confidente das suas tristezas, a conselheira, a amiga mais ainda que a sobrinha? Era ella que lhe dava coragem, que se esforçava por afastar as ideias negras daquelle cerebro sempre inquieto.

Pelo seu lado, o tio cada vez mais anima a sobrinha a perseverar nos seus estudos de pintura. "Como estou satisfeito, minha querida filha, de ver, o teu amor pela Arte!

Quanto mais avançaes na vida, mais verás que ha só isso! Continua com paciencia e ardor." Garante mais adiante que elle mesmo viveu só para isso.

O tempo que passa não traz melhoras na existencia atormentada do grande homem. O marido de Carolina adoece, seus negocios vão de mal a peor. O proprio Flaubert receia cruelmente as ameaças do futuro. N'uma carta do mez de Fevereiro de 1880, não pôde deixar de desabafar com aquella que, até ao ultimo dia, continuará a ser a depositaria de todos os seus pensamentos.

"Tarda-me que esta continua incerteza d'um futuro proximo se acabe, sinto que me gasta. Na minha idade tem-se necessidade de ter socego, precisa-se de todas as forças exclusivamente para o trabalho". Depois vieram-lhe as saudades daquelle Oriente no qual nunca deixou de pensar: "Ha quinze dias, estou com desejo ardente de ver uma palmeira destacando-se sobre um céu azul e de ouvir bater um bico de cegonha no alto d'um minarete... Isso far-me-ia bem ao corpo e ao espirito..."

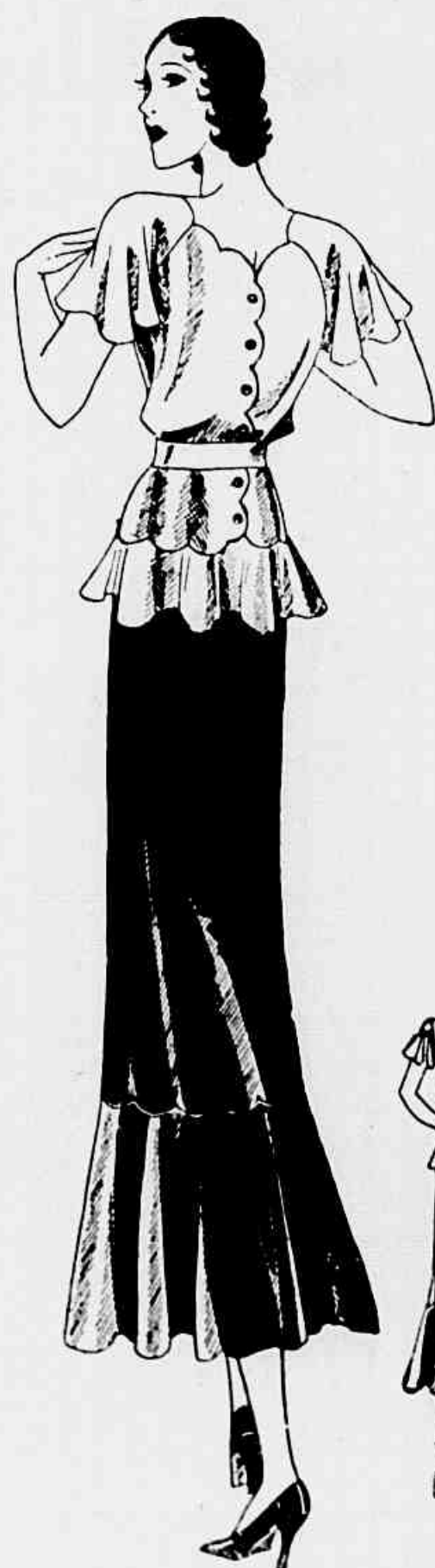
Mas tudo isso se desfaz diante da alegria que sen-

te o bom tio pelo successo de sua sobrinha. Carolina expoz no Salão. O retrato do R. P. Didon assim como o de Mme. de Medicis foram julgados excellentes. Mas foram mal collocados esses quadros, de que Flaubert estava tão orgulhoso. N'uma carta do dia 2 de Maio, a ultima, queixa-se a madame Commainville da injustiça dos homens. Declara não comprehender seus contemporaneos e Paris enoja-o pela sua demencia. Para consolar-se tem ainda a esperança de ir mesmo assim á capital, visitar a exposição com sua sobrinha, e annuncia-lhe sua chegada, para o sabbado seguinte.

Nesse dia, ás onze horas da manhã, Flaubert morria subitamente, no momento de embarcar. Carolina perde logo em seguida o marido. Uma outra vida começou então para a sobrinha de Flaubert. Dedicou-se desde então á recordação e á gloria daquelle tio para quem ella representava o eixo do mundo. Era ella daquellas que attráem a amizade como outros attráem o odio. Um homem extraordinario entre todos ia encarregar-se daquelle alma e conduzir-a aos mais altos



Saia de crepe-setim preto cortada en-lorme. Blusa de crepe georgette amarello palha, guarnecida com babadinhos en-lorme. Faixa de setim preto.



Saia de crepe marocain azul escuro com babado en-lorme. Blusa de crepe azul claro; babados en-lorme na basquinha e na mangas.



OS insectos se criam no monturo, vivem na immundicie, entre germens fataes,—para dahi contaminarem os alimentos. Mate-os antes que elles o matem! Pulverize FLIT.

FLIT mata moseas, mosquitos, pulgas, formigas, traças, percevejos, baratas e seus ovos. É fatal aos insectos, mas inoffensivo ao genero humano. De uso facil. Não mancha. Não confunda o FLIT com outros insecticidas.

Pulverize

Exija o soldadinho na lata amarella com a faixa preta

FLIT

Para protecção do publico o FLIT é vendido somente em latas fechadas.



Vestido de crepe-setim preto, saia ajustada com babado pregueado. Blusa com basquinha, plastron e mangas de setim branco. Laços de setim preto e cinto branco com fivella preta.



cumes da intelligencia e do sacrificio. O R. P. Didon durante vinte annos entreteve com ella uma correspondencia que os colloca a ambos entre os entes de eleição. Como o tio que ella chorava, dá elle tambem conselhos áquella mulher agora duplamente só. Mas esses conselhos elevam-se bem acima das coisas humanas e tendem a conduzir a Deus aquella que lhe deu sua confiança.

Como Flaubert, é a Mme. Commauville que escreve sua ultima carta datada do dia 2 de Março de 1909; expirava tres dias depois.

Já havia muito tempo que Carolina se tinha retirado para Antibes, na sua villa Tanit, assim chamada em recordação de *Salammbô*. Mais tarde casou-se com um amigo de sua familia: o dr. Franklin-Grout. Falleceu antes della. Morreu tendo cumprido seu longo destino, onde Flaubert teve tão grande parte.

Com ella apagam-se as mais doces, as mais intimas e as mais commoventes recordações de Gustave Flaubert.

MODA INFANTIL



1 — Vestidinho de linho de xadrez, fundo branco listado de verde; a tira da pala das mangueiras de linho verde. 2 — Vestido de linho rosa, guarnecido com pontos abertos (*échelle*). Este ponto aberto pôde ser substituído por um galão, ou por uma tira de tecido de fantasia. 3 — Roupinha de linho azul, guarnecida com linho branco bordado com bolas azues. 4 — Roupinha de linho vermelho; um galão de fantasia guarnece a pala.

Nossa alimentação

OS CUIDADOS A TOMAR COM O LEITE

O leite é um meio especialmente favoravel ao desenvolvimento dos germens: bebendo-se uma xícara de leite deve se saber o que se engole e ao que nos expomos se não tivermos tomado certas precauções.

O leite contém communmente duas variedades de germens: os microbios pathogenos e os saprophytas.

Saprophyta significa — "que se desenvolve á custa da materia viva". Os saprophytas são perigosos somente devido ás toxinas que emittem. Essas toxinas fazem coalhar o leite provocando a fermentação. O fermento lactico age identicamente.

Mas muito mais perigosos são os germens pathogenos, porque elles não provam a sua presença, não modificam o meio. Entre

esses microbios, o mais importante para nós, o que pôde ser mais nocivo, é o bacillo de Koch, o bacillo da tuberculose.

Não é necessario insistir sobre o phenomeno do contagio. Todo o mundo sabe hoje que a tuberculose é uma doença contagiosa, transmittida por esse bacillo que o homem (e sobretudo a creança) engole e respira. Toda a questão alimentar da creancinha que não é alimentada pelo leite materno está na historia dos microbios do leite. E' alli que está a causa dessas gastro-enterites mortaes que ceifam tantas creanças durante os mezes de verão.

Por essa razão deve se esterilizar o leite para torná-lo inoffensivo. Não creiam — é este o erro commum — que a ebulição rapida do leite basta para o esterilizar. O leite "que sobe" não subiu a uma

NUNCA SE ARREPENDERÃO!

as senhoras que fielmente e todos os dias empreguem o **Crème Simon** na sua toilette.

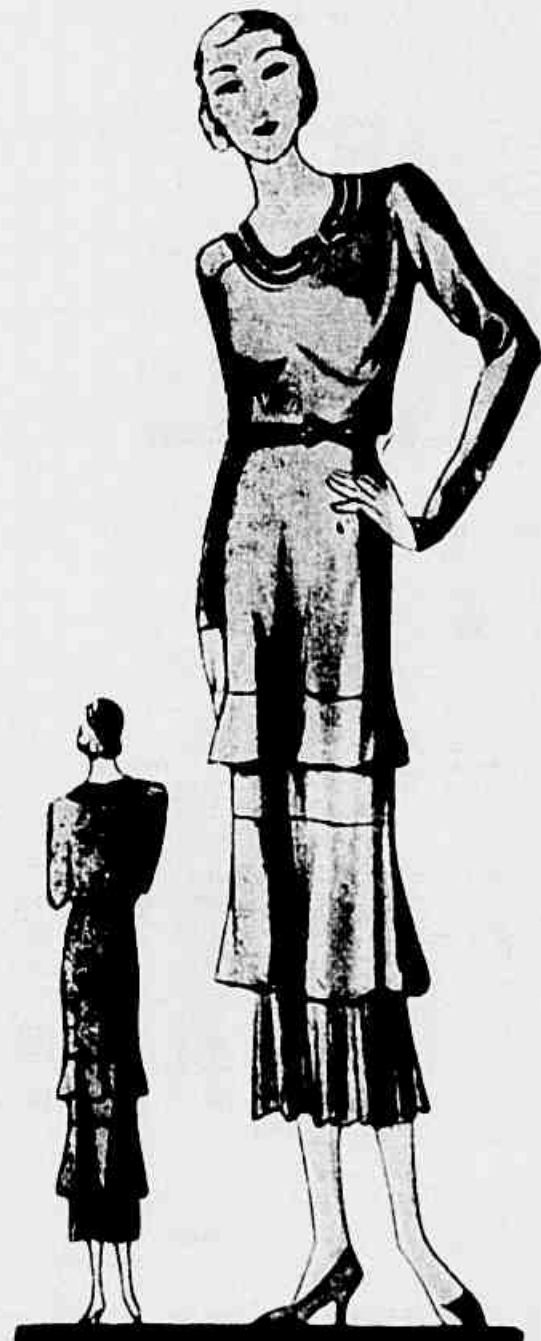
Ele suavisa, branqueia, alimenta a pele, evita as rugas e dá á tez um aveludado maravilhoso.

O seu exito mundial que data de ha 70 anos deve-se exclusivamente á sua irrepreensivel preparação.

Recomendado por medicos de todo o mundo, é incomparavel, o

CRÈME SIMON

PARIS



Vestido de crepe da China azul bleuet; a saia guarnecida com dois babados en forme e um outro plissado. Viézes azul e preto rodeiam a golla e terminam por um laço; cinto formado pelos mesmos viézes.

temperatura sufficiente para destruir o bacillo da tuberculose, que é muito resistente. Para matar este germen e os outros, é preciso pelo menos 8 a 10 minutos de ebulição. Se todas as mães estivessem bem convencidas disso, ver-se-ia muito menos creanças doentes. Quantas tuberculosas foram contrahidas pelo leite! E' desolador constatar o sabendo-se que com pequenas precauções elementares se evitaria todo o perigo...

MENU DE JANTAR (magro)

SOPA DE OSTRAS

PUDIM DE LEGUMES

PEIXE ASSADO
BATATAS COZIDAS

BOLO DE TALHARIM
COM QUEIJO

DOCE DE OVOS E
LEITE

BISCOITOS DE
AMENDOAS

AGUA
do REGIMEN dos

ARTHRITICOS

Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos

A'S REFEIÇÕES

**VICHY
CÉLESTINS**

Elimina o ACIDO URICO.



"MALVALOCA"

Preparação Unica no Mundo, de Efficacia Absoluta contra as RUGAS

Maravilhoso producto que embelleza a cutis, rejuvenesce e branqueia a pelle e faz desaparecer instantaneamente as RUGAS, por mais profundas e extensas que sejam.

Em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias

CREME LIQUIDO "MALVALOCA"

Peçam Prospectos Explicativos Gratis

J. L. CONDE & CIA.

VISC. ITAUNA N. 65 — Rio de Janeiro

Põe-se numa panela um pouco de manteiga, junta-se uma colher (de sobremesa) de farinha de trigo e despeja-se dentro a massa de legumes (menos as ervilhas); liga-se bem juntando um pouco de leite (umas colheres). Unta-se com manteiga um prato que possa ir ao forno e despeja-se parte da massa: põe-se uma camada de ervilhas, outra camada dos legumes, nova de ervilhas e por cima outra de legumes; unta-se por cima com uma gemma de ovo e peneira-se com farinha de rosca. Vae ao forno para tostar.

PEIXE ASSADO

Arruma-se numa travessa que possa ir ao forno o peixe, depois de ter estado no tempero algum tempo (a travessa deve ser bem untada com manteiga); rega-se com meio litro de vinho branco, cobre-se com rodellas de cebola, uma folha de louro e uns galhos de salsa. Para um peixe grande são necessários pouco mais ou menos 40 minutos de forno para ficar bem assado.

E' preciso ser regado, em quanto se assa, com manteiga derretida.

Faz-se um molho com a agua em que se cozinhou uns peixes pequenos da seguinte maneira. Põe-se numa panela 50 grs. de manteiga com igual quantidade de farinha de trigo, desmancha-se com a agua do peixe, junta-se meio copo de vinho madeira, 125 grs. de champignons picados e 250 grs. de camarões cozidos e picados. Deixa-se reduzir, coa-se por uma peneira, volta novamente para o fogo mas não deve mais ferver; junta-se aos poucos 100 grs. de manteiga, uma gemma de ovo. Bate-se se com o batedor. Rodeia-se o peixe com os champignons, os camarões; rega-se com um pouco do molho, o resto vae na molheira.

BOLO DE TALHARIM COM QUEIJO

Põe-se para cozinhar o talharim; deixa-se escorrer a agua. Essa agua, em que cozinhou, faz-se ferver de novo e mistura-se mexendo com uma colher de pau algumas colheres de farinha de trigo e de queijo ralado. Unta-se um prato que possa ir ao forno; unta-se com manteiga e põe-se o talharim e o molho em camadas sucessivas.

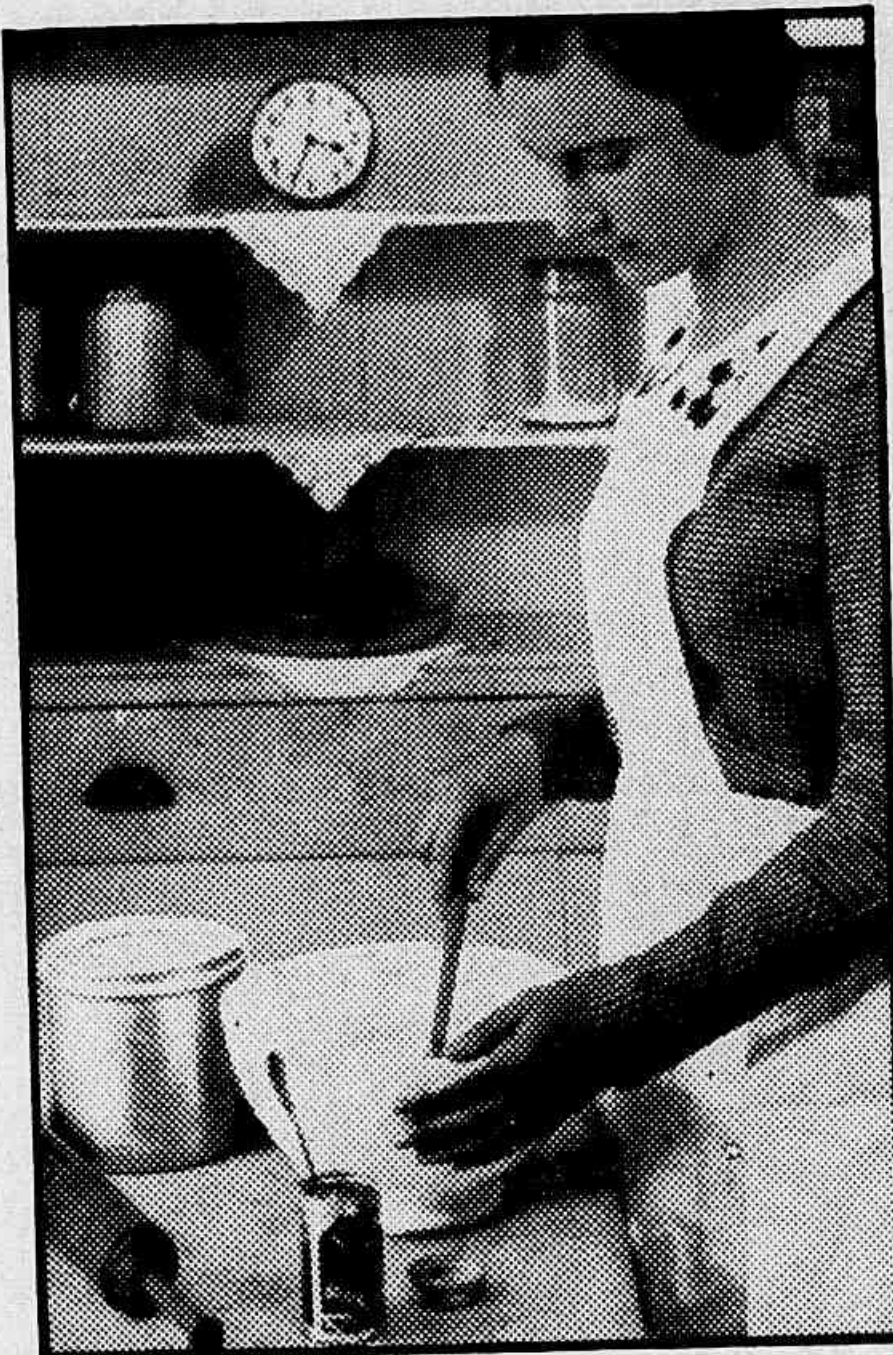
Cobre-se com uma leve camada de pirão de batata.

A bôa dona de casa evita o sabôr amargo nos bolos, usando ROYAL

MUITAS vezes um bolo é de apparencia appetitosa... mas o seu sabôr é acre e desagradavel. A causa é um excesso de fermento — e é tão facil um erro na dosagem da pequena quantidade de fermento necessaria! Mas isso acontece só com fermentos inferiores, nunca quando se usa fermento em pó Royal!

As donas de casa experientes sabem que com Royal jamais correm esse risco. Royal não deixa gosto amargo nem que, por erro, seja usado em excesso. Não se arrisque a perder ingredientes e a expôr-se a um fracasso quando servir seus bolos — usando um fermento inferior.

O Cremôr de Tartaro, a que deve o Royal suas optimas qualidades, é um ingrediente puro e saudavel, extrahido de uvas escolhidas e maduras. Ha 60 annos, o fermento em pó Royal vem gozando da preferencia das bôas donas de casa. Experimente-o na excellente receita ao lado.



BISCOITOS DE QUEIJO

- 1 1/2 chicara de farinha
- 2 colheres de chá, de fermento em pó Royal
- 1/4 de colher de chá, de sal
- 1 colher de chá, de manteiga (ou banha)
- 6 colheres de sopa, de queijo ralado
- 5/8 de chicara de leite

Peneira-se a farinha, o fermento em pó Royal e o sal. Ajuntam-se a manteiga (ou banha) e o queijo. Mistura-se levemente com a ponta dos dedos; ajunta-se o leite vagarosamente, o sufficiente para a massa ligar; estende-se em mesa polvilhada de farinha, até a espessura de um dedo e corta-se com uma chicara. Assa-se em forno quente, 12 ou 15 minutos.

ROYAL Baking Powder

STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.
Caixa Postal, 3215 RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me, gratis, o Livro de Receitas Royal.

Nome _____
Cidade _____ No. _____
Rua _____

CREANÇA PRODIGIO



A pequena Ruth Slezczynski, que com a idade de seis annos já toca admiravelmente bem o piano. A musica já não tem segredos para essa jovem artista. Não gosta de brincar com as suas companheiras; no seu olhar nota-se uma expressão de seriedade e talvez de melancolia.

tas. Rega-se com manteiga derretida e vae ao forno uns tres quartos de hora.

DOCE DE OVOS E LEITE

Batem-se bem 5 ovos e faz-se uma calda com 500 grs. de assucar; mistura-se os ovos batidos com uma garrafa de leite e despeja-se dentro da calda; deixa-se durante dois minutos sem mexer e em seguida começa-se a mexer com uma colher de pau, com cuidado para que os ovos não fiquem esmialhados de mais. Quando a calda estiver quasi secca, o doce está prompto.

Póde-se ferver o leite com uma fava de baunilha ou juntar ao doce uns cravos da India.

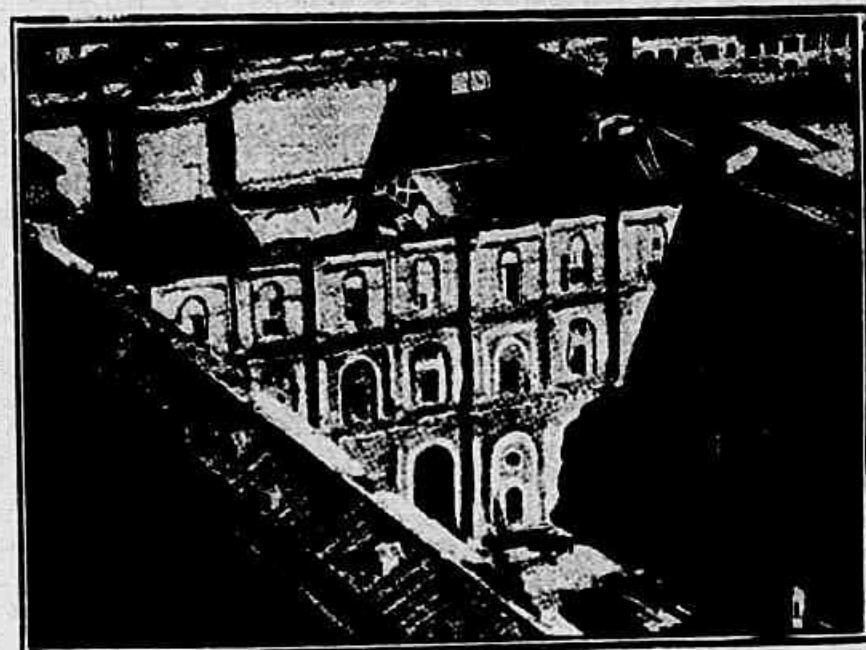
BISCOITOS DE AMENDOAS

Bate-se 250 grs. de assucar com igual quantidade de manteiga; juntar em seguida 4 ovos batidos e depois 250 grs. de farinha de trigo peneirada com uma colher pequena de fermento inglez; por ultimo junta-se 125 grs. de amendoas moidas. Despeja-se em taboleiros untados com manteiga e vae a assar em forno regular. Deixa-se esfriar para cortar em quadrados ou losangos.

Se cada um de nós se esforçasse por fazer pelo menos a felicidade de duas pessoas, seriamos todos felizes.

G. RENARD.

DESMORONAMENTO NO VATICANO



Vista do patco interior do Vaticano onde se vê a fachada da galeria Sixto-Quinto. Foi alli que se produziu o desmoronamento que fez algumas victimas. Percebe-se, com effeito a brecha que se produziu no telhado. Os materiaes, na sua queda, deterioraram uma parte da bibliotheca vaticana e causaram grandes prejuizos. A reconstituição da parte destruida exigirá longos e difficeis trabalhos, mas já deve ter começado.

Com que molho querem ser comidos?

Esta pergunta, que é muitas vezes empregada, serviu de legenda a uma caricatura celebre que circulou no seculo XVIII, no reinado de Luiz XVI, quando Calonne era ministro das Finanças.

Representava um camponez reunindo em volta delle toda a sua criação: gallos, gallinhas, perús e patos, e dizia-lhes:

— Meus bons amigos, reuni-vos para saber com que molho querem que os coma.

Um gallo, levantando a cabeça, respondia:

— Mas não queremos ser comidos.

— Estão afastando-se da pergunta, replicava o dono. Não se trata de saber se querem ser comidos, mas com que molho querem ser comidos?

No espirito do autor da caricatura, o proprietario representava o rei, e as aves do gallinheiro os cidadãos feridos com o imposto. Calonne tinha dito que só ao rei pertencia o direito de fixar o imposto, e que a Assembléa dos Notaveis tinha apenas que se pronunciar sobre a maneira de o cobrar.

Grisélidis

Grisélidis é a heroína duma commovente lenda da Idade Média, na qual muitos escriptores se inspiraram.

O marquez de Saluces casou-se com ella, humilde camponeza. Mas receiando que se tivesse casado apenas pela riqueza põe-n'a á prova: tira-lhe os filhos com o pretexto de que não os saberia educar. Grisélidis chora, mas submete-se. Annos mais tarde o marquez traz-lhe uma encantadora jovem e declara-lhe que se vae casar com ella depois de a repudiar; mas antes disso tem de a enfeitar e ensinar os gostos daquelle que vae ser seu esposo. Grisélidis obedece. O marquez emfim, commovido, abraça-a e diz-lhe que a jovem é a sua filha — e todos vivem felizes e alegres.

Foi tirado dessa lenda um conto lyrico em tres actos com prologo, musica de Massenet (1901).

Serenidade inalteravel, caridade verdadeira, são as bases da vida interior e profunda.

E. LESEUR.



PETROLINA MINANCORA

Ao mundo elegante

Os cabellos mais attraentes, invejados e formosos são os tratados dia a dia com o uso da PETROLINA MINANCORA. Contra todas as affecções do couro cabelludo e queda dos cabellos, após doença grave.

Acha-se á venda em toda parte.
Drogarias: Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, Raul Cunha & Cia., J. Lopes etc. etc.

Deposito: Drogaria HUBER—Rua Sete de Setembro 61—Rio

Preceitos de hygiene

A MANEIRA DE ANDAR

E' muito importante este problema physico, da solução do qual depende o perfeito equilibrio do nosso espirito.

O homem, em geral, anda mal, as costas curvadas, pesadão. As mulheres tambem não andam muito melhor.

Nunca a questão da cultura physica esteve tanto na ordem do dia como agora. Mas talvez nem todos saibam que o melhor exercicio de cultura physica, o mais apto a manter as linhas do corpo e dar por essa razão aos nossos órgãos a sua posição mais racional, como tambem a mais completa firmeza ás nossas faculdades cerebraes e aos movimentos de nosso coração, é simplesmente — a marcha.

E' preciso portanto aprender a andar: adquirir-se-á, ao mesmo tempo, o desembaraço dos movimentos do corpo que dará

um rythmo regular ás palpitacões do coração como ás reacções do espirito.

Aquelle que se mantem bem pôde ser um homem reservado, não será um tímido. A timidez é uma fraqueza physica.

Vejamos o que escreve o sr. Paul Nyssens numa obra intitulada: "Pensamento Fecundo".

"Ultimamente, voltando tarde para a casa, cruzei com tres sujeitos um pouco tocados e barulhentos, e um delles disse-me quando passava por elles: "Olá! amigo, você anda com os joelhos!" In vino veritas. Esta observação fez-me meditar.

Então todos os meus esforços não tinham ainda conseguido corrigir o meu antigo habito de andar dobrando os joelhos, pois que um bebado tinha observado a anomalia do meu andar e a tinha caracterizado muito bem.

Um pouco de observação e de reflexão fez-me ver que, em vez de avançar o pé a cada passo, avançava o joelho, que, naturalmente se dobrava;

depois, para o endireitar e esticar completamente a perna, tinha que fazer um violento esforço muscular.

Agora applico-me, quando ando, a avançar rapidamente o pé, com mais decisão; atiro-o para a frente, um pouco como no celebre passo de parada dos soldados allemães. Resulta que não dobro tanto o joelho e que já não tenho que fazer um tão grande esforço para reesticar a perna."

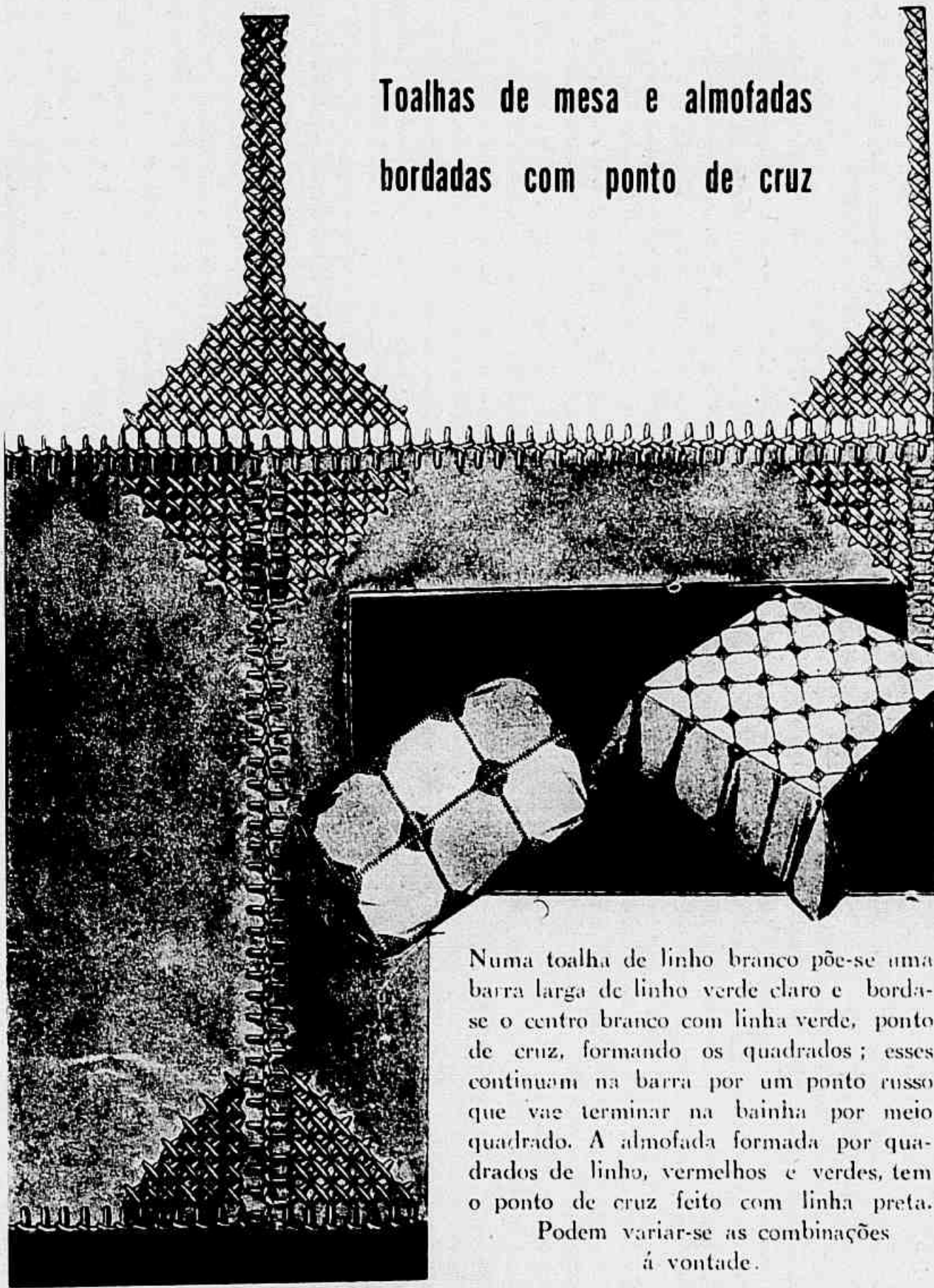
E o autor tira desse exercicio esta conclusão: assim fazendo, augmentou a sua combatividade, a sua faculdade de lutar, a qual segundo parece está nos joelhos e nos hombros.

Aprender a andar avançando o pé antes do joelho; habituar-se a mover livremente os hombros, em vez de carregal-os como se fizessem com as costas um todo rígido, é aprender a erguer-se, a respirar mais facilmente, a manter a cabeça mais direita, a dar ao seu olhar um campo visual mais vasto e um desembaraço mais completo. Isso faz com que o sangue circule melhor, e a gente se não perturbe tão facilmente quando se é interpellado. Não se cora tão facilmente, e augmenta-se, como o constatou o sr. Nyssens, a nossa força de combatividade.

Ha assim um certo numero de pequenos truques duma simplicidade infantil, de que basta fazer uso para melhorar a sua pessoa e permittir utilizar no maximo as capacidades que cada qual possui.

O corpo humano é uma machina cujo rendimento depende da maneira de a usar. Da raramente cento por cento. Porque não a sabemos utilizar como convem. Ha almas que não são bastante geitosas. Teem á

Toalhas de mesa e almofadas
bordadas com ponto de cruz



Numa toalha de linho branco põe-se uma barra larga de linho verde claro e borda-se o centro branco com linha verde, ponto de cruz, formando os quadrados; esses continuam na barra por um ponto russo que vai terminar na bainha por meio quadrado. A almofada formada por quadrados de linho, vermelhos e verdes, tem o ponto de cruz feito com linha preta.

Podem variar-se as combinações á vontade.



QUE lastima!! Um bello vestido estragado pelo suor!.....

O Odorono evita esse desastre. E além disso elimina o perigo de que se sinta o mau odor do suor. As mulheres elegantes usam o Odorono para não se exporem a esse risco. O Odorono é sem duvida o mais popular de todos os preparados contra o suor, graças á sua infallivel efficacia. É de duplo effeito — acaba com o suor excessivo, protegendo assim a sua roupa e evita o seu desagradavel odor, protegendo assim os seus encantos naturaes. Comece a usar o Odorono desde já, a exemplo das mulheres mais fidalgas da sociedade. Á venda em todas as Lojas de artigos de toucador.

O Odorono de força regular deve ser usado uma ou duas vezes por semana, á hora de se recolher. O Odorono fraco pode ser applicado a qualquer hora, ao se vestir ou pouco antes de sair. Seu effeito dura dois ou tres dias. Recommendado para peles sensitivas.



ODO-RONO

Distribuidores:
HYMAN RINDER & CA.
Caixa Postal 2014, Rio de Janeiro
THE ODO-RONO CO., INC.
3 Nova York, E. U. A.

Pensamentos

A FLOR DA
ILLUSÃO

Queremos conservar a bella flôr da illusão, mas todos os dias regamos sua fragil haste com a agua da realidade.

Por essa razão chega um dia em que, por ter sido regada com essas gotas muito geladas, a haste endurece bruscamente e quebra-se, atirando violentamente por terra a pobre

flôr da illusão, que dolorosamente... murcha.

Ter pena, quantas coisas nessa palavra!

Um coração egoista não pôde escapar do tormento do tédio.

GOETHE.

Locomotiva gigantesca



Uma nova locomotiva gigantesca — naturalmente! — norte-americana. Pesa 355 toneladas e seu caracteristico é estar munida d'um dispositivo de bolas que permite deslocar-a com um leve empurrão. Com effeito, vê-se que, apesar do seu formidavel peso, tres senhoras a fazem, á sua vontade, recuar ou avançar com toda a facilidade.



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida por methodo novo, sem deixar marca e sem dór.

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º andar
Telephone: 2-0425

Uma só applicação é o bastante para matar para sempre a raiz do pello. Não confundir com electrolyse, depilatorios, ceras, pós etc.

NOTA - DR. PIRES - Av. Rio Branco 104 - 1.º and. (Rio)

Queira enviar-me gratuitamente o livro: "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome

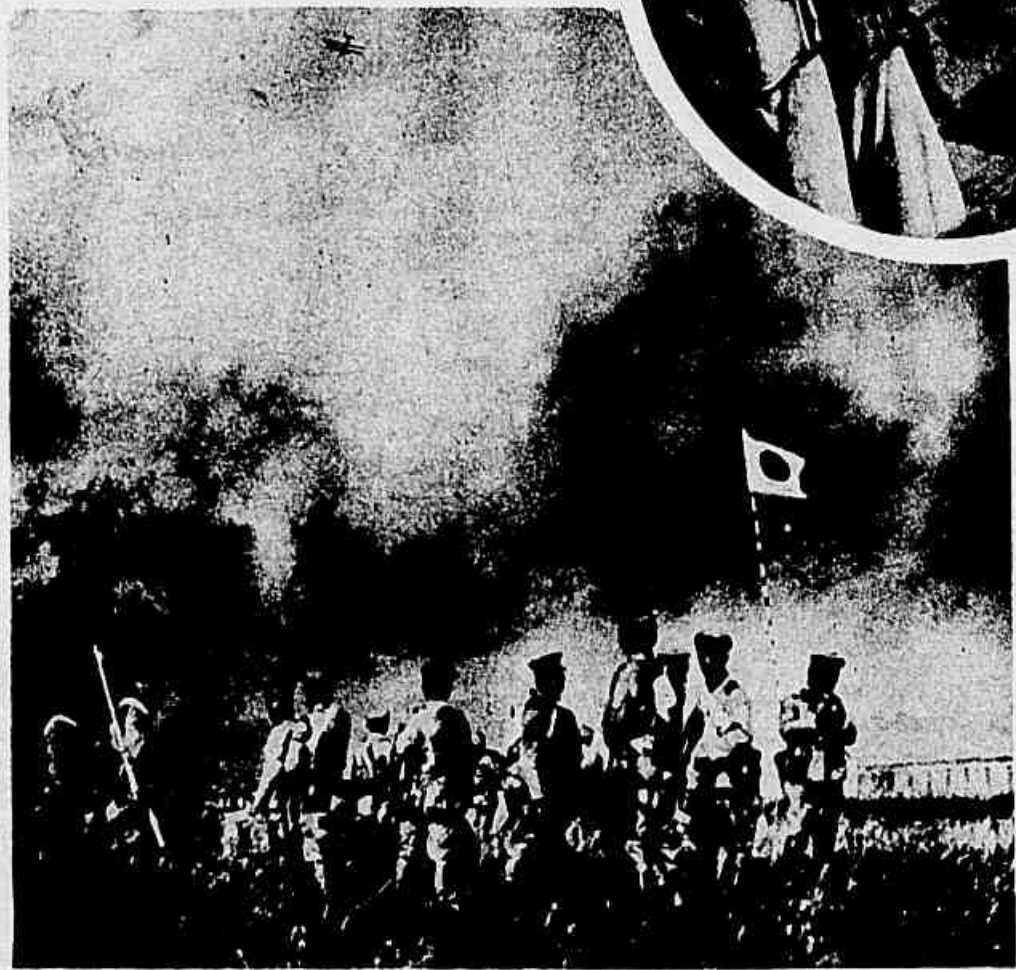
Rua

Cidade

N.

Estado

UMA PARISIENSE QUE ESTEVE NA MANDCHURIA



Um posto do exercito japonês. Ao alto — Titayna em sua viagem na China.

O Japão e a China estão se trucidando; o sangue amarello das duas raças rivaes inunda o solo da Mandchuria, a S. D. N. emociona-se, a velha Europa preocupa-se, os embaixadores decifram com apprehensão os ultimos telegrammas. Por essa razão foi entrevistada por uma jornalista franceza Titayna, aquella amazona extraordinaria que passeia através do mundo a sua curiosidade insaciavel.

"Como imaginar a China fazendo a guerra? disse ella. Era preciso que a China tivesse um exercito para fazer a guerra.

E ella não tem senão quadrilhas de bandidos que

espoliam todos aquelles que encontram, reteem em captiveiro as suas victimas que julgam ricas e cortam as cabeças das outras. Ainda cortar a cabeça... não seria nada. Torturam, infelizmente!

Um pobre rapaz inglez, apanhado recentemente pelos bandidos, soube bem o que era. Em vão as autoridades inglezas reclamaram o seu compatriota em Nankim.

Deve se dizer que em principio o estado-maior de Nankim tem uma influencia preponderante sobre o exercito. Mas seria preciso que elle soubesse onde se encontrava o exercito, e ficaria embaraçado para o informar. Os bravos generaes chinezes invocaram sua boa fé e sua terna affeição pelo imperio britannico... mas foi tudo. E o pobre inglez foi picado em pedaços, supplicio horroroso que exigiu tres mezes de soffrimentos antes que a morte o viesse libertar."

Titayna ficou pensativa um momento e acrescentou em seguida:

"Foi quasi o mesmo que ia acontecendo á missão Citroen, que quasi mallogrou: Haardt, Auboin, Dubreuil tinham que avançar prudentemente, e sem cessar defenderem-se dos bandidos. Porque poucos sabem o que são os Chinezes. Houve recentemente, em Karbin, ordens severas. Todos os saqueadores que fossem apprehendidos na sua horivel profissão tinham que ser fuzilados ou decapitados pelos seus proprios com-

As crianças fracas precisam do Oleo de Fígado de Bacalhau n'esta estação

Mãe! Si seu filho está anemico ou fraco, si não tem appetite, si está rachitico e atrasado em seus estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau durante um mez, e notará com prazer como augmenta de dia para dia em peso, força e vigor.

Vendem-se em todas as pharmacias. Estão cobertas de uma ca-

mada de assucar, e as crianças tomam-n'as com facilidade. Com as Pastilhas McCoy obterá todos os beneficios do puro oleo de fígado de bacalhau em forma agradável para todos e — o que é ainda mais commodo — pode-se tomar durante todas as estações do anno.

Uma senhora augmentou 8 kilos em 5 semanas.

patriotas. Isso fez com que se enchessem em poucas horas as ruas de cadaveres. Jornalistas astuciosos tiraram photographias que foram em seguida mandadas para os jornaes do mundo inteiro, com esta legenda: "Scenas da guerra na Mandchuria. Chinezes mortos pelos Japonezes".

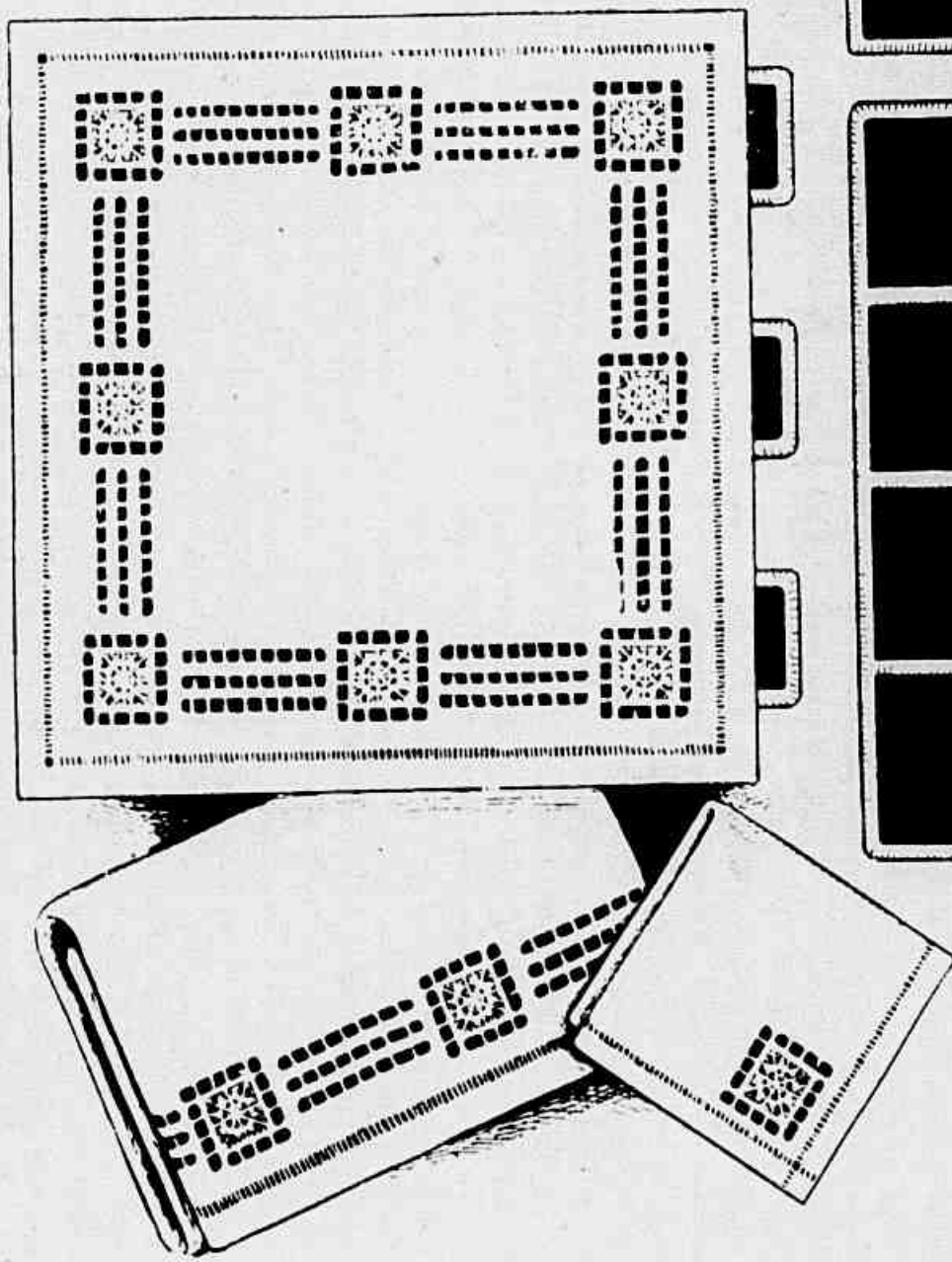
Deu-me vontade de rir." Teria rido com ella tambem, se as ultimas noticias vindas de lá não fossem tão alarmantes e a paz asiatica tão compromettida.

— O que conta da sua volta em Novembro do anno passado?

"Sim, foi nessa época que atravessei a Asia no Transiberiano. Linda coisa, aliás, o Transiberiano; e reconfortante para todos aquelles entre nós que não são bolchevistas.

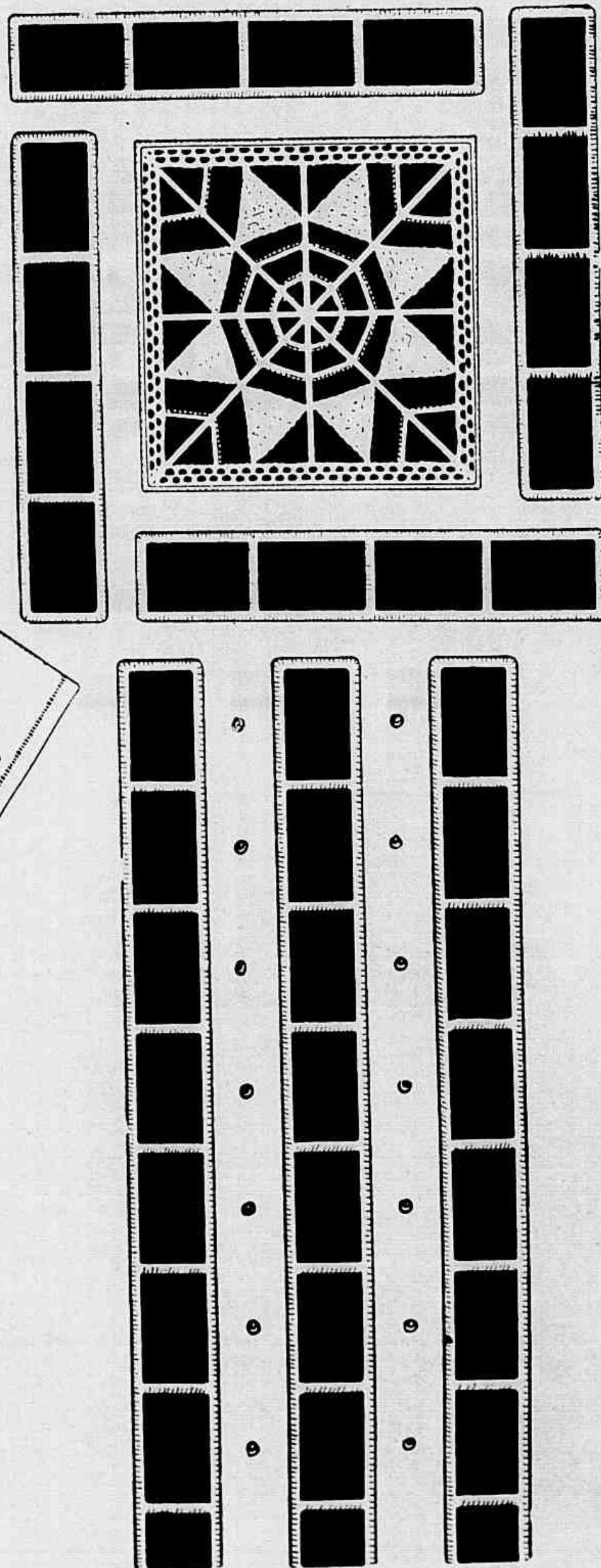
O trem que tomei em Mukden, para Karbin, foi assaltado pelos bandidos chinezes, facto corrente e semi-obrigatorio na China actualmente. Fui feliz: graças a Deus apenas

perdi meu relógio e alguns objectos de toilette, porque havia tido a excellente ideia de esconder a minha bolsa debaixo do banco; mas dois jornalistas ingleses que viajavam no mesmo vagão foram completamente desvalijados: tiveram que recorrer, para viver e mesmo para passar telegrammas aos seus jornaes, á generosidade do consul do seu paiz. O espectáculo que me esperava no Transiberiano no fim dessas provas era bem



Incrustações de renda de Veneza

Apezar de todas as fantasias modernas, o bordado e a renda classicos agradam sempre. Damos aqui uma guarnição formada por tiras festonadas com barrettes e pontos de nó, e incrustações de quadrados de renda de Veneza. Essa guarnição tanto poderá ser aproveitada para guarnecer toalhas, guardanapos, centros de mesa como lençóis e fronhas.



A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137-138 - GUINLE
PHONE 3-9206

ASSIGNATURAS
ANNUNCIOS
DESENHOS
TEXTOS
IDÉIAS
ETC.

Academia de Commercio

Reconhecida pela Lei Federal n. 1.339 de 9-1-1905.
Officialisada — Fiscalisada.

DECANA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO
COMMERCIAL. AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
PARA AMBOS OS SEXOS.

Cursos propedeuticos e technicos em execução integral da reforma Francisco Campos. **Matriculas até 29 de Fevereiro. Curso de um mez para preparo a exame de guarda-livros pratico, obedecendo ao programma da Superintendencia do Ensino Commercial.**

FACULDADE DE SCIENCIAS POLITICAS E ECONOMICAS.

Peçam informações -- Praça Quinze de Novembro.
Telephone 4-5373.



Guarnição bordada para roupa de creança

O desenho dessa guarnição é bastante original: pôde ser bordada com linha do mesmo tom que o objecto que garante ou de tom differente. Por exemplo: o babador de fustão branco, o bordado será feito com linha vermelha; o avental de linho azul será bordado com linha branca. Os centros de mesa também poderão ser guarnecidos com esse bordado.

triste. Pobres creaturas, para quem os encantos da existencia sovietica são bastante rudimentares, arrastavam-se ao longo da linha

ferrea para implorar os restos das nossas refeições, que comiam com voracidade. Lembro-me de ter visto creanças fazerem ma-

nifestações por cascas de maçãs que os frequentadores do Transiberiano nos tinham pedido que guardassemos para esse fim."

O tempo de fazer um gesto de indignação e de pena, e já Titayna contava outra coisa, com aquelle vivacidade que lhe é tão pessoal.

"Os artigos europeus falando pomposamente da tomada de Mukden fizeram-me rir, disse ella. A metade de Mukden foi sempre japoneza. A outra metade, tendo sido sempre devastada pelas quadrilhas de bandidos chinezes, poz-se de certa maneira sob o protectorado dos Japonezes, que são pessoas sensatas e lucidas. Reconheço-o com toda a sinceridade, embora deva confessar que não tenho a menor sympathia por esse povo, que aliás tem incontestavelmente muitas qualidades.

Tomada de Mukden! Não desejaria outra coisa que reconhecer o facto.

Compreende bem como seria glorioso para mim ter chegado dum paiz que ensanguenta uma guerra feroz. Mas não é assim. Trata-se apenas de tropas regulares que protegem um paiz contra os bandidos e esta guerra sangrenta, garanto-lhe, é muito parecida com a limpeza que estão fazendo com o *maquis* corso. Talvez menos terrível..."

— E' brincadeira?

Titayna ri. Tomo-lhe o braço e digo-lhe:

— Mas os factos estão

No lar completo não falta o livro principal: Manual da Doceira Familiar de Passiflora

A Grande Mestra das Bôas Donas de Casa — 4ª ed. cart. vol. 5\$000

A' venda em todas as Livrarias

PEDIDOS Á

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA EDITORA,
Rua do Lavradio 160 — Rio de Janeiro

ahi... batalhas tem tido lugar... A batalha de Nonni... não é a guerra, isso?

"Sim, approva Titayna, que me olha com pena. E' a guerra também que queriam fazer os estudantes chinezes. Annunciaram em todo Nankim que iriam ver como saberiam defender a Patria contra a invasão japoneza; eram 50.000! Não mentiam. Eram mesmo 50.000. Mas sabe quantos chegaram no celebre campo de batalha de Noni? Doze, exactamente. Os outros tinham-se perdido no caminho, ou tinham preferido fazer tatuar sobre o braço em lettras chinezas a palavra *Vergonha*."

Por mais que lhe quizesse contar tudo que dizem os jornaes, evocar o velho

Titayna senão um sorriso onde a pena se disputava a uma polida ironia.

"Garanto-lhe — disse ella — Vocês estão muito intoxicados pelos bandidos corsos. Acabarão por confundir os com os bandidos chinezes. Os primeiros são muito mais perigosos que os outros".

ODETTE PANNETIER.

Conselhos práticos

PARA IMITAR O ACAJÚ

E' facil dar o tom acajú a uma táboa de prateleira ou a um pequeno movel de pinho.

Prepara-se primeiro uma solução de acido azotico a 10%. Esfrega-se com essa solução a superficie da madeira. Quando o movel estiver secco, tinge-se com a seguinte mistura:

Meio litro de alcool;
7 1/2 grs. de carbonato de soda;

25 grs. de sangue-dragão. Será necessario, conforme a madeira que se pintar, uma ou mais camadas dessa mistura.

Quando o tom obtido agradar, enverniza-se então com o seguinte verniz:

Meio litro de alcool de 90°;
4 grs. de bicarbonato de soda;
25 grs. de gomma laca.
Uma camada de verniz é sufficiente.

UM BURACO NA PAREDE

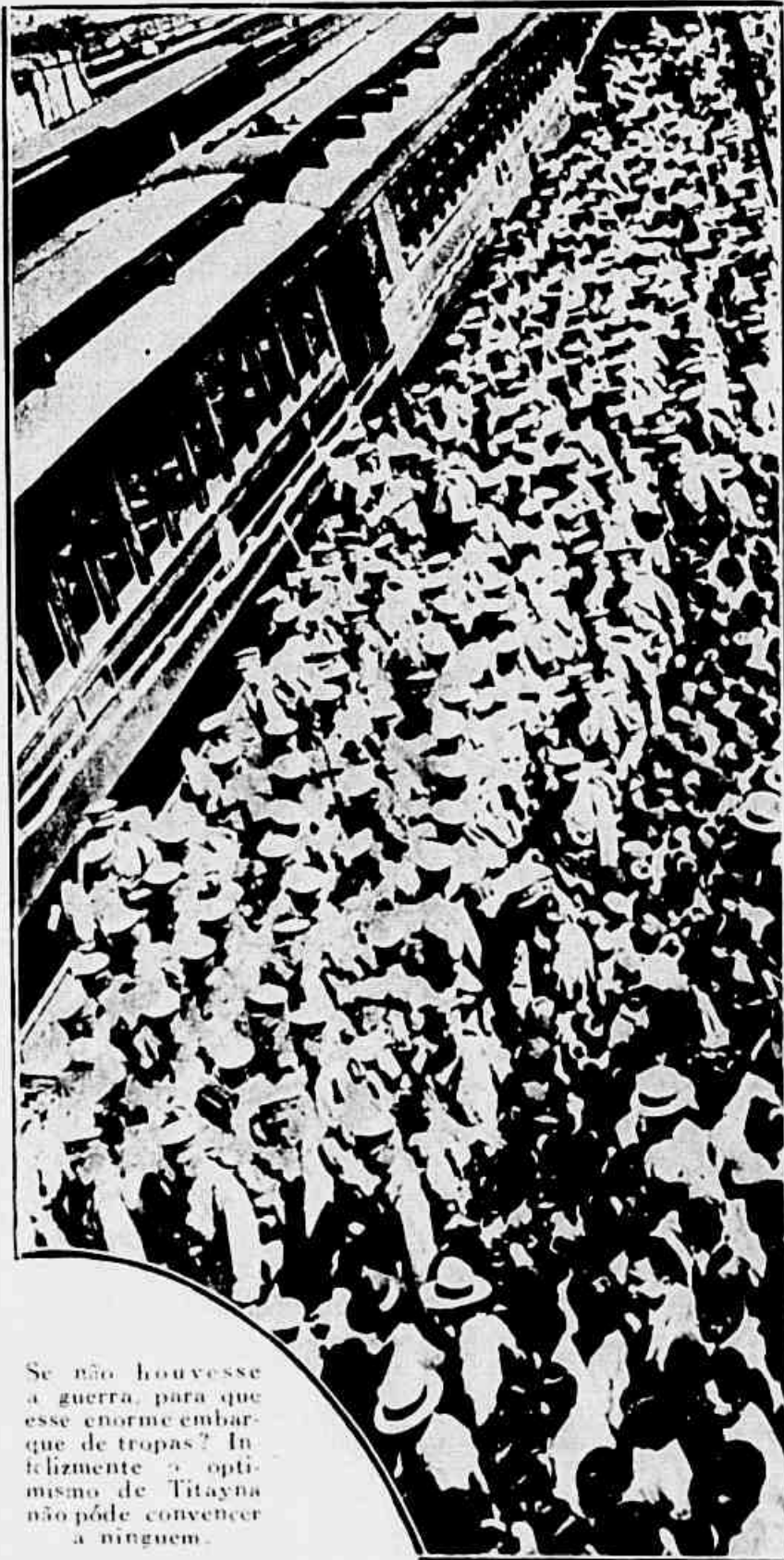
Quando se tem um buraco na parede para tapar e não se tem gesso á mão, põe-se para cozer papel picado, de jornal, em agua. Substituirá maravilhosamente o gesso ou cimento.

Mas naturalmente não se poderá pregar pregos naquelle lugar.

CONSELHO

Não te preocupes com o destino que te espera. Não vás consultar o oraculo desanimador. Que te importam as primaveras que te restam para viver? Se mesmo esta noite, cuja doçura te embriaga, devesse ser para ti a ultima das noites, saibas não chorar sobre os sonhos destruidos. Que a vida ao teu coração seja sagrada; meça tua esperança a sua breve duração: o tempo como a areia escapa de nossas mãos. Colhe o dia, sem nenhuma preocupação do dia seguinte.

J. M. BERNARD



Se não houvesse a guerra, para que esse enorme embarque de tropas? Infelizmente o optimismo de Titayna não pôde convencer a ninguém.

odio hereditario que ergue os dois povos um contra o outro, evocar todos os cavalheiros de olhar ameaçador cavalcando seus pequenos cavallos de longas crinas... não obtive de

Para pelle fina e barba forte nada existe como

PROBAK

Pat. Nos. 1.633.739 - 1.639.335
REISSUE PAT. NO 17567
OTHER PATENTS PENDING

PROBAK

A' venda em toda parte

Eliminador do Acido Urico

LYTOPHAN

Rheumatismo • Arthritismo

CONSULTORIO DA MULHER

Lea Pereira — As bebidas ácidas originam as desordens de natureza hepática que se reflectem na pelle em manchas, devido a derramamento de

pigmento. O tratamento hygienico da pelle perseverante restituirá a saúde da sua cutis. Indique-me o seu endereço e lhe remetterei o prospecto com

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondência para a rua Haritoff n. 54 - 1.º andar Copacabana.

as indicações de que precisa para o seu tratamento.

Augusta Maria — A massagem diaria com *Crème de Massagem* é o reme-

dio efficaz para conservar a pelle juvenil, lavando em seguida o rosto com agua morna a que deve juntar uma colher do *Tônico da Pelle*. Depois de enxuto o rosto applica-se a *Loção de Embellezar* e o *Pó de Arroz Hygienico*.

A pelle aspera cura-se usando com perseverança, de duas em duas horas, a *Loção de Embellezar a Pelle* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Grata pela sua gentil carta.

Mme. Garcia — O rouge *Roxita* é absolutamente inalteravel e de uma fixidez perfeita. Quanto ao tom pode gradual-o á sua

vontade: o seu colorido imprime ao rosto o tom delicado d'uma rosa.

Mme. Salan (Recife) — Humedeça diariamente o couro cabelludo com meu *Tônico N. 10*, lavando a cabeça de 7 em 7 dias com o *Shampoo-Pó*. Uma ligeira massagem diaria com *Crème de Massagem* impede a agglomeração de materia sebacea, nos póros do nariz, que frequentemente lhe dá uma apparencia gordurosa. Para suspender essa tendencia use varias vezes ao dia a *Loção dos Cravos* e logo depois applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

Mme. J. M. — A sua consulta versa sobre um dos assumptos mais delicados da belleza e saúde do cabelo. A minha tintura tem cada côr de cabelo; o resultado é excellent. Considero resolvido o problema de uma tintura para o cabelo, de applicação rapida e facil.

O modo mais facil para applicar a tintura é com um pouco de algodão em vez de com a escova.

SELDA POTOCKA.



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, à rua S. José, 84-3º andar Telephone 2-6200



Arthur Miranda (Minas Geraes) — Nem sempre se apresenta como o collega pensa.

Deve submeter a paciente ao exame de raio X.

Dario Nunes de Souza (Pernambuco) — O 4.º Congresso Odontologico Latino Americano terá lugar na cidade de Havana, talvez ainda este anno.

Carlos Noronha Ribeiro (Minas Geraes) — Deve mandar extrahir quanto antes.

Victoria Regia (Santa Catharina) — Deve aguardar, no minimo, 60 dias.

Januario Cintra (Minas Geraes) — Antes de deitar-se, de preferencia.

Renato (Rio Grande do Norte) — Tintura de iodo, por exemplo.

Ernesto Gomes (Minas Geraes) — Bochechos frios com:

Acido tannico..... 2,0
Tintura de iodo..... 4,0
Agua de hortelã..... 500,0

Tertuliano Navarro (S. Paulo) — Antes de deitar-se.

Synval Herculano (Minas Geraes) — A merecida homenagem que os cirurgiões-dentistas brasileiros vão prestar ao professor

Ever, pelo exito alcançado pela reunião do 5.º Congresso e publicação dos seus Annaes, terá lugar ainda este anno, segundo fomos informados.

O collega poderá obter melhores informações dirigindo-se ao sr. Luiz Hermann Filho, rua Gonçalves Dias, 50.

Gertrudes Fernanda (Rio Grande do Sul) — Deve adoptar o mesmo systema.

Cassio Bueno Rodrigues (Minas Geraes) — Naturalmente.

Gonzalo Ribas (Minas Geraes) — Antes de qualquer outro trabalho.

Nislo Vianna (S. Paulo) — O bicarbonato, por exemplo.

Silverio da Cunha (Minas Geraes) — Deve mandar extrahir.

Monteville (Minas Geraes) — Applicações de agua gelada.

Darcio Uriel (Pernambuco) — Só no caso de haver infecção.

Bento Novaes (Minas Geraes) — De 5 em 5 horas, até ao maximo de 5.

Tavares Gonçalves (Pernambuco) — Antes de collocar o trabalho de que me fala em sua carta.

V. I. L. A. N. (Minas Geraes) — Sim.

ALEXANDRINO AGRA.

Prove estes sonhos



São deliciosos estes sonhos, principalmente quando servidos ao café. Podemos garantir seu magnifico resultado si os sonhos forem feitos com a

insubstituível farinha BUDA NACIONAL, á venda em saquinhos de 5 kilos. É propria para manjares finos, é alva, finissima e se dissolve facilmente.

2 ovos • 1 chicara de assucar • 1 colher de manteiga fresca • 1/2 colherinha de noz moscada • 3 colherinhas de fermento "Dr. Oetker" • 3 chicaras de farinha BUDA NACIONAL • 1 chicara de leite • 1/2 colherinha de sal.

Bata os ovos até clarearem e adicione o assucar e a manteiga. Bata e acrescente o leite, a farinha peneirada com a noz moscada, o fermento e o sal. Misture bem a massa e frite os sonhos na gordura quente dando-lhes o formato habitual.



EXIJA DO SEU FORNECEDOR

Buda Nacional

FARINHA EM SACCOS DE 5 KILOS



Constipações!

Ataque-as desde os primeiros symptomas applicando ao peito, por dentro e por fóra das narinas a excellente pomada curativa

MENTHOLATUM

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

ESTA' A' VENDA



ALMANACH

12º
ANNO

1932



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •